



RELATÓRIO INTERCALAR

PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE

Acordo de Delegação FED/2019/405-279

FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

1 de abril 2021 a 31 de março de 2022

(ANO 3)

Aviso de responsabilidade



Esta publicação foi produzida no âmbito do **PROCULTURA - Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste** (FED/2019/405-279)

Nem o Camões, I.P. nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações que se seguem. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Contacto: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. | Ministério dos Negócios Estrangeiros | Avenida da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa, Portugal | Tel. +351213109100 | geral@camoes.mne.pt

Declaração de Missão e Visão de Privacidade

Missão: o Camões, I.P. estabeleceu como prioridade das suas políticas internas, a proteção dos Dados Pessoais que trata no âmbito das suas atribuições.

Visão: o Camões, I.P. assumiu o compromisso de cumprir os princípios de tratamento e direitos dos titulares dos dados de acordo com o Regulamento (EU) 2016/679.

Valor da privacidade: os Dados Pessoais assumem um papel de relevância para o Camões, I.P., sendo tratados de forma a garantir um elevado nível de privacidade e um controlo total por parte de cada Titular dos Dados em conformidade com a Política de Privacidade disponível em: <https://www.instituto-camoes.pt/sobre/sobre-nos/transparencia/politica-de-privacidade>

Declaração de exoneração de responsabilidade



Este documento foi elaborado com a participação financeira da União Europeia. As opiniões nele expressas não refletem necessariamente a posição da União Europeia.

ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	7
1. Descrição.....	9
PARTE NARRATIVA.....	13
2. Avaliação da implementação das atividades	14
2.1. Resultados e atividades.....	14
2.2. Quadro lógico atualizado	98
2.3. Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR adjudicados	98
2.4. Plano de ação atualizado para o próximo período	99
3. Beneficiários e outros tipos de cooperação	102
3.1. Análise de beneficiários e da relação entre beneficiários.....	102
3.2. Análise da relação entre a entidade executora e as entidades públicas dos países onde é executada a Ação	104
3.3. Relação da entidade executora com outras organizações envolvidas na execução da Ação	108
4. Governação	109
4.1. Reunião dos Ordenadores Nacionais	109
4.2. Comité de Estratégico da Ação	109
4.3. Comité de Monitorização e Assessoria	112
4.4. Gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste	113
5. Comunicação e Visibilidade	114
5.1 Identidade visual	115
5.2. Atividades com presença de público.....	116
5.3. Atividades sem presença de público.....	128
PARTE FINANCEIRA	137
6. Despesas	138
7. Auditoria	144
8. Pedido de Pagamento.....	145
9. Calendário de atividades e orçamento previsual	146
10. Declaração de gestão	147
ANEXOS.....	148

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Perfil dos cursos de ensino técnico-profissional e/ou superior selecionados e respetivas instituições por país	22
Tabela 2 Candidaturas recebidas para as bolsas de estudo internacionais de mestrado (2021)..	25
Tabela 3 Bolseiros que concluíram o ciclo de estudos (2021/2022)	27
Tabela 4 Candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas (2020/21 – 3.ª edição)	29
Tabela 5 Candidaturas selecionadas para as bolsas para frequência de residências artísticas por país e área disciplinar (2020/2021 – 3.ª edição).....	30
Tabela 6 Candidaturas admitidas para as bolsas de mobilidade académica - 2.º semestre 2021 e 1.º semestre 2022	37
Tabela 7 Instituições do Ensino Superior portuguesas por áreas de mobilidade (2023/2025).....	40
Tabela 8 Instituições do Ensino Superior PALOP-TL por áreas de mobilidade (2023/2025)	41
Tabela 9 Plano de distribuição das bolsas ProCultura+ de mobilidade de estudantes (por país e áreas de mobilidade).....	42
Tabela 10 Plano de distribuição das bolsas ProCultura+ mobilidade para docentes, por país e áreas de mobilidade (2023/2025).....	42
Tabela 11 Plano de distribuição das bolsas de mobilidade para estudantes e professores em universidades europeias (2023/2025)	43
Tabela 12 Projetos dos polos de criação artística contemporânea selecionados (2021/2022)	48
Tabela 13 Projetos em implementação no âmbito do DIVERSIDADE.....	61
Tabela 14 Projetos subvencionados (Lote 1 e Lote 2 – Música e artes Cénicas).....	77
Tabela 15 Projetos subvencionados (Lote 3 – Literatura Infantojuvenil)	90
Tabela 16 N.º de reuniões dos Comités de Monitorização e Assessoria (abril 2021 – março 2022)	112
Tabela 17 Compromissos assumidos	141
Tabela 18 Custos incorridos e comprometidos até 31 de março de 2022 (EUR)	143
Tabela 19 Orçamento previsto para o Ano 4 de implementação.....	146

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAICC	Academia de Artes e Indústrias Criativas e Culturais (Timor-Leste)
ABC	Agência Brasileira de Cooperação
ACEP	Associação para a Cooperação entre os Povos
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
Camões, I.P.	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
CCDAC	Centro de Desenvolvimento das Artes e da Cultura (Timor-Leste)
CCP	Centro Cultural Português
CEA	Comité Estratégico da Ação
CEARTE	Complexo de Escolas de Arte (Angola)
CESP	Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes
CIFAP	Centro de Instrução e Formação Artesanal Profissional (Guiné-Bissau)
CMA	Comité de Monitorização e Assessoria
CPC	Centro Português de Cooperação
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DGPIE	Direção Geral do Planeamento e Inovação Educativa (São Tomé e Príncipe)
DIVERSIDADE	Instrumento de Financiamento para a Diversidade Cultural, Cidadania e Identidade
DUE	Delegação da União Europeia
EAO	Escola de Artes e Ofícios de Quelelé (Guiné-Bissau)
ECA	Escola de Comunicação e Artes (Moçambique)
ESJ	Escola Superior de Jornalismo (Moçambique)
EUNIC	Rede de Institutos Culturais da União Europeia <i>European Union National Institutes for Culture</i>
FArt	Faculdade de Artes - Universidade de Luanda
FCG	Fundação Calouste Gulbenkian
FCLCA	Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes (Moçambique)
FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Portugal)
FCT-USTP	Faculdade de Ciências e Tecnologia da universidade de São Tomé e Príncipe
FEAH	Faculdade de Educação, Artes e Humanidades (Timor-Leste)
FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento
FONG	Federação das Organizações Não-Governamentais
GAON	Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional
GON	Gabinete do Ordenador Nacional
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional (Cabo Verde)
IES	Instituição de Ensino Superior
IFP	Instituto de Formação de Professores
INFORDEPE	Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação (Timor-Leste)

INTPA	Direção-Geral das Parcerias Internacionais
IPC	Instituto do Património Cultural (Cabo Verde)
ISArC	Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique)
ISEC-UTSP	Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe
MCIC	Ministério da Cultura e Indústrias Criativas (Cabo Verde)
MEES	Ministério da Educação e Ensino Superior (São Tomé e Príncipe)
MEJD	Ministério da Educação, Juventude e Desporto (Timor-Leste)
MESCC	Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (Timor-Leste)
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo (Moçambique)
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (Moçambique)
ONG	Organização Não Governamental
OSC	Organização da Sociedade Civil
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PALOP-TL	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste
RBME	Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados <i>Results Based Monitorind Results</i>
RON	Reunião dos Ordenadores Nacionais
SEAC	Secretaria de Estado da Arte e Cultura (Timor-Leste)
SON-FED	Serviço de Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento
TL	Timor-Leste
TPA	Televisão Pública de Angola
TVM	Televisão de Moçambique
UE	União Europeia
UEM	Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
UNEAS	União Nacional de Escritores e Artistas Santomenses
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Uni-CV	Universidade de Cabo Verde
UNTL	Universidade Nacional de Timor Lorosa'e
UP	Universidade Pedagógica (Moçambique)

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Ação **PROCULTURA - Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural** tem por objetivo contribuir para a criação de emprego em atividades geradoras de rendimento no setor cultural nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste. Este objetivo deverá ser alcançado através de três resultados articulados entre reforço de competências dos recursos humanos que operam a economia cultural e criativa e reforço de oportunidades para transformação dos subsetores música, artes cénicas e literatura.

O presente relatório corresponde ao período do **Ano 3** de implementação da Ação, compreendido entre **1 de abril de 2021 e 31 de março de 2022**.

No período deste relatório, a gestão do projeto tratou principalmente da seleção de projetos e da formalização contratual de subvenções (A1.4, A1.6, A2.1 e A3.2), das candidaturas ao programa Erasmus+ (A1.3) e da implementação da nova atividade de apoio ao subsetor da literatura infantojuvenil, através das oficinas de escrita criativa e do apoio à edição de novos autores em parceria com as associações nacionais de escritores (A.3.3).

Até 31 de março de 2022 tinham sido alcançados **802 beneficiários diretos** em nove atividades a decorrer no âmbito dos três resultados; havia **101 projetos subvencionados**, por outro lado, a maior parte já em execução, que deverão alcançar cerca **4.000 beneficiários adicionais**.

No âmbito do **Resultado 1**, as **149 bolsas** atribuídas a **estudantes do ensino superior** (licenciatura, mestrado, mobilidade académica) e **artistas** têm contribuído para diferenciar competências artísticas e técnicas nos seis países; os **quatro polos de criação e residências artísticas contemporâneas** estão já selecionados e a receber apoio; **181 gestores culturais** beneficiaram de formação específica em empreendedorismo cultural e fontes de financiamento para os seus projetos. Através do instrumento DIVERSIDADE, estavam selecionados **75 pequenos projetos** beneficiando pessoas e organizações em áreas diversas da economia cultural e criativa.

No âmbito do **Resultado 2**, iniciaram 20 projetos subvencionados nos subsetores da **música e artes cénicas**, que serão implementados por **53 organizações**, 84% das quais dos PALOP-TL, sendo 32 organizações da sociedade civil (OSC), 11 empresas e dez entidades do setor público, distribuídas de forma equitativa pelos seis países, no sentido de ampliar a difusão e melhorar as oportunidades de comercialização da música e artes cénicas, como previa resultado.

No âmbito do **Resultado 3**, iniciaram dois projetos subvencionados no subsetor da **literatura infantojuvenil**, que serão implementados por sete organizações, 78% dos PALOP-TL, sendo três empresas, duas OSC e duas entidades do setor público; as atividades de reforço da capacidade de difusão da literatura pelos sistemas de ensino-aprendizagem beneficiaram **336 educadores e professores do ensino básico** de Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste; e foram realizadas **cinco oficinas de escrita** criativa em Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, que beneficiaram **136 jovens escritores** nos mesmos três países.

Quanto a **constrangimentos e medidas de mitigação** no período, decorrem sobretudo da pandemia COVID-19, que desencadeou declarações de estado de emergência com restrições à circulação e reunião de pessoas e ao funcionamento do Estado e das empresas, obrigando a ajustamentos de modalidades e cronograma de implementação; outros constrangimentos relacionaram-se com

assimetrias de género de beneficiários e entre países, em boa medida corrigidos já no Resultado 1; e o atraso no procedimento de atribuição de visto prévio pelo Tribunal de Contas ao contrato de assistência técnica à coordenação, que compreende os peritos para implementação da atividade A1.1. e determinou por isso que esta atividade não tenha sido realizada.

A **execução financeira da Ação** até 31 março de 2022, repartia-se entre custos incorridos de **3.214.011,30** EUR (16,88%) e compromissos de **9.630.325,11** EUR (50,58%), correspondendo a uma execução total de **12.844.336,40EUR (67,46%)**. Corresponde a uma execução financeira de 100% do primeiro e segundo pré-financiamentos e de 71,92% do terceiro pré-financiamento. Para fazer face aos custos previstos para o Ano 4, correspondentes a novos compromissos a assumir, apresenta-se pedido de pagamento nos termos permitidos pelo art.º 19.1, alínea b ii, das condições gerais, no montante global de 1.598.260,70EUR.

No Ano 4, a gestão do projeto concentrará esforços no apoio às instituições de ensino e organizações nacionais para desenvolver capacidades de formação técnica e artística (A1.1) e na assistência técnica e tutoria aos projetos subvencionados no âmbito dos vários mecanismos de subvenções da Ação. No Ano 4 será também desenvolvido o sistema de monitorização e avaliação, de modo a apresentar o estado de todos os indicadores de resultados.

1. DESCRIÇÃO

- 1.1.** Nome do/a Coordenador/a do projeto: N/A
- 1.2.** Nome do Gestor/a do projeto: Mercedes Pinto
- 1.3.** Período coberto pelo relatório: 1 de abril 2021 a 31 de março de 2022
- 1.4.** Entidade(s) implementadora(s) do projeto no período: Camões, I.P.; Fundação Calouste Gulbenkian (FCG); Alliance Française Angola (AF Angola); Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID); Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP); Associação das Universidades e Língua Portuguesa (AULP); Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); EUNIC - Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia
- 1.5.** País(es) ou região(ões)-alvo: PALOP e Timor-Leste
- 1.6.** Beneficiários do projeto: Instituições de ensino técnico e formação profissional; instituições de ensino superior (IES) com cursos nas áreas da cultura; estudantes do ensino secundário e superior, com atenção especial para jovens mulheres; criadores e profissionais líderes nos setores culturais, com atenção especial para mulheres e jovens; empresas e outros operadores económicos nos setores da música, artes cénicas e literatura, com atenção especial para mulheres; organizações da sociedade civil (OSC), nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; educadores e professores
- 1.7.** FICHA RESUMO DA AÇÃO

A. TÍTULO DO PROJETO:	Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste
B. PAÍS/REGIÃO:	PALOP e Timor-Leste
C. SETOR E/OU EIXO/ÁREA:	Cultura/ Emprego
D. ODS:	Objetivo 8: Trabalho Decente e Crescimento Económico Objetivo 10: Redução das Desigualdades Objetivo 16: Paz, Justiça e Instituições Fortes
E. OBJETIVO DA INTERVENÇÃO:	Contribuir para o aumento do emprego e criação de atividades geradoras de rendimento nos PALOP-TL
F. GRUPOS-ALVO E/OU BENEFICIÁRIOS FINAIS:	Instituições de ensino técnico e formação profissional; instituições de ensino superior (IES) com cursos nas áreas da cultura; estudantes do ensino secundário e superior, com atenção especial para jovens mulheres; criadores e profissionais líderes nos setores culturais, com atenção especial para mulheres e jovens; empresas e outros operadores económicos nos setores da música, artes cénicas e literatura, com atenção especial para mulheres; OSC, nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; educadores e professores
G. DOCUMENTO DE PROGRAMAÇÃO	Plano Indicativo Multianual 2014-2020 da UE para os PALOP e Timor-Leste Domínio Prioritário 1 – Promoção do Emprego Documento de Ação para a Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural (MTR/FED/038-666)

H. MODALIDADE DE EXECUÇÃO	Gestão Indireta pelo Camões, I.P. (Portugal)																																												
I. CÓDIGOS SETORIAIS CAD/CRS	16020 e 16061																																												
J. MARCADORES CAD/CRS	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="676 421 927 483">Objetivos estratégicos gerais</th> <th data-bbox="927 421 1074 483">Objetivo não visado</th> <th data-bbox="1074 421 1225 483">Objetivo importante</th> <th data-bbox="1225 421 1385 483">Objetivo principal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="676 483 927 568">Desenvolvimento da participação/ boa governação</td> <td data-bbox="927 483 1074 568" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 483 1225 568"></td> <td data-bbox="1225 483 1385 568"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 568 927 631">Ajudas no domínio do ambiente</td> <td data-bbox="927 568 1074 631" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 568 1225 631"></td> <td data-bbox="1225 568 1385 631"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 631 927 779">Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)</td> <td data-bbox="927 631 1074 779"></td> <td data-bbox="1074 631 1225 779" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1225 631 1385 779"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 779 927 842">Desenvolvimento do Comércio</td> <td data-bbox="927 779 1074 842"></td> <td data-bbox="1074 779 1225 842" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1225 779 1385 842"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 842 927 904">Saúde reprodutiva, materno-infantil</td> <td data-bbox="927 842 1074 904" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 842 1225 904"></td> <td data-bbox="1225 842 1385 904"></td> </tr> <tr> <th data-bbox="676 904 927 967">Marcadores da Convenção do Rio</th> <th data-bbox="927 904 1074 967">Objetivo não visado</th> <th data-bbox="1074 904 1225 967">Objetivo importante</th> <th data-bbox="1225 904 1385 967">Objetivo principal</th> </tr> <tr> <td data-bbox="676 967 927 1008">Diversidade biológica</td> <td data-bbox="927 967 1074 1008" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 967 1225 1008"></td> <td data-bbox="1225 967 1385 1008"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 1008 927 1070">Luta contra desertificação</td> <td data-bbox="927 1008 1074 1070" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 1008 1225 1070"></td> <td data-bbox="1225 1008 1385 1070"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 1070 927 1133">Mitigação alterações climáticas</td> <td data-bbox="927 1070 1074 1133" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 1070 1225 1133"></td> <td data-bbox="1225 1070 1385 1133"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="676 1133 927 1196">Adaptação às alterações climáticas</td> <td data-bbox="927 1133 1074 1196" style="text-align: center;">X</td> <td data-bbox="1074 1133 1225 1196"></td> <td data-bbox="1225 1133 1385 1196"></td> </tr> </tbody> </table>	Objetivos estratégicos gerais	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal	Desenvolvimento da participação/ boa governação	X			Ajudas no domínio do ambiente	X			Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)		X		Desenvolvimento do Comércio		X		Saúde reprodutiva, materno-infantil	X			Marcadores da Convenção do Rio	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal	Diversidade biológica	X			Luta contra desertificação	X			Mitigação alterações climáticas	X			Adaptação às alterações climáticas	X		
Objetivos estratégicos gerais	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal																																										
Desenvolvimento da participação/ boa governação	X																																												
Ajudas no domínio do ambiente	X																																												
Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)		X																																											
Desenvolvimento do Comércio		X																																											
Saúde reprodutiva, materno-infantil	X																																												
Marcadores da Convenção do Rio	Objetivo não visado	Objetivo importante	Objetivo principal																																										
Diversidade biológica	X																																												
Luta contra desertificação	X																																												
Mitigação alterações climáticas	X																																												
Adaptação às alterações climáticas	X																																												
K. PARCEIROS:	<p>Em Portugal Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP) Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)</p> <p>Organizações internacionais Agência Brasileira de Cooperação (ABC) Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID) Associação das Universidades e Língua Portuguesa (AULP) Clusters ou institutos EUNIC – Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)</p> <p>Nos PALOP-TL</p> <p><u>Em Angola</u> Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente Ministério da Economia e Planeamento - Serviços de Apoio ao Ordenador Nacional Ministério da Educação</p> <p><u>Em Cabo Verde</u> Ministério da Cultura e Industrias Criativas (MCIC) Ministério da Educação Ministério das Finanças Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades - Serviço de</p>																																												

	<p>Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento</p> <p><u>Em Moçambique</u> Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR) Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação - Gabinete do Ordenador Nacional</p> <p><u>Na Guiné-Bissau</u> Célula de Apoio ao Ordenador Nacional Secretaria de Estado da Cultura Ministério da Educação Nacional</p> <p><u>Em São Tomé e Príncipe</u> Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional Ministério da Educação e Ensino Superior- Direção do Ensino Secundário e Técnico-Profissional Ministério do Turismo e Cultura - Direção Geral da Cultura</p> <p><u>Em Timor-Leste</u> Ministério da Educação, Juventude e Desporto (MEJD) Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (MESCC) / Secretaria de Estado da Arte e Cultura (SEAC) Secretaria de Estado de Formação Profissional e Emprego Serviço do Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento</p>
L. DURAÇÃO E CALENDÁRIO PREVISTO:	<p>63 Meses Início – 01.04.2019 Fim – 30.06.2024 Período operacional: 01.04.2019 a 30.06.2024 Período de encerramento: 01.07.2024 a 31.12.2024</p>
M. CUSTO DO PROJETO:	<p>Custo total (não inclui auditoria, avaliação e imprevistos) EUR 19.040.000,00</p>
N. PLANO DE FINANCIAMENTO:	<p>União Europeia (11.º FED/ Envelope Regional PALOP-TL): EUR 17.750.000,00 Camões, I.P.: EUR 1.200.000,00 Fundação Calouste Gulbenkian: EUR 90.000,00</p>
O. RESUMO DO PROJETO:	
<p>A Ação tem por objetivo contribuir para aumentar o emprego e atividades geradoras de rendimento no setor cultural, domínio prioritário definido no Programa Indicativo Multianual UE/ PALOP-TL 2014-2020, perante desafios de desenvolvimento semelhantes e oportunidades coincidentes, que decorrem sobretudo de sinergias de identidade cultural desta região.</p> <p>O PROCULTURA está alinhado com as prioridades da Aliança África – Europa para Investimentos e Empregos Sustentáveis, que incluem o reforço do papel do setor privado, o investimento no desenvolvimento humano através da educação e da aquisição de competências, o reforço do comércio entre os dois continentes e a mobilização de novos recursos financeiros, públicos e privados, para a criação de emprego decentes e rendimento.</p> <p>A estratégia das Agendas Europeias para a Cultura integra o desenho do PROCULTURA, nas premissas de que a cultura contém a representação de uma ideia de civilização e da identidade dos povos, alicerça sistemas de valores, proporciona oportunidades de inclusão e coesão social, serve de base para modos de</p>	

vida e criação de valor económico; e na conclusão de que a diversidade cultural é uma oportunidade para «uma ordem mundial baseada na paz, na compreensão mútua e no respeito por valores partilhados».

O projeto está alinhado com o Plano de Ação de Género (2016-2020) da UE, contribuindo para a igualdade de acesso de raparigas e mulheres a educação de qualidade e emprego, e também com a Estratégia da Cooperação Portuguesa para a Igualdade de Género, no entendimento de que os papéis sociais e as condições para a autonomia de homens e mulheres são construídos a partir de fatores de socialização associados às tradições e à cultura, pelo que é necessário apoiar medidas de educação e diversificação de padrões culturais para criar condições favoráveis à mudança.

A Ação combina abordagens de i) promoção de novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos do setor cultural e reforço da capacidade nacional para a sua replicação; ii) produção contemporânea e promoção de oportunidades de difusão e comercialização dos produtos dos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil. Estas abordagens concorrem para três resultados:

R1, para competências reforçadas nos recursos humanos dos setores culturais. No sentido de contribuir para as competências técnicas e de gestão, a Ação criará capacidades nacionais novas e permanentes de formação especializada para os setores da cultura, incluindo oferta de cursos de formação transversal. No sentido de contribuir para a densidade e contemporaneidade da criação nos setores abrangidos, na perspetiva dos padrões de consumo dos mercados internacionais, a Ação disponibilizará bolsas internacionais; facilitará o intercâmbio internacional de estudantes universitários PALOP-TL/ nos setores da cultura; constituirá dois polos de criação e residência artística na região; e, para garantir competências duráveis de acesso a financiamento neste setor, formará os operadores com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis, incluindo os deste projeto. No sentido de favorecer a inovação e apoiar todas as iniciativas que tenham potencial de transformação do setor, será também criado um fundo para pequenos projetos e ações que possam contribuir para a criação de emprego e, simultaneamente, para a identidade e diversidade do setor cultural nos seis países.

R2, para produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas reforçados, com enfoque na criação de emprego e rendimento, sobretudo através da atribuição de subvenções em concurso e assistência técnica aos projetos vencedores. Serão apoiados projetos regionais de operadores PALOP-TL ou consórcios internacionais, procurando criar e reforçar canais de difusão, distribuição e comercialização nestes setores, valorizando inovação, utilização de tecnologias digitais, parcerias, eventos e estratégias de internacionalização (e.g. países CPLP, diásporas na União Europeia). Os finalistas das instituições de ensino apoiadas, bolseiros da Ação e outros empreendedores poderão também apresentar ideias de negócio em concurso, num lote dedicado ao empreendedorismo. Ao mesmo tempo, serão criadas condições mais favoráveis para perceção da identidade e produtos culturais dos PALOP-TL e aquisição de novos mercados através de uma campanha publicitária internacional “Cultura PALOP-TL”, que poderá ser utilizada por operadores económicos e institucionais.

R3, para oportunidades de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil reforçadas, adotando uma perspetiva de recurso de identidade nacional e regional, vetor de ensino-aprendizagem e de criatividade. Nesse sentido serão atribuídas subvenções às melhores iniciativas regionais de criadores, editores e distribuidores, considerando especialmente as oportunidades para promover a leitura na infância e a difusão alargada dos suportes multimédia e de banda-desenhada. As estruturas existentes, casas de edição locais e canais de distribuição dos países PALOP-TL serão incluídas. Ao mesmo tempo, com o propósito de incorporar a utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico efetivo nos sistemas educativos e de estimular novos leitores nos seis países, a Ação fará formação intensiva de educadores, professores e formadores selecionados nas escolas públicas de formação inicial de professores e noutros dispositivos de formação de docentes.

Em conjunto, os três resultados deverão contribuir para aumentar o número de criadores diferenciados e de operadores técnicos especializados na economia cultural e criativa; de empresários e negócios, com mais competências de gestão, melhores organizações, conhecimento atualizado; subvencionar projetos de investimento; aumentar o emprego e o rendimento nos setores culturais, em consequência da transformação qualitativa dos operadores, do investimento e da abertura de novos mercados.

PARTE NARRATIVA

2. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

2.1. Resultados e atividades



A. RESULTADOS

OBJETIVO ESPECÍFICO

Aumentadas as oportunidades de emprego e a capacidade geradora de rendimento dos subsetores culturais de atividade nos PALOP e em Timor-Leste.

INDICADORES

Indicador: N.º de empregos obtidos ou consolidados com apoio de instrumentos da Ação por país e que se mantêm, em 2022 e 2024 (desagregados por subsetor e sexo) [OE.I1.1]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	0	0	
2021-2022	Meta Intermédia	2022	400	200	200	(pelo menos 50% mulheres)
2021-2022	Meta Final	2024	800	400	400	(pelo menos 50% mulheres)
2021-2022	Valor Atual	2022	N/A	N/A	N/A	

Indicador: % de beneficiário sem ocupação estável que beneficiaram de formação e/ou de outros instrumentos facultados pela ação e que se encontram, no final da mesma, em situação de rendimento estável (desagregados por sexo e por país) [OE.I.1.2]
Tipo: Quantitativo
Unidade: %

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019				<i>A determinar</i> (N.º total de beneficiários estimados para as atividades do R1 é de 1.678. Será necessário registar a situação de emprego de cada beneficiário, no momento inicial e no final da Ação)
2021-2022	Meta Final	2024	40% do total de beneficiários abrangidos	pelo menos 50% de mulheres de entre o total		
2021-2022	Valor Atual	2022	65%	38%	62%	Atividades R1, estão contabilizados 313 beneficiários (A1.2 + A1.3 + A1.5), dois quais no início da atividade, 205 estão em situação de rendimento estável: - 143 com emprego (54 mulheres) - 62 trabalhador(a) por conta própria ou empresário (23 mulheres)

Indicador: Variação do volume de negócios das empresas apoiadas pela ação (desagregada por subsetor e país) [OE.I1.3]
Tipo: Quantitativo
Unidade: %

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019		N/A	N/A	<i>A determinar</i>
2021-2022	Meta Final	2024		N/A	N/A	
2021-2022	Valor Atual	2022	N/A	N/A	N/A	<i>dados ainda não recolhidos</i>

Indicador: Perceção de mudança sustentada associável à Ação, por parte dos agentes do setor cultural e dos seus interlocutores institucionais no espaço PALOP-TL [OE.I1.4]
Tipo: Qualitativo
Unidade: %

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	N/A	N/A	N/A	Setor cultural tido por pouco dinâmico em geral e escassamente gerador de emprego
2021-2022	Meta Final	2024	N/A	N/A	N/A	Entendimento generalizado de uma dinâmica adicional no setor cultural, associada a oportunidades de emprego
2020-2021	Valor Atual	2022	N/A	N/A	N/A	<i>dados ainda não recolhidos</i>

O objetivo específico deverá ser alcançado por **três resultados**, articulados entre reforço de competências dos recursos humanos que operam no setor cultural, reforço de oportunidades para financiamento e transformação dos subsetores da música, das artes cénicas e da literatura.

RESULTADO 1 - RECURSOS HUMANOS COM COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA OS SUBSETORES DA CULTURA ESTÃO DISPONÍVEIS EM MAIOR NÚMERO E MELHOR PREPARADOS PARA ENCONTRAREM OCUPAÇÃO

No sentido de contribuir para as competências técnicas e de gestão, a Ação deverá criar capacidades nacionais novas e permanentes de formação especializada para os setores da cultura, incluindo a oferta de **12 cursos** de ensino técnico profissional ou de formação profissional em instituições de ensino locais; promover a participação de pelo menos **seis universidades dos PALOP-TL no Programa Erasmus+**; oferecer pelo menos **148 bolsas internacionais** para estudantes de licenciatura, mestrado e mobilidade académica; facilitar a mobilidade internacional de pelo menos **100 artistas PALOP-TL** nas áreas da música e artes cénicas; constituirá **quatro polos de criação e residência artística** na região; formar pelo menos **420 líderes de desenvolvimento dos setores culturais** com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis, incluindo os deste projeto; atribuir **subvenções a pequenos projetos e ações** que possam contribuir para a criação de emprego e, simultaneamente, para a identidade e diversidade do setor cultural nos seis países, abrangendo pelo menos 400 beneficiários individuais.

INDICADORES

Indicador: N.º de cursos de ensino técnico, profissional e superior criados com apoio do projeto ou apoiados por este (desagregados por área disciplinar e por país) [PI.1.1]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	N/A	N/A	
2021-2022	Meta Final	2024	6	N/A	N/A	(pelo menos um por país)
2021-2022	Valor Atual	2022	0	N/A	N/A	

Indicador: N.º estudantes que concluem os seus estudos superiores ou mobilidade académica (Erasmus+ ou Mobilidade AULP) e regressam ao país (desagregados por sexo, país e área disciplinar) [PI.1.2]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	0	0	
2021-2022	Meta Final	2024	148	74	74	(pelo menos 50% mulheres)
			43	18 (42%)	25 (58%)	
			<u>País</u>	<u>País</u>	<u>País</u>	
			AO (10)	AO (4)	AO (6)	
			CV (5)	CV (3)	CV (2)	
			GW (11)	GW (2)	GW (9)	
			MZ (8)	MZ (2)	MZ (6)	Nota: dos 50 estudantes que concluíram, 7 (de mobilidade académica) não regressam aos seus países:
			STP (3)	STP (3)	STP (0)	
			TL (6)	TL (4)	TL (2)	
2021-2022	Valor Atual	2022	<u>Área disciplinar</u>	<u>Área disciplinar</u>	<u>Área disciplinar</u>	AO (3): 1 F e 2 M; Literatura e L. Portuguesa (3)
			Animação, gestão e produção cultural (1)	Animação, gestão e produção cultural (1)	Animação, gestão e produção cultural (0)	CV (2): 2 F; Literatura e L. Portuguesa (2)
			Dança (0)	Dança (0)	Dança (0)	GB (1): 1 M; Literatura e L. Portuguesa (1)
			Literatura e L. Portuguesa (24)	Literatura e L. Portuguesa (13)	Literatura e L. Portuguesa (18)	STP (1): 1 M; Literatura e L. Portuguesa (1)
			Música (3)	Música (2)	Música (1)	
			Teatro (8)	Teatro (3)	Teatro (5)	

Indicador: N.º de artistas que realizam residências artísticas no âmbito da Ação (desagregados por sexo, país e área disciplinar) [PI.1.3]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	0	0	
2021-2022	Meta Final	2024	100	50	50	(pelo menos 50% mulheres)
2021-2022	Valor Atual	2022	21*	6	15	* Corresponde a 22 bolsas (1 artista de CV do sexo masculino realizou 2 residências, na área da dança, 1 em 2019 e outra em 2020);
			País	País	País	
			AO (3)	AO (0)	AO (3)	
			CV (6)	CV (3)	CV (3)	
			GB (1)	GB (0)	GB (1)	
			MZ (9)	MZ (3)	MZ (6)	
			STP (1)	STP (0)	STP (1)	
			TL (1)	TL (0)	TL (1)	
			Área disciplinar	Área disciplinar	Área disciplinar	
			Artes circenses (1)	Artes circenses (0)	Artes circenses (1)	
			Dança (11)	Dança (5)	Dança (6)	
			Música (5)	Música (0)	Música (5)	
			Teatro (4)	Teatro (4)	Teatro (4)	

Indicador: N.º de universidades e nos PALOP-TL que obtêm participação no programa Erasmus+ (desagregados por país) [PI.1.4]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	N/A	N/A	
2021-2022	Meta Final	2024	6	N/A	N/A	
2021-2022	Valor Atual	2022	9	N/A	N/A	
			AO (2)			
			CV (1)			
			GB (1)			
			MZ (3)			
			STP (1)			
			TL (1)			

Indicador: Diversidade temática e geográfica da agenda cultural proposta pelos polos de criação contemporânea e residência artística [PI.1.5]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	Não existente	N/A	N/A	
2021-2022	Meta Final	2024	3 ou mais subsetores artísticos intervenção de 3 ou mais países	N/A	N/A	
2021-2022	Valor Atual	2022	Não existente	N/A	N/A	

Indicador: N.º de profissionais no setor da cultura que realizam a formação em empreendedorismo e projetos e que consideram a formação relevante para o seu desempenho profissional [PI.1.6]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	0	0	
2021-2022	Meta Final	2024	300	150	150	(pelo menos 50% mulheres)
2021-2022	Valor Atual	2022	181	73 (40%)	108 (60%)	

Indicador: % de candidaturas elegíveis a instrumentos de financiamento, apresentadas por beneficiários formados através da Ação [PI.1.7]
Tipo: Quantitativo
Unidade: %

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	0	0	
2021-2022	Meta Final	2024	80%	N/A	N/A	80% em média de candidaturas elegíveis nos concursos lançados pela Ação
2021-2022	Valor Atual	2022	0	N/A	N/A	

Indicador: N.º de iniciativas, individuais ou coletivas financiadas pelo Fundo DIVERSIDADE que hajam, de forma demonstrada, conduzido a (ou contribuído para) a criação ou consolidação de emprego ou a afirmação profissional dos beneficiários (desagregados por país e por subsector cultural) [PI.1.8]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	N/A	N/A	
2021-2022	Meta Final	2024		N/A	NN/A	
2021-2022	Valor Atual	2022				

No que respeita ao **resultado 1**, várias atividades estão em curso, nomeadamente a atribuição de bolsas, a formação em empreendedorismo e a concessão de subvenções para pequenos projetos, criando condições para aumentar o número de recursos humanos com competências criativas e técnicas diferenciadas nos seis países e oportunidades melhoradas de ocupação profissional.

Os **bolseiros de licenciatura e mestrado na área da música e artes cénicas**, colocados em instituições de prestígio internacional nestas áreas, contribuirão para o aumento de competências criativas e técnicas em nos respetivos países de origem, em particular naqueles onde não existe ensino artístico formal. **Sete bolseiros de mestrado já concluíram o seu ciclo de estudos e regressaram aos seus países de origem.** O acompanhamento destes bolseiros dá-nos conta de que consideram a qualificação académica obtida muito relevante e efetiva para o desenvolvimento do setor cultural e criativo nos seus países.

No que se refere aos bolseiros de mobilidade académica, **43 bolseiros concluíram o semestre letivo** de mobilidade internacional e, na generalidade, com satisfação elevada, principalmente pela oportunidade de conhecer novas culturas e novos métodos de ensino.

No caso dos bolseiros beneficiários das **residências artísticas** - artistas que na sua maioria detêm já um currículo artístico e algum reconhecimento artístico nacional -, a situação de emprego era diversa: trabalham por conta própria (32%), têm emprego (21%), têm emprego eventual e/ou temporário (31%), são estudantes (16%) e desempregados (11%). Os artistas procuram nesta oportunidade a melhoria das suas competências artísticas, o estabelecimento de contactos com outros artistas e a internacionalização da sua carreira artística.

A formação em empreendedorismo visa melhorar as competências técnicas de líderes do setor cultural na formulação de projetos culturais e candidaturas a financiamento. A grande maioria deste público-alvo é, por isso, constituído por pessoas já inseridas profissionalmente no mercado de trabalho (61% com emprego e 28% trabalhador(a) por conta própria ou empresário), mas que serão essenciais para a criação de novos projetos culturais, que criarão emprego adicional.

O instrumento de financiamento para pequenos projetos – DIVERSIDADE – tem também o objetivo de criação e/ou manutenção de emprego e ou rendimento sustentável no setor cultural. Dos **75 projetos selecionados**, cinco já estão concluídos, 16 estão em encerramento e 31 estão em curso. Com base nos documentos de projeto e primeiros relatórios de execução, estima-se que, em conjunto, irão beneficiar diretamente **3.506 pessoas** (54% mulheres).

RESULTADO 2 - MÚSICA E ARTES CÉNICAS DOS PALOP-TL TÊM DIFUSÃO MAIS AMPLA E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO MELHORADAS NOS MERCADOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS

No sentido de alcançar o **resultado 2**, a Ação deverá reforçar e apoiar produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas, com enfoque na criação de emprego e rendimento, sobretudo através da **atribuição de subvenções e assistência técnica** a projetos de desenvolvimento e negócios.

INDICADORES

Indicador: N.º de negócios e/ou serviços viabilizados pelo projeto (desagregado por subsetor, país, idade e sexo dos beneficiários individuais) [PI.2.1]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	0	0	
2021-2022	Meta Final	2024	24	N/A	N/A	(pelo menos 50% liderados por mulheres)
2021-2022	Valor Atual	2022		N/A	N/A	

Indicador: N.º de projetos regionais/ internacionais de difusão e comercialização de produtos da música e artes cénicas dos PALOP-TL (desagregado por subsetor, país e sexo dos beneficiários individuais) [PI.2.2]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	0	0	0	
2021-2022	Meta Final	2024	6 a 12	N/A	N/A	
2021-2022	Valor Atual	2022	7 <u>País</u> AO (3) CV (3) GB (5) MZ (3) STP (4) TL (2) <u>Subsetor</u> Artes Cénicas (5) Música (3)	0	0	

Indicador: Estado de avanço da dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas desenvolvidas com o apoio do PROCULTURA e envolvendo dois ou mais países do espaço PALOP-TL [PI.2.3]
Tipo: Qualitativo
Unidade: N/A

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2021-2022	Baseline	2019	N/A	N/A	N/A	Dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas, que envolvam dois ou mais países do espaço PALOP-TL, em estado muito embrionário)
2021-2022	Meta Final	2024	N/A	N/A	N/A	Avanço da relevância da dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas, que envolvam dois ou mais países do espaço PALOP-TL
2021-2022	Valor Atual	2022	N/A	N/A	N/A	

Em resultado do convite para atribuição de subvenções, foram selecionados **22 projetos** nas áreas da música e artes cénicas, dos quais 15 no âmbito do Lote 1 (subvenções entre 20.000 e 35.000 EUR) e sete projetos internacionais no âmbito do Lote 2 (subvenções entre 600.000 e 1.000.000 EUR). É esperado que no seu conjunto, mas em particular as subvenções do Lote 2, provoquem uma mudança estrutural nestes subsectores, através de uma maior a difusão e mais oportunidades de comercialização nos mercados regionais e internacionais. Dos projetos selecionados, 18 já iniciaram, dois projetos estão em contratação e dois projetos desistiram.

RESULTADO 3 - LITERATURA DOS PALOP-TL, ESPECIALMENTE INFANTOJUVENIL, RECEBE UM IMPULSO FAVORÁVEL DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO (A NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE LÍNGUÍSTICA)

No sentido de alcançar este resultado, a Ação deverá apoiar a criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil, adotando uma perspetiva de recurso de identidade nacional e regional, vetor de ensino-aprendizagem e de criatividade.

O impulso favorável à criação, publicação e difusão a nível nacional e regional de literatura, em particular de literatura infantojuvenil no âmbito do **resultado 3** será alcançado através da componente de subvenções e através de ações de formação na área da literatura infantojuvenil.

Será realizada uma formação intensiva para pelo menos 480 educadores, professores e formadores com vista a promover o gosto pela leitura na infância e novos leitores através dos sistemas educativos dos seis países, com ações complementares de formação em escrita criativa e de desenvolvimento de associações profissionais de escritores.

Com vista ao reforço deste resultado, no seguimento das recomendações ROM, criou-se uma nova atividade (A3.3), de desenvolvimento de capacidades das estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária, que tem sido implementada em duas vertentes: oficinas de escrita criativa vocacionadas para a escrita para jovens, procurando despertar o interesse e desenvolver competências em jovens escritores; e concursos de literatura infantojuvenil em conjunto com as estruturas nacionais de escritores ou outras entidades ligadas à edição, como forma de dinamizar a produção literária nacional e aumentar o número de obras disponíveis para a faixa etária que é beneficiária final desta atividade.

INDICADORES

Indicador: N.º de projetos regionais/ internacionais de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil dos PALOP-TL apoiados pela Ação (desagregado por país e sexo dos requerentes individuais de apoio) [PI.3.1]
Tipo: Quantitativo
Unidade: N.º

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2020-2021	Baseline	2019	0	0	0	
2020-2021	Meta Final	2024	2	N/A	N/A	
2020-2021	Valor Atual	2021	2 AO (1) CV (2) GB (1) MZ (2) STP (1)	N/A	N/A	

Indicador: Nível de capacidade dos educadores e professores formados pela Ação para a utilização regular da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico (desagregados por país e sexo) [PI.3.2]
Tipo: Qualitativo
Unidade: N/A

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2020-2021	Baseline	2019	N/A	N/A	N/A	Baixa utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico
2020-2021	Meta Final	2024	N/A	N/A	N/A	Demonstradas sólidas capacidades dos educadores e professores para uma utilização intensiva da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico
2020-2021	Valor Atual	2021				

Indicador: Mudança percebida no acesso, uso e apreço da literatura dos PALOP-TL, em contexto educativo, familiar e comunitário, decorrente da criação, publicação ou difusão de obra escrita dinamizada através ou com o apoio da ação e seus agentes [PI.3.3]
Tipo: Qualitativo
Unidade: N/A

RR Exercise	Tipo de Valor	Ano	Total	Mulheres	Homens	Notas
2020-2021	Baseline	2019	N/A	N/A	N/A	Não existente
2020-2021	Meta Final	2024	N/A	N/A	N/A	A percepção, estimada por painel "ad hoc", é consensualmente significativa para três ou mais países ou referenciável, no mínimo, para quatro países
2020-2021	Valor Atual	2021	N/A	N/A	N/A	

Em resultado do convite para atribuição de subvenções, foram selecionados **dois projetos** de desenvolvimento regional na área da Literatura infantojuvenil (subvenções entre 300.000 e 600.000 EUR), que já estão em implementação.

Os cursos de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil já abrangeram 336 professores em Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste (em curso). Os resultados obtidos nos questionários de satisfação permitem concluir que a formação foi bem apreciada e que os professores reforçaram competências para a utilização da literatura em sala de aula.

Foram realizadas cinco oficinas de escrita criativa, em São Tomé e Príncipe e Moçambique, estando atualmente uma oficina em curso em Timor-Leste. Outras atividades de apoio à produção e publicação de literatura infantojuvenil estão a ser realizadas em parceria com estruturas nacionais, designadamente a Associação Cultural Nkaringanarte e a Kuvaninga - cartão d'arte, em Moçambique (três oficinas de ilustração e produção de livros e um concurso literário), e a União Nacional de Escritores e Artistas Santomenses (UNEAS), em São Tomé e Príncipe.

B. ATIVIDADES

RESULTADO 1 - RECURSOS HUMANOS COM COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA OS SUBSETORES DA CULTURA ESTÃO DISPONÍVEIS EM MAIOR NÚMERO E MELHOR PREPARADOS PARA ENCONTRAREM OCUPAÇÃO

ATIVIDADE 1.1| CRIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CURSOS EM ÁREAS CRÍTICAS DE DÉFICE DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE GESTÃO PARA OS SETORES CULTURAIS EM TODOS OS PALOP-TL

A implementação desta atividade foi orientada por termos de referência elaborados no Ano 1, que previam, entre outras etapas, o levantamento das instituições de ensino e formação profissional nas áreas da cultura e da sua capacidade científica, pedagógica e financeira para acolhimento dos cursos; consultas às tutelas e entidades empregadoras do setor para levantamento das necessidades de competências profissionais, conforme reportado no relatório anterior.

Em resultado das manifestações de interesse e dos contributos apresentados pelas entidades públicas e privadas que participaram nos *workshops*, assim como das consultas bilaterais, foram finalizadas as 19 propostas de cursos e analisadas, considerando a oferta existente, as necessidades do mercado de trabalho e a possível sustentabilidade dos cursos. No Ano 2, foram então selecionadas as melhores 12 propostas (duas por país), em consulta final com os Comités de Monitorização e Assessoria (CMA) de cada país.

Relativamente a esta atividade, a missão ROM, realizada outubro e dezembro de 2020, identificou o risco de insustentabilidade de alguns cursos, recomendando a realização de novo diagnóstico junto das instituições pré-selecionadas, no sentido de selecionar ainda os cursos mais viáveis, ainda que não cumprindo a meta 12 cursos (dois por país).

As recomendações da ROM serão implementadas em 2022, quando deverá iniciar a assistência técnica às instituições beneficiárias para elaboração dos planos curriculares e dos projetos finais dos cursos a implementar, respetivos programas e manuais, para o recrutamento e formação de professores e para o levantamento de equipamentos necessários para funcionamento.

Resume-se as propostas na [Erro! Autorreferência de marcador inválida.](#):

Tabela 1 | Perfil dos cursos de ensino técnico-profissional e/ou superior selecionados e respetivas instituições por país

PAÍSES	ENTIDADES	NOME DO CURSO	TIPO DE CURSO	NÍVEL DE ENSINO	CURSO NOVO	DURAÇÃO (MESES)	INTEGRAÇÃO NO SNQ	ÁREA DO CURSO
ANGOLA	Instituto Politécnico de Arte – CEARTE (Complexo das Escolas de Arte)	Direção de Cena, Cenografia, Som, Iluminação	Técnico profissional	Médio	Sim	48	Sim	C
	Faculdade de Artes - Universidade de Luanda (FArt)	Gestão e Produção Cultural	Bacharelato	Superior	Sim	36	N/A	A
CABO VERDE	Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)/ Ministério da Cultura e Industrias Criativas (MCIC) / Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Produção Cultural	Técnico profissional	Superior Universitário	Sim	6	Sim	A
		Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais	Técnico Profissional	Superior Universitário	Sim	12	Sim	A
GUINÉ-BISSAU	Centro de Instrução Formação Artesanal Profissional (CIFAP)	Gestão Cultural	Técnico profissional	Médio	Sim	24	Sim	A
	Escola de Artes e Ofícios (EAO) de Quelelé	Som	Técnico profissional	Médio	Sim	24	Equivalência 12.º	C
MOÇAMBIQUE	Escola Superior de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Técnicas de Cena	Curta duração	Superior Universitário	Sim	12	N/A	A
	Escola Superior de Jornalismo (ESJ)	Jornalismo Cultural e Marketing Cultural	Curta duração	Superior Universitário	Sim	3	N/A	E
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe (ISEC-USTP)	Gestão e Produção Cultural	Licenciatura	Superior Universitário	Sim	48	N/A	A
	Escola Técnica e Profissional/ Centro Politécnico	Direção de Cena, cenografia, som e iluminação	Curta duração	Médio	Sim	9	Não	C
TIMOR-LESTE	Universidade de Timor Lorosae (UNTL)/ Faculdade de Educação, Artes e Humanidades (FEAH) / Centro de Desenvolvimento das Artes e da Cultura (CCDAC)	Gestão e Produção Cultural	Licenciatura	Superior Universitário	Sim	36	N/A	A
	Academia de Artes e Indústrias Criativas e Culturais de Timor-Leste (AAICC)/ Secretaria de Estado da Arte e Cultura (SEAC)	Direção de cena, cenografia, som e iluminação	Curso Livre	Médio	Sim	6	N/A	C

Áreas: A = Gestão e produção cultural; B = Empreendedorismo cultural; C = Direção de cena, cenografia, som e iluminação; D = Tecnologia aplicada às artes; E = Comunicação e marketing para a cultura, incluindo Jornalismo cultural

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

O atraso causado pela contestação dos resultados do concurso internacional para adjudicação da assistência técnica à coordenação levou a que a A1.1. não tivesse o desenvolvimento planeado durante o Ano 3. Mas a adjudicação foi concluída e o contrato assinado, com a CESO Internacional S.A., aguardando-se apenas o visto do Tribunal de Contas, pelo que esta dificuldade deverá ser ultrapassada e as instituições de ensino começarão a beneficiar ainda este ano da assistência técnica. Este atraso, contudo, recomenda que se considere pelo menos uma extensão do período de implementação do PROCULTURA por 12 meses.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Pode haver risco de falta de procura e/ou insustentabilidade financeira de alguns cursos após o fim da Ação. Este risco será analisado em conjunto com a assistência técnica à coordenação do projeto, através de um diagnóstico mais aprofundado às instituições, aos cursos selecionados e ao mercado, envolvendo de novo os empregadores e o Estado.

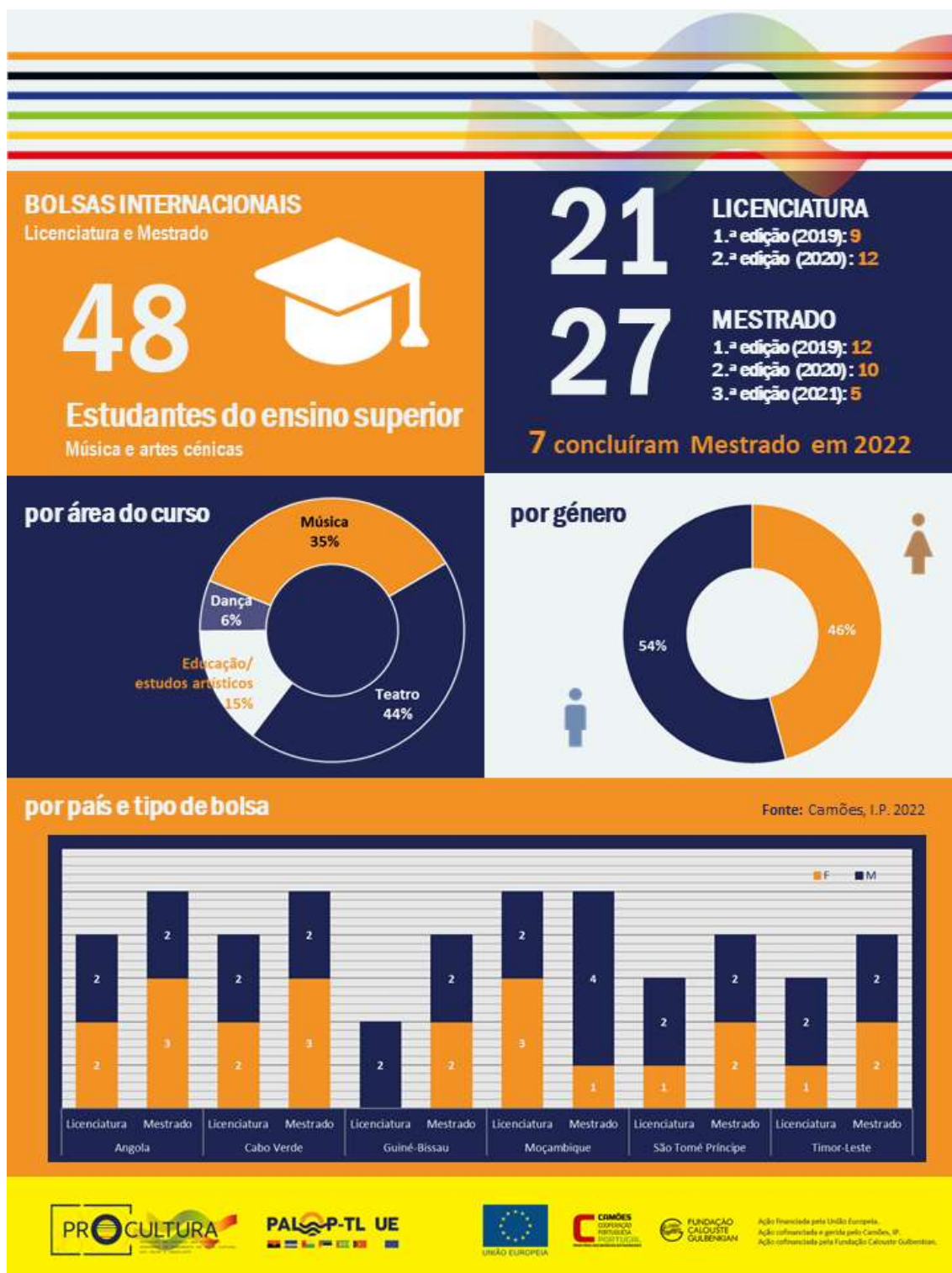
Por outro lado, para garantir a sustentabilidade dos cursos e a sua credibilidade no mercado de trabalho, será aconselhável que tenham uma componente de estágios profissionais, o que constitui uma oportunidade para resultados não previstos da Ação. Mas este pode ser um processo demorado e que exceda o período de implementação da Ação. No sentido de mitigar este risco, será necessário obter a colaboração das tutelas do emprego e formação profissional e das entidades nacionais certificadoras.

Na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, países onde não existem cursos superiores e/ou técnico-profissionais no setor cultural, os cursos do PROCULTURA poderão servir de embrião para uma oferta de formação formal mais estruturada; em países como Angola, Cabo Verde e Moçambique, onde já existe alguma oferta formal para o setor cultural, os cursos selecionados permitirão preencher lacunas e especializar esta oferta.

ATIVIDADE 1.2 | CONCURSO BOLSAS INTERNACIONAIS PARA ESTUDOS DE NÍVEL SUPERIOR, PÓS-GRADUADO E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NAS ÁREAS DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS

BOLSAS DE ESTUDO PARA LICENCIATURA E MESTRADO

Esta atividade tem como objetivo proporcionar a cidadãos residentes nos PALOP e Timor-Leste o acesso a uma educação artística internacional, contemporânea e diferenciada através da atribuição de 48 bolsas de estudo, nos primeiros dois anos da Ação, para frequência de licenciaturas e mestrados nos subsectores da música e artes cénicas.



Conforme reportado nos relatórios anteriores, em resultado da **1.ª edição** do concurso (em 2019) foram atribuídas **21 bolsas** - 9 de licenciatura e 12 de mestrado - e, em resultado da **2.ª edição** (2020) foram atribuídas **22 bolsas** - 12 bolsas de licenciatura e 10 bolsas mestrado¹.

¹ Uma estudante timorense (que aguardava por visto para iniciar o seu do Mestrado na Malásia, devido ao *lockdown* derivado da pandemia COVID-19) desistiu já depois de reportado o Ano 2, razão pela qual no relatório anterior é referida a atribuição de 11 bolsas de mestrado e neste relatório são mencionadas apenas 10. Esta vaga foi adicionada

No Ano 3 realizou-se uma **3.ª edição**, para atribuição de **cinco bolsas de mestrado**, apenas para a **Guiné-Bissau** e **Timor-Leste**, uma vez que estes países tinham menos bolsas atribuídas nas edições anteriores. As candidaturas decorreram entre 15 de fevereiro a 1 de julho de 2021.

A divulgação das candidaturas foi realizada no *website* do Camões, I.P., nas redes sociais do Camões, I.P. e da Ação, através de *spots* de rádio e comunicados de imprensa locais.

A tabela seguinte apresenta as candidaturas recebidas por país e género. Foram recebidas 15 candidaturas, das quais 36% foram candidaturas apresentadas por mulheres.

Tabela 2 | Candidaturas recebidas para as bolsas de estudo internacionais de mestrado (2021)


	Candidaturas – Mestrado (2021)		
	Mulheres	Homens	Total
GUINÉ-BISSAU	2	3	5
TIMOR-LESTE	2	8	10
TOTAL	4	11	15


Tal como nos anos anteriores, as candidaturas foram avaliadas por um júri constituído por elementos do Camões, I.P., em conjunto com outros profissionais nacionais que tivessem reputação estabelecida nos setores da música e/ou artes cénicas (**ANEXO B1**).

Na 1.ª fase de seleção, o júri avaliou o percurso académico/vocacional e a relevância de cada candidatura para desenvolvimento dos subsetores da música e artes cénicas no país, considerando também o curso pretendido pelos candidatos e a possibilidade de inserção profissional, valorizando eventuais cartas de recomendação e/ou, no caso dos candidatos a bolsas de mestrado, a declaração da entidade empregadora (se fosse entidade do setor cultural) sobre a relevância percebida daquela formação.

Na 2.ª fase de seleção aplicou-se uma prova escrita de raciocínio lógico, verbal e matemático, de escolha múltipla, e foi realizada ainda uma entrevista individual.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:

 Na **Guiné-Bissau**, o processo de divulgação das bolsas mestrado decorreu em contexto de estado de emergência, pelo que a comunicação foi feita por e-mail, redes sociais, WhatsApp e telefone. Foram recebidas cinco candidaturas, sendo a adesão limitada pelo facto de não existirem ofertas de ensino artístico a nível de licenciatura na Guiné-Bissau. Foram selecionados três estudantes (67% mulheres) que tinham concluído as suas licenciaturas, dois na Guiné-Bissau e uma no Brasil. Os cursos selecionados por estes alunos foram o Mestrado em Artes Cénicas na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e o Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura no ISCTE-IUL Instituto Universitário de Lisboa.

 Em **Timor-Leste** foi colocado um *spot* publicitário em duas rádios locais e foram publicados *posts*, lançados na rede social do CCP e partilhado pela DELUE, com fotografias e frases

ao concurso de 2021, no âmbito do qual foram atribuídas cinco vagas e não quatro, como previsto no relatório anterior.

inspiradoras das bolsieras de mestrado que se encontram a estudar em Portugal. Foi lançado um comunicado de imprensa e foi feita a tradução do regulamento do concurso para tétum.

À semelhança do ano anterior, foram agendadas sessões de esclarecimento em universidades para promover e facilitar as candidaturas às bolsas de estudos; contudo, a emergência de saúde pública determinou a suspensão de atividades presenciais. Para colmatar este constrangimento, a equipa local do projeto contactou diretamente com potenciais interessados e restabeleceu contatos com candidatos que apresentaram candidaturas no ano anterior.

Foram recebidas dez candidaturas, duas vezes mais que no ano anterior. Foram selecionados dois estudantes, que escolheram o Mestrado em Educação Artística do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Foram assim atribuídas as cinco bolsas de mestrado da 3.^a edição, cumprindo-se a meta de bolsas de estudo internacionais atribuídas no âmbito do PROCULTURA: 48 bolsas, sendo 21 bolsas de licenciatura e 27 bolsas de mestrado.

Do total das **48 bolsas atribuídas (ANEXO B2)**, 41 alunos prosseguem o seu plano de estudos e **sete alunos concluíram com sucesso o seu curso:**

- Todos os **21 estudantes de licenciatura** prosseguem o seu ciclo de estudos. Um aluno, de Timor-Leste, mudou de curso;
- Dos **12 alunos de mestrado** cuja bolsa foi atribuída em 2019, **sete concluíram o mestrado** (dois de Cabo Verde, três de Moçambique, um de São Tomé e Príncipe, um de Timor-Leste; 57% mulheres) e cinco estão a concluir, aguardando o agendamento da apresentação pública da tese;
- Os **15 alunos de mestrado**, cuja bolsa foi atribuída em 2020 e 2021, prosseguem o seu ciclo de estudos.

Os relatórios dos bolsieiros de licenciatura e mestrado encontram-se em anexo (**ANEXO B3**).

Apresenta-se uma breve informação dos cursos, temas das teses e nota final dos alunos que concluíram o ciclo de estudo no Ano 3:

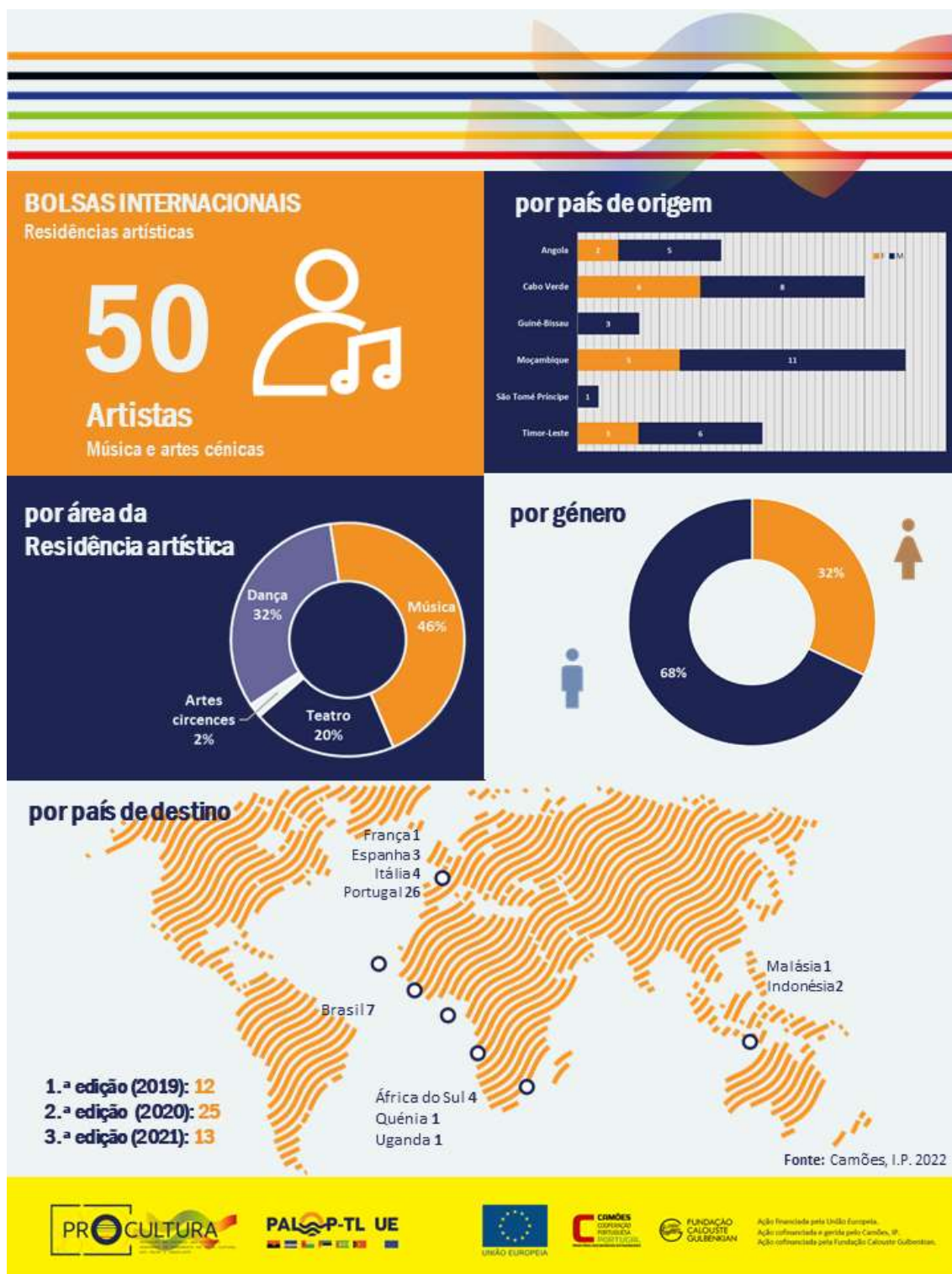
Tabela 3 | Bolseiros que concluíram o ciclo de estudos (2021/2022)

PAÍS	NOME	CURSO E INSTITUIÇÃO DE ENSINO	TEMA DA DISSERTAÇÃO/PROJETO	NOTA FINAL
CABO VERDE	Nereida Delgado	Mestrado em Teatro, Universidade de Évora	Teatro Comunitário - Ensino do Teatro e Cidadania	s/ dados
	Yanick Fortes	Mestrado em Artes Cénicas, FCSH - Universidade Nova de Lisboa	Projeto: Once Upon a Time in Ribeira Bote. Um Exemplo Prático de Comédia Popular Crioula	17
MOÇAMBIQUE	Margarida França	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: Canto em coro na construção de comunidades imaginadas – caso do FestCoros em Moçambique (2006-2019)	16
	Orlando Fernão	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: Memórias de Moçambique em Berlim: Um Estudo para a Repatriação de Registos Sonoros	18
	Timóteo Cuche	Mestrado em Música (Etnomusicologia e Estudos em Música Popular), Universidade de Aveiro	Dissertação: “Moçambique em Portugal: estudo etnomusicológico sobre os músicos migrantes”	18
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Mardgínia Pinto	Mestrado em Teatro, Universidade de Évora	Projeto: Vida e Arte - Teatro na Escola	15
TIMOR-LESTE	Natércia do Rosário	Mestrado em Educação Artística, Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Dissertação: A Formação do Grupo Haktuir Aiknanoi em Timor-Leste – Caminhos para a Educação Artística	16

Dos sete alunos que concluíram o mestrado, têm sido recolhidas histórias de vida e testemunhos que têm sido publicados nas redes sociais e *web site* Futuros Criativos. Futuramente, mediante autorização do aluno, as suas teses de mestrado ficarão disponíveis *online* no website dos Futuros Criativos.

O processo de atribuição de bolsas internacionais para estudos de nível superior (licenciatura e mestrado) nas áreas da música e artes cénicas foi assim concluído, tendo sido possível equilibrar os resultados na perspetiva de **género** (45% Mulheres e 54% Homens) e de **países de origem** dos formandos (dez bolsas em Moçambique, nove bolsas em Angola e Cabo Verde, sete bolsas em São Tomé e Príncipe e Timor-Leste e seis bolsas na Guiné-Bissau), sendo as pequenas assimetrias que restam determinadas pelas diferenças de oferta de ensino superior em cada país, que habilitam diferentemente os candidatos a mestrados – Angola, Moçambique e Cabo Verde dispõem de licenciaturas de ensino artístico, ao invés da Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste –, e determinadas também pelas diferenças demográficas, que eram difíceis de compensar.

BOLSAS PARA FREQUÊNCIA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



Conforme relatórios anteriores, na **1.ª edição** do concurso para atribuição de bolsas para residências artísticas, em 2019, das 29 candidaturas recebidas foram selecionados **12 artistas**. Em 2020, por consequência dos obstáculos à circulação internacional devido à pandemia, as duas edições previstas foram agrupadas num único concurso, a **2.ª edição**, com 48 candidaturas,

de onde foram selecionados mais **25 artistas**, com percursos profissionais relevantes nas áreas da música, dança, teatro e artes performativas.

A **3.ª edição** decorreu entre 1 de outubro e 30 de novembro de 2021. Devido ao aumento dos preços das viagens e custos de destes COVID obrigatórios, nesta edição decidiu-se aumentar os valores dos subsídios de viagem para 1.750 EUR nos PALOP e 2.250 EUR em Timor-Leste para viagens intercontinentais. O regulamento encontra-se em anexo (**ANEXO B4**).

A FCG realizou ações de comunicação para promoção do concurso através de campanhas pagas no *Facebook*. Estas campanhas foram reforçadas pelo Camões, I.P. através da divulgação e publicações nas redes sociais e ações de esclarecimento e apoio aos candidatos.

Na **3.ª edição** foram recebidas 78 candidaturas. A avaliação foi efetuada por um júri independente, tendo cada candidatura sido avaliada por dois peritos com experiência no subsector de candidatura - artes cénicas, dança e música (**ANEXO B1**).

De referir que ao longo das três edições tem havido um crescente interesse por esta atividade e uma adesão cada vez maior dos artistas dos PALOP-TL, como demonstra o aumento do número de candidaturas em 63% na 3.ª edição. Provavelmente os artistas compreendem agora melhor a importância das residências para a sua formação e carreira.

Tabela 4 | Candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas (2020/21 – 3.ª edição)

	Candidaturas recebidas – Residências artísticas (2020/21)							
	Artes Cénicas	Dança	Música	Total	Mulheres	Homens	Total	%
ANGOLA	2	3	3	8	3	5	8	10%
CABO VERDE	12	8	2	22	5	17	22	28%
GUINÉ-BISSAU	1	0	6	7	0	7	7	9%
MOÇAMBIQUE	13	0	5	18	4	14	18	23%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	4	0	0	4	1	3	4	5%
TIMOR-LESTE	2	8	9	19	10	9	19	24%
TOTAL	34	19	25	78	23	55	78	-
%	44%	24%	32%	-	29%	71%	-	-

Na **3.ª edição**, cujos resultados foram publicados em fevereiro, foram selecionados **13 artistas** (38% mulheres, 62% homens) nas áreas da música (46%), artes cénicas (31%) e dança (23%), que frequentarão residências no Brasil (23%), Itália (23) e Portugal (54%).

Tabela 5 | Candidaturas selecionadas para as bolsas para frequência de residências artísticas por país e área disciplinar (2020/2021 – 3.ª edição)

	Candidaturas selecionadas – Residências artísticas (2020/21)							
	Artes Cénicas	Dança	Música	Total	Mulheres	Homens	Total	%
ANGOLA	2	0	0	2	2	0	2	15%
CABO VERDE	0	3	1	4	2	2	4	31%
GUINÉ-BISSAU	0	0	2	2	0	2	2	15%
MOÇAMBIQUE	2	0	3	5	1	4	5	38%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	0	0	0	0	0	0	0	0%
TIMOR-LESTE	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	4	3	6	13	5	8	13	-
%	31%	23%	46%	-	38%	62%	-	-

Assim, nas três edições foram atribuídos 50 residências, beneficiando 41 artistas².

Até ao final de março, foram **concluídas 22 residências artísticas** – nove relativas a bolsas atribuídas na 1.ª edição e 13 da 2.ª edição –, distribuídas pela África do Sul (2), Brasil (2), Espanha (3), França (1), Itália (1), Portugal (11), Quênia (1) e Uganda (1). Onze residências artísticas foram adiadas para 2022 e uma encontra-se agora em curso.

Deverá ainda de ser referido que, dos subsídios concedidos ao longo das três edições:

- Houve uma desistência de um bolseiro (selecionado na 1.ª edição), com devolução do subsídio de viagem recebido;
- Extraordinariamente, em 2022 foi atribuído um segundo subsídio (ainda não pago) a um bolseiro porque este não conseguiu frequentar a sua residência em março de 2020, apesar de ter viajado para África do Sul, uma vez que foi cancelada devido à pandemia COVID-19. Este bolseiro realizará finalmente a sua residência em Itália, em julho de 2022;
- Dois bolseiros receberam o subsídio de viagem, mas, apesar de se terem deslocado ao país de realização da residência, não chegaram a frequentá-la. As duas situações estão a ser acompanhadas para que realizem as residências ou recuperação dos fundos³.

Os 12 bolseiros que concluíram as suas residências artísticas no **Ano 3** entregaram os seus relatórios, que se anexam (**ANEXO B3**).

A 4.ª (e última) edição deste concurso decorrerá entre 1 de agosto e 30 de setembro de 2022.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Angola**, a abertura da 3.ª edição de candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas foi divulgada no *Facebook* da DUE em Angola e no *Jornal de Angola Online*.

² Alguns artistas concorreram a mais do que uma edição e foi-lhes atribuída uma segunda bolsa.

³ Caso as duas residências não se realizem, as verbas antes reportadas como custos (Ano 2) serão reportadas a crédito no relatório do Ano 4.

No **Ano 3**, os seguintes artistas realizaram as suas residências artísticas:

- **Estefânio Landu e Poaty Joseph**, que frequentaram a residência My Own Style em Lisboa (Portugal), de 17 de junho a 10 de setembro de 2021, desenvolvendo atividades de formação em danças urbanas, aprendizagens e criação de coreografias;
- **Noé João**, com residência inicialmente prevista para abril de 2020 na Casa Rio, Brasil, mas que foi cancelada, tendo este bolsheiro optado por uma residência alternativa no Teatro Griot em Lisboa (Portugal), que fez entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022.

Assim, dos **cinco artistas** selecionados nas duas edições anteriores – três na 1.ª edição e dois na 2.ª edição –, os primeiros três já realizaram as residências, mas outros dois, devido ao contexto pandémico, adiaram a atividade para 2022.

Na **3.ª edição** foram selecionadas **duas artistas**, ambas na área do teatro.



Em **Cabo Verde**, a divulgação da abertura da 3.ª edição de candidaturas às bolsas para residências artísticas foi realizada através da partilha da informação nas redes sociais do CCP, DUE e Ministério da Cultura e Indústrias Criativas (MCIC). Foram também contactadas entidades e personalidades do setor. Realizou-se sessões de esclarecimentos e apoio a interessados e de apoio à identificação de destinos de residência.

No **Ano 3**, os seguintes artistas realizaram as suas residências artísticas:

- **José Emanuel Brandão (Mano Preto)**, bailarino e coreógrafo da companhia de dança Raiz di Polon, realizou a sua residência artística para a criação da *peça "Nha fado, meu destino"*, no verão de 2021, em Portugal, com os Estúdios Victor Córdon. O projeto para a criação da *peça "Nha fado, meu destino"* é uma homenagem a Amália Rodrigues e Cesária Évora, tendo como propósito a divulgação dos géneros Fado e Morna, patrimónios Mundiais da Humanidade. Esta residência resultou também num projeto mais alargado com vários eventos em Portugal, nomeadamente: participação em festivais, visita oficial ao Centro Cultural de Cabo Verde, receção do troféu “prémio prestígio – 25 anos da RDP África – em nome da companhia Raiz di Polon. Mano Preto iniciou ainda neste período a criação de uma segunda *peça de dança*, intitulada “*Roncador*”.
- **Rosy Timas**, bailarina, coreógrafa e professora de dança (do grupo Raiz di Polon), desenvolveu a sua *peça "Moment"*, no último trimestre de 2021, em residência artística no Africa Moment, em Barcelona. A *peça* foi exibida em dezembro de 2021, em Espanha, no V Encontro Internacional Living Arts Africa Moment'21, no Centro de Criação e Arte Viva El Graner, em Barcelona. Foi também exibida em Madrid e virtualmente.


Assim, dos **dez artistas** (quatro mulheres e seis homens) selecionados antes – quatro na 1.ª edição e seis na 2.ª edição –, quase todos realizaram a residência, exceção para uma artista selecionada na 1.ª edição, que desistiu, e dois artistas selecionados na 2.ª edição, que embora tenham recebido a bolsa e viajado, ainda não realizaram a residência.

Na **3.ª edição** foram selecionados mais **quatro artistas** (duas mulheres). As residências são em Portugal e Brasil, três na área da dança e uma na área da música.

Estes resultados foram amplamente difundidos nas redes sociais, com destaque para publicações no Facebook do MCIC a destacar as quatro candidaturas selecionadas de Cabo


Verde 2021/2022 e a sua importância para o setor cultural do país. Os trabalhos desenvolvidos no âmbito destas residências têm sido também amplamente promovidos nas redes sociais do CCP, DUE de Cabo Verde e MCIC.

Foi apresentada no Centro Cultural Português (CCP) da Praia, em 23 de setembro, a peça “IZULAMENTU20”, resultado da Residência Artística e Criativa do bolseiro Djamilson Sanches Pereira Barreto dos Santos (Nuno Barreto) nos Estúdios Víctor Córdon.

 Na **Guiné-Bissau**, o processo de divulgação das bolsas decorreu em contexto de estado de emergência sanitária pelo que a comunicação foi feita por e-mail, redes sociais, WhatsApp e por contactos telefónicos com artistas. Potenciada pelos processos de candidatura anteriores, este ano houve uma adesão maior, com sete candidaturas na área da música.

No **Ano 3**, o artista selecionado na 2.ª edição, **Wilson da Silva**, realizou a residência artística em Verona (Itália), na Bantaba "scuola di danza e percussioni africane", entre maio e agosto.

Na **3.ª edição** foram selecionados **dois artistas** (homens) para duas residências, na área da percussão, também em Itália.


 Em **Mozambique**, a divulgação da **3.ª edição** incluiu os grupos de WhatsApp anteriormente criados e os canais digitais da Embaixada e do Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR). As candidaturas foram apoiadas em encontros individuais, organizados com artistas que não haviam apresentado candidaturas nos anos anteriores ou que o tinham feito sem sucesso.

No **Ano 3**, os seguintes artistas realizaram as suas residências:

- **Adriana Jamisse**, realizou uma residência em dança onde participou em oficinas de facilitação de movimento, na Cidade do Cabo (África do Sul), de 4 a 18 de janeiro de 2022;
- **Cesária Vuende**, realizou uma residência em teatro, na cidade de Avignon (França), de 15 de outubro a 15 de novembro de 2021.
- **Daniel Banze**, realizou uma residência em artes circenses, na cidade de Santiago de Compostela (Espanha), de 20 maio de a 26 de junho de 2021.
- **Venâncio Mbande Junior**, realizou residência na ILAM - International Library of African Music da Universidade de Rhodes, na África do Sul, entre junho e agosto de 2021, associada à sua pesquisa sobre a ‘mbila,.

Assim, dos **onze artistas** (quatro mulheres) selecionados nas duas edições anteriores – cinco na 1.ª edição e seis na 2.ª edição –, nove residências já se realizaram, outra está em curso e outra foi adiada para 2022.


Na **3.ª edição**, foram selecionados mais **seis artistas** (uma mulher), para três residências em artes cénicas e três na área da música.

 Em **São Tomé e Príncipe**, a divulgação da **3.ª edição** do concurso para residências artísticas realizou-se através das redes sociais e em encontro presencial com artistas. À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, foi necessário apoiar diretamente os candidatos nos contatos com entidades de acolhimento das residências.

No Ano 3, o artista selecionado na edição de 2020 realizou a sua residência:

- **Guilherme Carvalho**, frequentou “Entre Cordas e Batuques”, no Teatro Viriato, em Viseu, entre 27 de outubro a 5 de novembro de 2021. O objetivo desta residência foi desenvolver uma Produção sonora para peça teatral K CENA – Projeto Lusófono de Teatro Jovem.

Na **3.ª edição**, nenhuma das quatro candidaturas foi selecionada.

 Em **Timor-Leste**, para divulgação do concurso foram organizadas reuniões com grupos de dança, escolas de música, artistas e associações culturais. Foi prestado apoio para encontrar instituições de acolhimento das residências.

No **Ano 3**, Timor-Leste tinha **nove artistas** selecionados para residência (um na área das artes cénicas, um na área da dança e sete na área da música). Contudo, devido às restrições impostas pela pandemia e ao aumento dos preços das viagens, ainda não foi possível realizar grande parte destas residências, que estão previstas na Indonésia, Malásia e Portugal.

Dos nove artistas selecionados, **um** realizou a sua residência:

- **Etson Caminha**, realizou uma residência em Águeda, Portugal, no AgitLab – Laboratório de Experimentações Contemporâneas, de 3 a 31 de agosto de 2021. O objetivo foi o contacto com artistas locais de diferentes linguagens artísticas nas áreas da música, circo e dança e teve como resultado a realização de uma performance individual e outras: Háfest2021; performance Di´Vine e Land Art Moving Biennial.

Na **3.ª edição**, embora com 19 candidaturas de Timor-Leste, não houve candidatos do país selecionados. Estas candidaturas foram apresentadas em grupo, 13 para uma residência na Indonésia e os restantes seis para Portugal, sendo as cartas de motivação e os *curricula vitae* muito semelhantes, pelo que o júri optou por não selecionar qualquer destes candidatos.

1.ª MOSTRA DE ARTISTAS (CABO VERDE, ILHA DE SÃO VICENTE, MINDELO)

Ainda no âmbito do concurso de mobilidade de artistas, está prevista a organização da curadoria de duas mostras dos trabalhos resultantes da participação dos bolseiros nas residências artísticas, a realizar pelo menos em dois países diferentes.

No final de outubro de 2022 está prevista a realização da **1.ª Mostra de Artistas**, na cidade do Mindelo (Cabo Verde). A Mostra será organizada com apresentações durante quatro dias, sendo o último dia uma apresentação pública conjunta entre todos os participantes, resultante da estada e da troca de experiências no Mindelo. Os três primeiros dias destinam-se às apresentações individuais, divididas em três apresentações em cada dia.

Com o objetivo de selecionar até **nove artistas para a 1.ª Mostra**, foi lançado um concurso limitado aos 22 artistas que já realizaram a residência com o PROCULTURA. As candidaturas decorrem de 10 de março e 10 de maio de 2022 (**ANEXO B5**).

As criações a propor não têm de ser, necessariamente, resultado direto da residência realizada, mas deverão ter como principal objetivo refletir os ganhos obtidos pelos participantes nas suas residências artísticas, evolução e sedimentação do seu pensamento e fazer criativo.

Para assegurar a coordenação da 1.ª Mostra, em Cabo Verde foi convidado João Branco, ator, professor, programador e investigador de teatro. Com uma carreira de mais de 30 anos, já encenou mais de 50 espetáculos, a maioria em Cabo Verde, na cidade do Mindelo. É mentor e fundador do Festival Internacional de Teatro Mindelact.

Para o apoio local desta Mostra foi ainda contratada a ALAIM – Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo, que ficará encarregue da produção local, garantindo o alojamento de nove artistas, os locais de apresentação, as montagens técnicas e sua execução, organização das apresentações, divulgação, registo fotográfico e vídeo.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

A pandemia continuou a impor limitações à circulação internacional e emissão de vistos e condicionou também a programação das instituições de acolhimento de residências.

A concretização das bolsas de licenciatura e mestrado não foi muito afetada – apenas uma estudante de mestrado não conseguiu o visto de estudante para a Indonésia, e apesar de mantermos a vaga disponível, a estudante acabou por desistir da bolsa.

Dois bolseiros cabo-verdianos viajaram para Portugal, mas não realizaram as suas residências e estão em situação de incumprimento, que estamos a acompanhar. A um bolseiro timorense foi pedido que devolvesse fundos por ter viajado de Inglaterra para Portugal e não de Timor-Leste, tendo recebido a bolsa destinada a viagens para fora da Ásia – os fundos foram recuperados. A bolseira cabo-verdiana foi também pedido que devolvesse fundos, visto que a sua residência artística, no Teatro do Oprimido, Rio de Janeiro, foi cancelada – os fundos foram recuperados.

O aumento dos preços das viagens e custos de testes COVID levaram-nos, na 3.ª edição do concurso de residências, a aumentar os valores dos subsídios de viagem de 1.500 EUR para 1.750 EUR, para os PALOP e para viagens intra-asiáticas, e de 2.000 EUR para 2.250 EUR, para artistas timorenses a viajar para fora da Ásia. Ainda assim, os artistas timorenses mantêm dificuldades em concretizar as suas viagens, quer pela escassez de voos, quer pelo aumento dos preços. Para mitigar este problema, decidimos aumentar ainda o valor das bolsas para fora da Ásia, de 2.250 EUR para 2.750 EUR, com efeitos retroativos para os artistas selecionados que ainda não conseguiram realizar a sua residência.

Embora atenuados, continuam a existir desequilíbrios de género e/ou resultados por país na atribuição das bolsas. Não havendo cursos de educação vocacional ao nível do secundário nem de licenciatura nas áreas da música e artes cénicas na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, será sempre limitado o número e qualidade das candidaturas com origem nestes países. No entanto, o trabalho de divulgação e motivação dirigida realizado pelas equipas locais do projeto permitiu aumentar o número e equilíbrio das candidaturas à 3.ª edição.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Há risco de que alguns dos estudantes de licenciatura possam não regressar aos seus países por considerarem que não têm aí oportunidades adequadas de trabalho e desenvolvimento pessoal

e profissional. Para mitigar este risco, será necessário reforçar o acompanhamento destes beneficiários e facilitar-lhes informação sobre outras oportunidades geradas pela Ação (por exemplo, na A1.1. ou na componente de subvenções), favorecer a sua integração profissional em projetos estimulantes ou o autoemprego através do DIVERSIDADE.

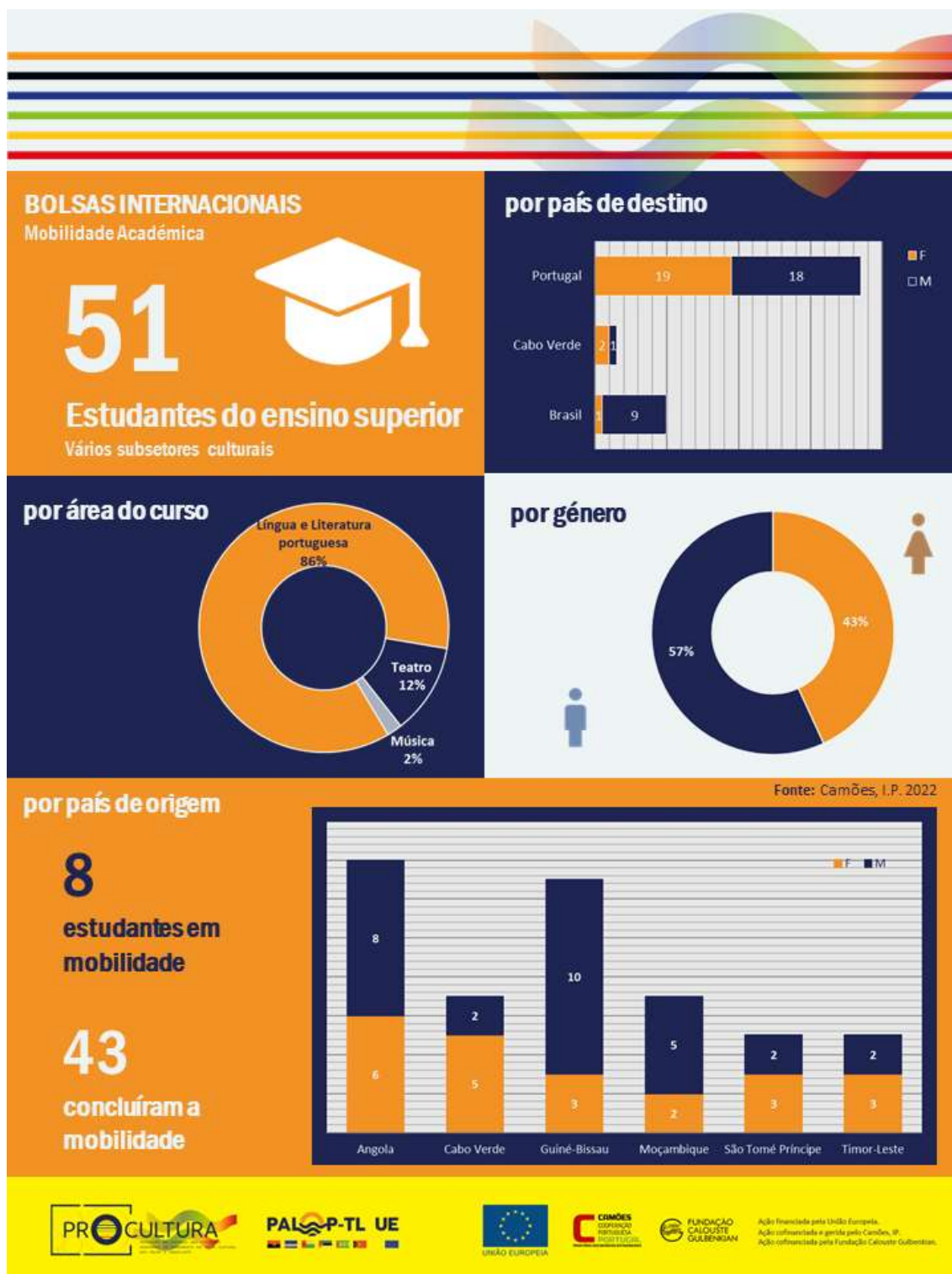
Há dificuldades de aproveitamento nos estudos de três dos 48 bolsiros, que, persistindo, poderão levar à interrupção das suas bolsas. Estas situações estão a ser acompanhadas pela equipa e os alunos foram encaminhados para instituições que dão apoio académico a estudantes PALOP-TL, incluindo explicações e revisão de trabalhos.

A oportunidade de realizar estudos de licenciatura e mestrado em áreas disciplinares artísticas e em ambiente internacional, conjugada com o perfil diferenciado dos bolsiros que conseguimos selecionar, constitui uma contribuição decisiva para melhorar competências nos subsectores da música e artes cénicas nos seis países, especialmente na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste onde não há oferta formal de ensino artístico nestes subsectores. As teses e projetos finais de curso apresentados pelos alunos que já concluíram o mestrado parecem corroborar esta conclusão. Este potencial deverá ser acompanhado no seu regresso aos países de origem, com tempo e prioridade pela equipa do projeto.

A 1.ª Mostra de trabalhos em resultado das residências artísticas, a realizar em Cabo Verde, em outubro de 2022, possibilita o intercâmbio de artistas dos PALOP-TL e é também uma oportunidade para influenciar toda a comunidade artística em Cabo Verde com novos discursos, legitimados pela internacionalização e pela contemporaneidade.

ATIVIDADE 1.3 | APOIO AO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DAS ÁREAS DISCIPLINARES DA CULTURA ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DOS PALOP-TL E DOS PAÍSES DO PROGRAMA ERASMUS+

Esta atividade, realizada em parceria com a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), está associada a uma meta de 100 estudantes em mobilidade através dos programas Mobilidade AULP e Erasmus+ e á concretização de pelo menos um consórcio de universidades PALOP-TL que permita candidaturas bem sucedias Programa Erasmus+.



PROGRAMA DE MOBILIDADE AULP/PROCULTURA

O Programa de mobilidade académica AULP/PROCULTURA destina-se a alunos do ensino superior dos PALOP-TL em áreas de formação ligadas à cultura, que queiram frequentar um semestre letivo numa instituição de ensino superior (IES) internacional. Para este efeito, a AULP colocou *online* desde 2019 a plataforma Mobilidade AULP, onde os estudantes dos PALOP-TL

podem candidatar-se a fazer mobilidade durante um semestre noutra IES e também candidatar-se a uma bolsa PROCULTURA⁴.

Durante o Ano 3 foram recebidas **489 candidaturas** (197 até maio 2021 e 292 até setembro 2021). Para o 2.º semestre de 2021 houve 31,3% de candidaturas aceites, 57,6% de candidaturas recusadas, 2,6% de desistências e 8,6% de adiamentos. Para o 1.º semestre de 2022 houve 15,8% de candidaturas aceites, 78,1% de candidaturas recusadas e 6,2% de desistências. No total dos dois períodos de candidatura, 120 candidato(a)s foram considerado(a)s elegíveis e admitidos para avaliação Mobilidade PROCULTURA-AULP, conforme tabela seguinte.

Tabela 6 | Candidaturas admitidas para as bolsas de mobilidade académica - 2.º semestre 2021 e 1.º semestre 2022

	Mobilidade 2.º semestre 2021 (candidaturas até maio 2021)			Mobilidade 1.º semestre 2022 (candidaturas até setembro 2021)		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
ANGOLA	5	12	17	3	22	25
CABO VERDE	5	2	7	2	2	4
GUINÉ-BISSAU	2	13	15	6	15	21
MOÇAMBIQUE	2	4	6	3	3	6
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE*	-	-	-	4	2	6
TIMOR-LESTE	3	3	6	3	4	7
TOTAL	17	34	51	21	48	69

* +1 candidatura efetivada no período anterior (2.º semestre 2020)

Para o **2.º semestre de 2021** (mobilidade realizada entre setembro de 2021 a fevereiro de 2022), das 51 candidaturas admitidas, foram pré-selecionados 23 candidatos, dos quais 52% são mulheres e 48% homens. Devido à pandemia, as 19 mobilidades aprovadas no semestre anterior não se realizaram e transitaram também para o 2.º semestre de 2021. Assim, foram concedidas 42 bolsas de mobilidade para estudantes de Angola (13), Cabo Verde (5), Moçambique (5), Guiné-Bissau (12), São Tomé e Príncipe (3) e Timor-Leste (5), dos quais 40% são mulheres.


Para o **1.º semestre de 2022** (mobilidade em curso, de fevereiro a julho de 2022), das 69 candidaturas admitidas foram pré-selecionados 12 candidatos por critérios de avaliação combinada de mérito académico, experiência profissional e também equidade na distribuição por países e género. Após o envio destas candidaturas para aprovação pelas instituições de ensino de destino, foram aceites 10 candidatos, mas dois estudantes timorenses tiveram de adiar a sua mobilidade por dificuldades de obtenção de visto. Assim, foram concedidas oito bolsas de mobilidade para alunos de Angola (1), Cabo Verde (2), Moçambique (2), Guiné-Bissau (1) e São Tomé e Príncipe (2), dos quais 63% são mulheres.


Estas novas bolsas somam-se à única bolsa atribuída no período de relato anterior e assim foram concedidas **51 bolsas de mobilidade académica** até agora, abrangendo de forma relativamente

⁴ <http://mobilidade-aulp.org/candidaturas/bolsas/bolsas-procultura/>

equitativa todos os países PALOP e Timor-Leste (**ANEXO B6**). Destas, 43 estudantes já concluíram o semestre de mobilidade.


Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade este ano em cada país:

 Em **Angola**, fez-se a divulgação da atividade em colaboração com a Universidade Agostinho Neto. Foram selecionados **14 estudantes** (43% mulheres): 13 estudantes para o 2.º semestre de 2021 e uma estudante para o 1.º semestre de 2022. Três realizaram a mobilidade académica no **Brasil**, na Universidade Estadual de Santa Cruz, e dez em **Portugal**, distribuídos pela Universidade do Algarve, Universidade da Madeira, Universidade de Coimbra, Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa e Instituto Politécnico de Bragança; uma estudante, também para a Universidade do Algarve, aguarda visto. Realizou-se uma sessão de esclarecimentos/acompanhamento aos bolseiros.


 Em **Cabo Verde**, a divulgação das candidaturas foi feita através de contactos diretos com as entidades académicas dos cursos elegíveis: Gestão do Património Cultural e em Educação Artística; Línguas Literaturas e Culturas da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) e o curso de Licenciatura em Tradução e Interculturalidades da Universidade Jean Piaget.

Foram selecionados **sete estudantes** da UNI-CV (71% mulheres), dos quais cinco frequentaram o 2.º semestre de 2021 no Instituto Politécnico de Bragança e no Instituto Universitário de Maia. Os dois estudantes selecionados para o 1.º semestre de 2022 estão no Instituto Politécnico de Bragança e no Instituto Universitário de Beja.

No âmbito do programa de mobilidade académica, Cabo Verde foi ainda país recetor de três estudantes da Guiné-Bissau da Licenciatura em Língua Portuguesa, da Escola Normal Superior Tchico-Té, que frequentaram, na UNI-CV, o curso de Estudos Cabo-verdianos e Portugueses. É importante realçar que este programa de mobilidade tem contribuído para o reforço da cooperação interuniversitária entre os PALOP-TL.

 Na **Guiné-Bissau**, não existindo cursos superiores no setor cultural, apenas um curso é elegível para a mobilidade de estudantes nos termos da descrição da Ação, a Licenciatura em Língua Portuguesa da Escola Normal Superior Tchico-Té. O Departamento de Mobilidade, criado pela IES no ano anterior, apoiou os estudantes até conseguirem viajar e apoiou a divulgação dos novos concursos. Em março de 2022, organizou um encontro com toda a comunidade escolar, em que os estudantes regressados partilharam a sua experiência com uma vasta audiência.

Foram selecionados **13 estudantes** (23% mulheres) da Escola Normal Superior Tchico-Té: 12 já concluíram o semestre de mobilidade e atualmente há uma aluna a estudar em Cabo Verde. Dois estudantes fizeram a sua mobilidade em Cabo Verde, relatando uma experiência de qualidade junto dos seus pares. A mobilidade entre países dos PALOP-TL é mais fácil e económica para os candidatos porque evita o processo de atribuição de vistos.

 Em **Mozambique**, no decurso da divulgação em 2021 foram criados, com estudantes e docentes das instituições de ensino superior artístico – a Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes (FCLCA) da Universidade Pedagógica (UP) – grupos de WhatsApp para

comunicação de oportunidades, o que permitiu, também colmatar algumas limitações impostas pelo COVID-19, como a interrupção de atividades letivas presenciais.

Foram selecionados **sete estudantes** (29% mulheres) até à data, um na área da música e os restantes na área do teatro. Cinco estudantes já regressaram ao país e dois encontra-se em mobilidade neste semestre letivo. As instituições de acolhimento foram o Instituto Politécnico de Lisboa, em Portugal, com cinco bolsas e, no Brasil, a Universidade Federal do Pará e a Universidade Federal da Uberlândia.



Em **São Tomé e Príncipe**, o único curso elegível por falta de outros no setor cultural é a licenciatura em Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de São Tomé e Príncipe (FCT-USTP). Foram realizadas duas sessões presenciais, nos meses de abril e outubro de 2021, para além da divulgação feita nas redes sociais.

Foram selecionados **cinco estudantes** (80% mulheres) desde o início do programa de mobilidade. Durante o período a que reporta este relatório, dois alunos concluíram a mobilidade académica em Portugal, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa e na Universidade de Coimbra. Em fevereiro iniciaram mais duas mobilidades, no Instituto Politécnico de Leiria.



Em **Timor-Leste**, a Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL) contactou diretamente com os alunos para averiguar o respetivo interesse e apoiou a formalização e apresentação de candidaturas dos seus alunos. Foram planeadas sessões públicas de esclarecimento, mas foram suspensas pelo agravamento da emergência de saúde pública.

Foram selecionados **cinco estudantes** (80% mulheres) da Licenciatura em Ensino da Língua Portuguesa, uma vez que não há outro curso no setor cultural, e realizaram mobilidades nas Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico de Leiria e Politécnico de Bragança.

Das 51 bolsas atribuídas, por **disciplina de estudo na origem**, 86% dos estudantes são provenientes de cursos de **Literatura e Língua**, 12% de cursos de **Teatro** e 1% de **Música**. Esta distribuição é condicionada pela oferta de cursos no setor cultural no país de origem.

No que respeita aos **países de acolhimento**, **Portugal** acolheu 75% dos alunos – distribuídos por 13 IES – Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Lisboa, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade da Madeira, Universidade da Maia, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Algarve, e Universidade Nova de Lisboa. O **Brasil** recebeu 20% dos bolseiros, distribuídos por cinco universidades – Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Federal do Pará – e **Cabo Verde** recebeu 5% na Uni-CV.

PROGRAMA ERASMUS+

Através da atividade A1.3 realizou-se também a **acreditação de um consórcio Erasmus+**, composto por 11 universidades, e foram submetidas neste período diversas **candidaturas ao Programa Erasmus+**, com universidades de Portugal, Espanha, França e dos PALOP-TL.

Resume-se, de seguida as quatro candidaturas apresentadas:

1| Erasmus+ KA130-HED de Acreditação para Consórcio de Mobilidade no Ensino Superior

A acreditação do consórcio ProCultura+ foi o primeiro passo desta ação. A candidatura foi aprovada⁵ pela Agência Nacional Erasmus+ (em Portugal) em 24 de setembro de 2021. A avaliação qualitativa da candidatura encontra-se em anexo (**ANEXO B7**).

O consórcio ProCultura+ contribuirá para a formação das capacidades artísticas e de pensamento crítico dos estudantes dos PALOP-TL do primeiro ciclo de ensino superior nas áreas disciplinares da dança, música, teatro, cinema, gestão do património cultural e língua, culturas e literatura com a finalidade de melhorar a futura empregabilidade destes jovens em atividades geradoras de rendimento no sector cultural nos PALOP e Timor-Leste.

Adicionalmente, o consórcio ProCultura+ tem como objetivo melhorar as competências profissionais dos professores das instituições membros do consórcio e das instituições parceiras nos PALOP-TL, através da implementação de mobilidades de professores combinadas que favoreçam a troca de conhecimentos, a experiência em novos ambientes de ensino e a aquisição de novas competências pedagógicas e digitais. Pretende-se assim que as IES nos PALOP, Timor-Leste e Portugal cooperem a curto e longo prazo em prol do desenvolvimento coletivo do ensino superior da cultura ao abrigo do Programa Erasmus+.

O consórcio ProCultura+ é formado pela AULP, como líder do consórcio, e 11 IES conforme tabela seguinte, com cursos no âmbito da cultura: **dança, música, teatro, cinema, gestão do património cultural e língua, culturas e literatura portuguesa**.

Tabela 7| Instituições do Ensino Superior portuguesas por áreas de mobilidade (2023/2025)

CURSO DE LICENCIATURA	MEMBROS DO CONSÓRCIO PROCULTURA+ EM PORTUGAL
DANÇA	Instituto Politécnico de Lisboa
MÚSICA	Instituto Politécnico de Bragança Universidade Nova de Lisboa
TEATRO	Instituto Politécnico de Lisboa Instituto Politécnico de Leiria
CINEMA	Universidade da Beira Interior Universidade Católica Portuguesa
GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	Universidade da Madeira Universidade do Algarve
LÍNGUA, CULTURAS E LITERATURA PORTUGUESA	Instituto Politécnico de Leiria Universidade de Aveiro Universidade de Coimbra Universidade Nova de Lisboa Universidade do porto

⁵ Acreditação 2021-1-PT01-KA130-HED-000007707

2| Candidatura Erasmus+ KA171- HED Mobilidade de estudantes e docentes

Esta candidatura tem por objetivo concretizar as mobilidades internacionais de estudantes e professores de países parceiros do Programa Erasmus+, neste caso os PALOP e Timor-Leste. A candidatura foi apresentada em 21 de fevereiro, esperando-se que os resultados de avaliação pela Agência Erasmus+ sejam conhecidos em julho de 2022.

Conta com a participação de **nove IES dos PALOP-TL**, nos seis países, superando assim a meta prevista de seis universidades parceiras. As universidades que participam como **instituições de envio de estudantes e envio/acolhimento de professores** são as seguintes:

Tabela 8| Instituições do Ensino Superior PALOP-TL por áreas de mobilidade (2023/2025)

CURSO DE LICENCIATURA	INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARCEIRAS DOS PALOP-TL
DANÇA	Instituto Superior de Arte e Cultura (Moçambique) Universidade Pedagógica (Moçambique)
MÚSICA	Universidade de Luanda - Faculdade de Artes (Angola) Universidade de Cabo Verde Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) Universidade Pedagógica (Moçambique)
TEATRO	Universidade de Luanda - Faculdade de Artes (Angola) Universidade de Cabo Verde Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) Universidade Pedagógica (Moçambique)
CINEMA	Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique)
GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	Universidade de Cabo Verde Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique) Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
LÍNGUA, CULTURAS E LITERATURA PORTUGUESA	Universidade Agostinho Neto (Angola) Universidade de Cabo Verde Universidade Tchico-Té (Guiné-Bissau) Universidade de São Tomé e Príncipe (São Tomé e Príncipe) Universidade Nacional Timor Lorosa'e (Timor-Leste)

Através desta candidatura, o consórcio ProCultura+ tem como objetivo **102 mobilidades académicas internacionais de estudantes dos PALOP-TL, sendo quatro a seis por área disciplinar e 88 mobilidades de professores** de saída e entrada entre as IES membros do consórcio em Portugal e as IES parceiras nos PALOP-TL, entre 2023 e 2025.

As bolsas serão distribuídas com base na oferta académica em cada país parceiro, sendo que há países onde não existem de cursos de ensino superior nas disciplinas de dança, música, teatro, cinema e gestão do património cultural. Apenas Moçambique conta com oferta educativa de ensino superior de primeiro ciclo em todas as disciplinas. Por este motivo, os estudantes moçambicanos deverão usufruir de mais bolsas académicas, conforme tabela seguinte.

Tabela 9 | Plano de distribuição das bolsas ProCultura+ de mobilidade de estudantes (por país e áreas de mobilidade)

DISCIPLINAS	ANGOLA	CABO VERDE	GUINÉ-BISSAU	MOÇAMBIQUE	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	TIMOR-LESTE	TOTAL
DANÇA	0	0	0	8	0	0	8
MÚSICA	8	8	0	4	0	0	20
TEATRO	8	8	0	4	0	0	20
CINEMA	0	0	0	8	0	0	8
GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	0	4	0	4	0	0	8
LÍNGUA, CULTURAS E LITERATURA PORTUGUESA	8	4	8	4	8	6	38
TOTAL	24	24	8	32	8	6	102

As bolsas terão uma duração de um semestre letivo (5 meses), incluindo o período de aulas (4 meses) mais período de avaliações e recursos (1 mês).

Quanto à **mobilidade de professores**, de saída e entrada entre as IES de Portugal e dos PALOP-TL, terá uma componente para o ensino presencial por uma duração de cinco dias letivos, combinadas com atividades a distância prévias e após as mobilidades presenciais durante todo um ano letivo (10 meses). As mobilidades de professores deverão favorecer a troca de conhecimentos, a aquisição de novas competências pedagógicas e digitais e a partilha de conhecimentos nas aulas e no mundo académico.

Os acordos de mobilidade de professores formalizaram-se entre as mesmas IES de envio/acolhimento de estudantes em mobilidade com a finalidade de, durante cada ano letivo, dois professores (um professor dos PALOP-TL e um professor de Portugal) trabalhem em conjunto por área disciplinar para a troca de conhecimentos e publicação final de, no mínimo, um artigo científico conjunto entre IES parceiras.

Tabela 10 | Plano de distribuição das bolsas ProCultura+ mobilidade para docentes, por país e áreas de mobilidade (2023/2025)

DISCIPLINAS	ANGOLA	CABO VERDE	GUINÉ-BISSAU	MOÇAMBIQUE	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	TIMOR-LESTE	PORTUGAL	TOTAL
DANÇA	0	0	0	4	0	0	4	8
MÚSICA	4	4	0	4	0	0	8	16
TEATRO	4	4	0	4	0	0	8	16
CINEMA	0	0	0	4	0	0	4	8
GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	0	8	0	4	0	0	8	16
LÍNGUA, CULTURAS E LITERATURA PORTUGUESA	4	4	4	2	4	4	12	24
TOTAL	12	20	4	22	4	4	44	88

3 | Outras candidaturas Erasmus+: Ação KA171- HED Mobilidade de estudantes e docentes

Adicionalmente, com o objetivo de oferecer mais oportunidades de mobilidade internacional aos estudantes e docentes dos PALOP-TL em outros países do Programa Erasmus+, a AULP iniciou também uma parceria com a Escola Superior de Arte Dramática de Galicia (Espanha), a Universidad Rey Juan Carlos (Espanha) e a Université Paris III Sorbonne Nouvelle (França), que também submeteram candidaturas ao Programa Erasmus+ Ação KA171 Mobilidade internacional de estudantes e docentes nas respetivas Agências Nacionais Erasmus+.

A AULP oferecerá assistência técnica às IES referidas e promoverá a colaboração entre estas e as IES parceiras nos PALOP-TL. Se as candidaturas em França e Espanha forem bem-sucedidas, a AULP participará como parceiro de disseminação de oportunidades de mobilidade junto das universidades dos PALOP-TL, conseguindo-se assim um maior impacto do que o inicialmente previsto com esta atividade PROCULTURA, conforme tabela seguinte.

Tabela 11 | Plano de distribuição das bolsas de mobilidade para estudantes e professores em universidades europeias (2023/2025)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (Receção)	CURSO	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (Envio)	CURSO	N.º MOBILIDADES ESTUDANTES	N.º MOBILIDADES DOCENTES
Escola Superior de Arte Dramática de Galícia (Espanha)	Licenciatura em Artes Cénicas	Universidade de Luanda – Faculdade de Artes Universidade de Cabo Verde Universidade Eduardo Mondlane Universidade Pedagógica	Teatro	2 estudantes por IES por uma duração de 2 semestres académicos (10 meses) por ano académico	2 professores (saída e entrada) por ano académico
Universidad Rey Juan Carlos (Espanha)	Licenciatura em Dança Licenciatura em Cinema	Universidade Agostinho Neto Universidade de Luanda – Faculdade de Artes Universidade de Cabo Verde Universidade Eduardo Mondlane Universidade Pedagógica Instituto Superior de Artes e Cultura Universidade de São Tomé e Príncipe Universidade Nacional Timor-Lorosa'e	Cursos multidisciplinares em dança, música, teatro, gestão do património cultural e outras disciplinas sociais	4 estudantes por IES por uma duração de 1 semestre académico (5 meses) por ano académico	2 professores (saída e entrada) por ano académico
Université Paris III Sorbonne Nouvelle (França)	Licenciatura em Língua Portuguesa	Universidade Agostinho Neto Universidade de Cabo Verde Universidade Eduardo Mondlane Universidade Nacional Timor-Lorosa'e	Língua, Culturas e Literatura Portuguesa	2 estudantes por IES por uma duração de 1 semestre académico (5 meses) por ano académico +	2 professores (saída e entrada) por ano académico + 1 pessoal não docente (entrada) por ano académico.

4| Candidatura Erasmus+: Ação KA2 CBHE Reforço das Capacidades no Ensino Superior

Em parceria com dez IES europeias e dez dos PALOP-TL, a AULP submeteu ainda uma candidatura à Ação-Chave KA2 Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas para o Reforço de Capacidades no domínio do ensino superior, designada ***IRO4PALOP-TL Capacity building in International Relations Offices in Portuguese African and Pacific Universities***, que tem como objetivo geral o reforço das capacidades das estratégias de internacionalização das IES participantes no projeto Erasmus+ KA171-HED do consórcio ProCultura+. Esta candidatura foi apresentada a 17 de fevereiro de 2022, esperando-se que os resultados da avaliação sejam divulgados em julho de 2022.

O projeto Erasmus+ KA2 IRO4PALOP-TL nasce da experiência de implementação do Programa de Mobilidade AULP e das bolsas PROCULTURA. Nestas ações detetou-se que a resposta dos

Gabinetes de Relações Internacionais das IES parceiras nos PALOP-TL era limitada por fragilidades de competências, em alguns casos, ou mesmo pela ausência destes serviços.

O resumo das candidaturas encontra-se em anexo (**ANEXO B8**).

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Perante a pandemia que se estendeu até 2022, as IES dos PALOP-TL suspenderam muitas atividades e encerraram por vezes ao longo do ano. A maioria adotou um regime de ensino a distância ou híbrido (*online* e presencial). Vários estudantes interessados em fazer mobilidade desistiram com preocupação de ficarem retidos nos países de acolhimento. Várias IES cancelaram também a receção de estudantes em mobilidade. Para mitigar estes constrangimentos, as equipas de projeto nos países e na AULP tiveram de apoiar continuamente a escolha e alteração de IES de destino.

Outro constrangimento já identificado relaciona-se com o facto de nos PALOP-TL existirem apenas quatro IES com oferta nos subsectores da música, teatro, dança e cinema. Por este motivo, nas candidaturas ao Programa Erasmus+ não foi possível evitar assimetrias no planeamento de atribuição de bolsas para mobilidade alunos e professores, mas evitou-se que fossem mais acentuadas incluindo as áreas de gestão do património e literatura e língua.

Embora num pequeno número de casos (cerca de 10%), alguns alunos não regressaram ao país de origem, situação que está a ser acompanhada pela equipa de projeto.

As sessões de formação presencial às IES dos PALOP-TL para preparar as candidaturas a mobilidades ao abrigo Erasmus+ tiveram de ser adiadas devido à pandemia, mas deveremos realizá-las uma vez que a candidatura Erasmus+ KA171-HED seja aprovada.

Pretendia-se integrar no consórcio Erasmus+ outras IES de outros países, para permitir que os estudantes dos PALOP-TL tivessem mais opções de mobilidade e reforçar a identidade europeia desta Ação. Contudo, as regras do Programa não o permitem, uma vez que a candidatura tem de ser entregue à Agência Nacional Erasmus+. Para mitigar este constrangimento, a AULP colaborou com três universidades europeias (Universidad Rey Juan Carlos e Escola Superior de Arte Dramática de Galicia em Espanha e a Université Sorbonne Nouvelle em França) para apresentar candidaturas Erasmus+ KA-171HED de forma individual, entregues por cada uma das IES de Espanha e França às respetivas Agências Nacionais Erasmus+.

Finalmente, as verbas para atribuição de (40) bolsas Mobilidade AULP esgotaram-se, mas por forma a que não existisse um hiato na atribuição de bolsas de mobilidade, enquanto não temos resultados das candidaturas ao Programa Erasmus+, o Camões, I.P, a AULP e a CPLP acordaram uma adenda ao Acordo de Parceria para realocação de fundos, que permite atribuir até mais 20 destas bolsas, 11 das quais já foram atribuídas.

RISCOS E OPORTUNIDADES

As candidaturas ao Programa Erasmus+ são uma oportunidade para ampliar os resultados da Ação e sedimentar a prática de mobilidade académica de estudantes PALOP-TL na União

Europeia, sobretudo nas áreas do ensino da dança, música, teatro, cinema, património cultural e literatura, onde até agora não havia oportunidades significativas.

Para além da componente de mobilidade de alunos, as candidaturas ao Erasmus+ incorporam outras atividades de cooperação interuniversitária entre PALOP-TL e União Europeia para melhorar o desempenho dos docentes e das IES participantes, incluindo a publicação conjunta de artigos científicos e outros hábitos de trabalho entre pares.

Três bolsas foram atribuídas a estudantes da Guiné-Bissau para realização da sua mobilidade académica em Cabo Verde. Trata-se de uma oportunidade nova e pode servir de génese para um programa de mobilidade académica entre PALOP-TL.

ATIVIDADE 1.4 | DESENVOLVIMENTO DE QUATRO POLOS DE CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E DE ACOLHIMENTO DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NOS DOMÍNIOS DA MÚSICA E/OU ARTES CÉNICAS NOS PALOP-TL

Esta atividade, realizada em parceria com a FCG, previa inicialmente a seleção de dois polos de criação contemporânea nos domínios da música e/ou artes cénicas. A ROM identificou nesta atividade complementaridades relevantes da Ação com este parceiro, que aporta o seu conhecimento, rede, experiência e recursos financeiros, considerando-a uma das mais inovadoras e com maior capacidade de promover impactos regionais. Neste sentido, foi assinada uma adenda ao Acordo de Parceria com a FCG para incluir quatro em vez de dois polos, em países diferentes, e um reforço de orçamento para esta atividade.

O convite para apresentação de propostas decorreu em duas fases: a 1.ª fase, de pré-seleção aberta, e uma 2.ª fase, dirigida às candidaturas pré-selecionadas. O Regulamento e respetivas Questões Frequentes encontra-se em anexo (**ANEXO B9**). A submissão de candidaturas, em ambas as fases, foi realizada *online*, através de formulário próprio no website da FCG⁶.

Para divulgação do concurso, a FCG realizou uma campanha paga no *Facebook*. Esta campanha foi reforçada pelo Camões, I.P. através da divulgação e publicações nas redes sociais nos vários países, ações de esclarecimento e apoio aos candidatos.

A **1.ª fase** foi aberta a todas as pessoas coletivas, legalmente constituídas, de natureza privada, sem finalidade lucrativa, com atividade na cena artística comprovada, com sede e atuação, no mínimo, em um dos países dos PALOP-TL. Esta fase decorreu entre 26 de maio e 7 de julho de 2021, tendo sido recebidas 28 candidaturas (20 elegíveis). Foram indeferidas oito candidaturas por não cumprirem os requisitos do regulamento (nomeadamente por se tratar de entidades públicas, pessoas singulares ou com fins lucrativos). As candidaturas foram avaliadas por um júri independente (**ANEXO B10**) e pré-selecionadas **nove** propostas⁷ para a 2.ª fase.

⁶ <https://gulbenkian.pt/programas/parcerias-desenvolvimento/>

⁷ O regulamento previa a seleção de oito candidaturas para prosseguirem para a 2.ª fase, no entanto, de forma a manter pelo menos uma candidatura por país na fase seguinte, o júri deliberou selecionar nove candidaturas.



Ação financiada pela União Europeia.
 Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.
 Ação cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Entre a 1.ª e a 2.ª fase, a FCG organizou um **curso de formação online em Direção e Gestão Artística**, com a duração de 15 horas, de 27 de setembro a 4 de outubro. O programa do curso encontra-se em anexo (**ANEXO B11**).

Para esta ação foram convidados dois representantes dos nove projetos pré-selecionados e um representante da tutela da cultura de cada país.

A formação dedicou-se a temas críticos para o desenvolvimento dos projetos, nomeadamente, gestão e direção de estruturas artísticas e culturais e apresentação de candidaturas, o que permitiu às nove organizações pré-selecionadas melhor prepararem as suas candidaturas para a 2.ª fase. O programa distribuiu-se da seguinte forma:

- **Sessão 1. Programar: uma perspetiva:** “Ler o mundo é ligar as coisas do mundo”, Magda Henriques;
- **Sessão 2. Comunicação cultural:** “Estratégias de comunicação e ferramentas práticas”, Inês Lampreia;
- **Sessão 3. Internacionalização:** “Estudo de caso: Festival Kriol Jazz/Cabo Verde”, José da Silva; e **Programação cultural:** “Cultura ao centro”, Luís Sousa Ferreira;
- **Sessão 4. Envolvimento de públicos:** “Envolvimento e participação de públicos; democracia cultural e acesso à cultura”, Hugo Cruz; e **Envolvimento de comunidades:** “Estudo de caso: Companhia de danças e o Centro de artes e a Escola livre de dança da Maré”, Lia Rodrigues;
- **Sessão 5. Desafios e tendências da gestão; Desenho e gestão de projetos; Modelos organizativos:** “Direção e gestão de projetos e estruturas artísticas e culturais”, Vânia Rodrigues; e **Desenvolvimento e gestão de estruturas artísticas:** “Estudo de caso: Espaço do Tempo/Portugal”, Rui Horta;
- **Sessão 6. Estruturação dos projetos. Programa PROCULTURA. O orçamento:** “Da elaboração do projeto à candidatura”, Paulo Teixeira.

A 2.ª fase do concurso decorreu entre 29 de setembro e 18 de outubro. Foram selecionados **quatro projetos** para apoio técnico e financeiro, conforme tabela seguinte. Os primeiros pré-financiamentos foram pagos em janeiro.

Tabela 12 | Projetos dos polos de criação artística contemporânea selecionados (2021/2022)

PAÍS	PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	SUBSETOR	DESCRIÇÃO
CABO VERDE	TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes	Mindelact Associação Cultural	Artes Cénicas	O projeto aproveita experiência e conhecimento acumulados das três associações na área das artes cénicas (teatro, dança e performance), na criação de obras próprias e na realização de residências criativas para artistas convidados, na realização de eventos de grande envergadura como festivais de teatro e na apresentação de obras perante diversos públicos em Cabo Verde e em dezenas de países no estrangeiro para, em conjunto, potenciar o alargamento da comunidade criativa e do seu público em Cabo Verde e assim contribuir para o aumento no potencial para a geração de rendimentos e a profissionalização dos artistas e trabalhadores conexos.
GUINÉ-BISSAU	ABOTCHA	Cooperativa Geba Filmes	Artes Cénicas Música	ABOTCHA, que significa "na terra" em Balanta, é um programa de eventos nas áreas das artes performativas, teatro, cinema e música que propõe criar um intercâmbio de práticas criativas, desenhadas para a comunidade local, na abordagem de temas como resiliência, consciencialização histórica e cultural, agroecologia, desenvolvimento tecnológico e globalização, conhecimento tradicional e descolonização, como contribuição para valorizar a justiça social, económica e ambiental. A ABOTCHA propõe uma série de encontros e atividades criativas que promovam o diálogo sobre as histórias de sobrevivência, resistência e luta do passado como forma de impulsionar novas formas de resiliência com base na cultura local.
MOÇAMBIQUE	VASICATI: trilhas afro-atlânticas	Associação Cultural Warethwa	Música	Programa de intercâmbio musical entre países lusófonos através da produção de residências artísticas, performances ao vivo, <i>masterclass</i> e digressões digitais com a participação de mulheres artistas de Angola, Brasil e Cabo Verde, sendo a Nzango Artist Residency a sua plataforma catalisadora em Moçambique. Durante 30 meses, pretendem organizar três residências artísticas presenciais. Em cada edição, participará uma convidada internacional lusófona, juntamente com uma jovem artista nacional e a renomada banda Timbila Muzimba, referência em música tradicional moçambicana.
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	CACAU - Laboratório de Criação	Roça Mundo - Associação para a Cooperação e Desenvolvimento	Artes Cénicas	O projeto pretende capitalizar o papel da CACAU enquanto polo de criação no setor do teatro e dança, fortalecendo o grupo CACAU Teatro e potenciando o seu auditório enquanto centro de promoção de artes performativas ao serviço de diferentes artistas e movimentos culturais do país. Será promovida uma programação regular ao longo de 30 meses que residências artísticas e espetáculos, não só na CACAU como em outros pontos do país, aproveitando infraestruturas como a Roça Criação Artística em São João de Angolares, a PICA - Ponto Itinerante de Cultura e Ambiente ou a FACA - Fábrica das Artes e Cidadania Ativa (Roça Agua Izé).

Foi ainda realizada uma reunião no dia 17 de março de 2022 para preparação de termos de referência para a contratação de um perito especializado (**ANEXO B12**), com o objetivo de potenciar e apoiar a programação dos polos através de competências e experiência externa e internacional nas seguintes dimensões: 1) conceção e desenvolvimento do programa de atividades, na sua dimensão internacional; 2) internacionalização e comunicação do polo, das suas atividades e dos artistas que promovem; 3) identificação e contatos e parcerias internacionais, junto de artistas e demais profissionais, redes, estruturas e eventos.

Detalha-se de seguida a preparação desta atividade em cada país:



Em **Angola**, a divulgação foi feita no Facebook do CCP de Luanda e realizou-se uma sessão de esclarecimentos *online*, em junho. A 1.ª fase do concurso teve três candidaturas⁸, sendo selecionado o projeto “Leituras Assistidas - Dramaturgia Contemporânea” do Centro Cultural do Brasil em Angola, que, no entanto, não foi selecionado na 2.ª fase do concurso.



Em **Cabo Verde** teve lugar também uma sessão de esclarecimentos, em junho. Foram apresentadas sete candidaturas na 1.ª fase, das quais foram avaliadas quatro⁹ e pré-selecionadas duas para a 2.ª fase. Na fase final foi selecionado o projeto “**TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes**”, de artes cénicas, liderado pelo Mindelact Associação Cultural (São Vicente), em parceria com Associação Raiz de Polon (Santiago) e Associação Cultural Coletivo de Artistas Projeto Chiquinho (São Nicolau). Na apresentação pública de projetos subvencionados em Cabo Verde, em 18 de fevereiro (no CCP Praia), foi também incluído o “**TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes**”.



Na **Guiné-Bissau**, dada a realidade já identificada e explicada no contexto da atividade A1.2, a abordagem foi ajustada às características do território e das organizações elegíveis. Foram por isso realizadas reuniões entre a assistente técnica e diferentes instituições e coletivos (públicos e privados) no sentido de fornecer exemplos de espaços de criação e de trabalho em contextos de acolhimento de residências artísticas, em diferentes países. Apenas uma candidatura foi apresentada pela Guiné-Bissau, que acabou por ser selecionada em ambas as fases. Liderado pela Geba Filmes, em parceria com o Grupo de Teatro do Oprimido (GTO), o projeto “**ABOTCHA**”, consiste num programa de encontros e produção cultural das e para as comunidades locais, descentralizado, na tabanca de Malafo, a cerca de 90 km de Bissau.



Em **Moçambique** foram submetidas 11 candidaturas na 1.ª fase, das quais foram avaliadas dez¹⁰, tendo sido pré-selecionadas três para a 2.ª fase. Acabaria por ser selecionado o projeto “**VASICATI: trilhas afro-atlânticas**”, liderado pela Associação Cultural Warethwa, em parceria com a Nzango Artistic Residency, para o fortalecimento de um polo já existente, na Matola (periferia da cidade de Maputo), de residências no setor da música, com compositoras e intérpretes musicais femininas de Angola, Moçambique, Cabo Verde e Brasil.




Em **São Tomé e Príncipe** foi divulgado o concurso na imprensa, redes sociais e *mailing list* de pessoas e entidades ligadas à área da cultura (entre elas, participantes da 1.ª edição do curso de empreendedorismo cultural – A1.5). Na 1.ª fase foram apresentadas três candidaturas, das

⁸ Duas candidaturas não foram admitidas, por não cumprirem os requisitos de elegibilidade.

⁹ Três candidaturas não foram admitidas por não cumprirem os requisitos de elegibilidade.

¹⁰ Três candidaturas não foram admitidas por não cumprirem os requisitos de elegibilidade.

quais foram admitidas duas¹¹. A proposta liderada pela Associação Roça Mundo em parceria com a Associação de Artes Performativas Folha de Medronho (Portugal) foi pré-selecionada e acabaria por ser selecionada na 2.ª fase, com o polo de criação artística contemporânea “**CACAU - Laboratório de Criação**”.

 Em **Timor-Leste** realizou-se uma sessão de esclarecimento com associações culturais nas áreas da música, teatro e cinema, em inglês, onde participaram diretores, coordenadores, atores culturais e formadores destas associações. Fez-se a retroversão do regulamento do concurso e das perguntas frequentes para tétum e foi prestado apoio aos interessados na elaboração de candidaturas. Foi apresentada uma candidatura pela escola de Música Berliku Fanu Rai, que embora pré-selecionada na 1.ª fase, não foi escolhida pelo júri.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Identificaram-se algumas dificuldades ao nível dos conhecimentos e práticas de gestão financeira das entidades beneficiárias, que, pelas obrigações decorrentes deste contrato, têm de fazer um reporte financeiro e apresentar documentos de despesas válidos. Para colmatar estas dificuldades, será organizada uma sessão de formação e esclarecimentos.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Esta atividade poderá contribuir para mudanças estruturais da atividade criativa e cultural dos quatro países beneficiários. A sustentabilidade da programação dos polos e a capacidade de continuar a financiar o acolhimento de residências artística, contudo, são riscos.

Estes riscos poderão ter sido reduzidos na avaliação de candidaturas, que favoreceu instituições nacionais com maior experiência, fôlego financeiro e do setor privado – fator que é também crítico para a independência da atividade criativa e da agenda cultural dos polos –, e serão ainda mitigados pelas ações de formação em gestão e curadoria, tutoria e apoio de longo prazo que a FCG sempre assegura às suas parcerias.

¹¹ Uma candidatura não cumpria os requisitos de elegibilidade.

ATIVIDADE 1.5 | FORMAÇÃO DE LÍDERES DE DESENVOLVIMENTO DOS SETORES DA CULTURA (DA TUTELA PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E EMPRESÁRIOS) PARA ACESSO AOS INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO E INOVAÇÃO NA ECONOMIA CULTURAL

Esta atividade é realizada em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID). Pretende-se proporcionar oportunidades de formação em empreendedorismo cultural e gestão de projetos para líderes da economia cultural e criativa nos seis países e também auxiliar a eficácia da componente de subvenções da Ação.

Estavam previstas duas edições sucessivas de um curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento nos seis países: a 1.ª edição, que se destinava aos operadores com maior potencial para apresentarem candidaturas às subvenções do PROCULTURA; a 2.ª edição, para um segundo grupo de líderes e incluindo um módulo de apoio às equipas dos projetos já subvencionados pela Ação, em boas práticas de gestão.

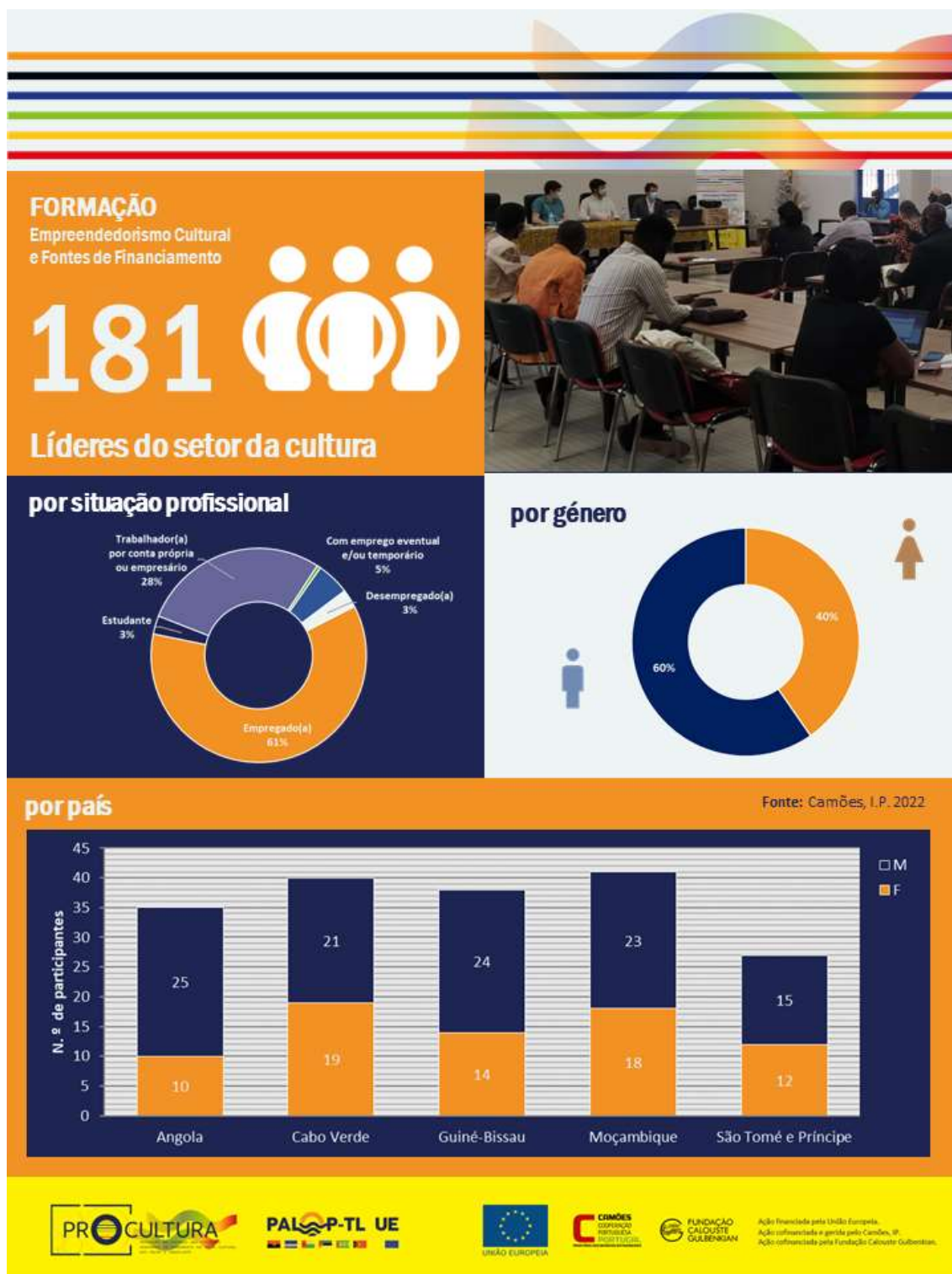
Nos Anos 1 e 2 realizou-se a 1.ª edição do curso em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. As limitações à circulação internacional e as restrições implementadas na maioria dos seis PALOP-TL à reunião de pessoas, a partir de março de 2020, afetaram o calendário desta atividade. Experimentou-se uma solução combinada de formação à distância com tutor presencial, em São Tomé e Príncipe, mas concluiu-se que a limitada velocidade das conexões à Internet e também a barreira da língua dos formadores, agravada pela qualidade das conexões, compromete a eficácia da formação, pelo que se abandonou esta solução. Por isso, a 1.ª edição do curso em Timor-Leste e a 2.ª edição em todos os países foram adiadas e só serão retomadas no 2.º semestre de 2022.

No Ano 3 foi ainda concluído o curso na Guiné-Bissau:



Na **Guiné-Bissau**, o curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento decorreu de 18 a 29 de janeiro de 2021 (Ano 2). Participaram 38 beneficiários (37% mulheres, 63% homens). Foi adotada uma solução de acompanhamento dos alunos em tutorias individuais baseadas no desenvolvimento de ideias de negócios culturais sustentáveis que respondessem ao regulamento do DIVERSIDADE. Estas tutorias decorreram entre os dias 17 de março e 15 de abril de 2021, no escritório do PROCULTURA, disponibilizando equipamento e dados para que os formandos pudessem ser acompanhados à distância pelos formadores. O objetivo das tutorias era apoiar a elaboração de propostas de projeto ao DIVERSIDADE e foi de participação facultativa (teve 26 participantes).

Em resumo, até ao final do Ano 3, realizou-se a 1.ª edição desta atividade em cinco países, onde participaram **181 líderes dos setores culturais**, dos quais **40%** são **mulheres**.



Com base no *feed back* dos formandos sobre a 1.ª edição, o **plano de trabalho para a 2.ª edição** do curso foi de novo discutido com a AECID, procurando-se incluir alguns conteúdos novos e sistemas de trabalho, que são:

- Reforçar os conceitos sobre a linguagem dos projetos (enquadramento lógico);
- Incluir uma componente financeira, com vista à elaboração de orçamentos, uma fragilidade sentida nas propostas recebidas no DIVERSDADE e nas subvenções;

- Trabalhar em formulários de linhas de financiamento existentes (ACP-Culture, UNESCO, etc.), para ensinar como preencher os formulários de propostas. Isso incluirá informações sobre linhas de financiamento existentes para os seus países na área cultural;
- Incluir no programa questões jurídicas que auxiliam na criação de negócios;
- Incluir mais participantes do setor público e trabalhar com um número maior de formadores locais, nos países onde isso é possível;
- Estudar a possibilidade de dividir o curso de acordo com os setores a que pertencem e os participantes, para personalizar ainda mais as sessões de formação;
- Definir um sistema de tutorias de seguimento;
- Descentralizar as segundas edições em Cabo Verde e Moçambique.

O programa de formação proposto para a 2.ª edição encontra-se em anexo (**ANEXO B13**).

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

A partir de março de 2020, a pandemia criou constrangimentos à realização deste curso. No sentido de mitigar este constrangimento, em julho de 2020, em articulação com a AECID, testou-se um modelo de formação *online* em São Tomé e Príncipe. Os resultados, embora suficientes, não garantiam a melhor eficácia do curso, sobretudo devido à qualidade das ligações. Decidiu-se, assim, aguardar por uma situação sanitária mais favorável para avançar para a Guiné-Bissau, o que apenas foi possível em janeiro de 2021. O curso foi realizado presencialmente, com a divisão dos formandos em dois grupos, mas teve de ser concluído com tutorias *online*.

Com a nova vaga da pandemia em 2021, não foi possível ainda agendar ainda os novos cursos. O período de implementação do Acordo de Parceria com a AECID será prolongado 12 meses, até junho de 2024, para garantir tempo suficiente para realizar os restantes sete cursos.

Em cada um dos países, verificou-se que o nível de experiência e de conhecimentos dos formandos era muito desigual. Entre os participantes de Angola e Moçambique havia conhecimentos que se destacavam enquanto que nos casos de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, o conhecimento prévio e a experiência profissional eram muito inferiores. A AECID recomendou-nos, por isso, trabalhar com os mesmos formandos naqueles dois países durante a 2.ª edição, para aprofundar e consolidar competências.

Em todas as ações, os participantes identificaram a necessidade de um serviço contínuo de consultoria ou assistência técnica para garantir o sucesso dos seus projetos individuais e para uma resposta mais específica às necessidades dos seus projetos. Nos casos de Angola, Moçambique e Cabo Verde, esta necessidade foi compensada durante os momentos de encontro informal entre os participantes e equipa de formação. Em São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, incluiu-se um sistema de tutoria que foi valorizado pelos formandos. Foi acordado realizar uma reunião entre formandos e formadores, após 6 a 12 meses, onde os beneficiários apresentarão os seus projetos e a sua evolução.

RISCOS E OPORTUNIDADES

A segunda edição do curso deverá ser mais orientada para outras fontes de financiamento nacionais e internacionais disponíveis, o que envolve algum risco de adaptação imperfeita do curso ao contexto de oportunidades de cada país. No sentido de minimizar este risco, deverá ser reforçado o envolvimento das tutelas da cultura/ indústrias criativas e economia e de peritos nacionais na preparação de cada curso.

A 2.ª edição do curso é também uma oportunidade para iniciar de imediato o apoio à formulação de planos de negócio, estratégias de gestão de projetos e resolução de problemas práticos pelas organizações subvencionadas, a começar por Angola e Cabo Verde, onde se encontram também os primeiros resultados dos projetos DIVERVSIDADE.

Procurámos selecionar formandos em cada país para formar grupos abrangentes, quer do setor público, quer dos setores privados (lucrativo e não lucrativo), o que foi entendido como uma oportunidade que ajudou os participantes de diferentes subsectores culturais e administrações públicas a se encontrarem e trocar conhecimentos e opiniões. Por outro lado, revelou a falta de redes colaborativas intersectoriais nos cinco países. Em Angola e Moçambique, resultaram dos cursos a criação de redes informais de operadores culturais. Em São Tomé e Príncipe, o grupo redigiu um manifesto que leu durante a entrega dos diplomas.

ATIVIDADE 1.6| FINANCIAMENTO DE PEQUENAS INICIATIVAS E PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, CIDADANIA E IDENTIDADE – DIVERSIDADE

O DIVERSIDADE permite atribuir pequenas subvenções a projetos que contribuam para a diversidade cultural, cidadania através da cultura e, simultaneamente, criar emprego e/ou manter postos de trabalho existentes no setor cultural, temporariamente ameaçados. Distingue-se das subvenções regionais, sobretudo, porque estas são pequenas subvenções, o período de candidatura é aberto ou repetem-se convites e todos os setores da economia cultural são elegíveis: literatura, música, dança, teatro, televisão, rádio, *design*, artes visuais, performativas, cinema, videojogos, política cultural, etc.

A metodologia do DIVERSIDADE previa a gestão conjunta pelos institutos da Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia (EUNIC). Em Angola, é gerido pela Alliance Française de Luanda e nos restantes países é gerido pelos CCP, mas com comissões técnicas de avaliação de propostas constituídas sobretudo por membros da rede EUNIC (**ANEXO B14**).

Atribuída toda a dotação orçamental do DIVERSIDADE em Angola, Cabo Verde e Moçambique, o regulamento DIVERSIDADE foi atualizado em agosto de 2022 (**ANEXO B15**) para melhor responder às necessidades dos países que apresentaram maiores dificuldades em número e qualidade das candidaturas (Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste). As principais alterações foram no sentido de facilitar o processo de candidatura e de esclarecer dúvidas frequentes. Destacam-se as seguintes alterações:

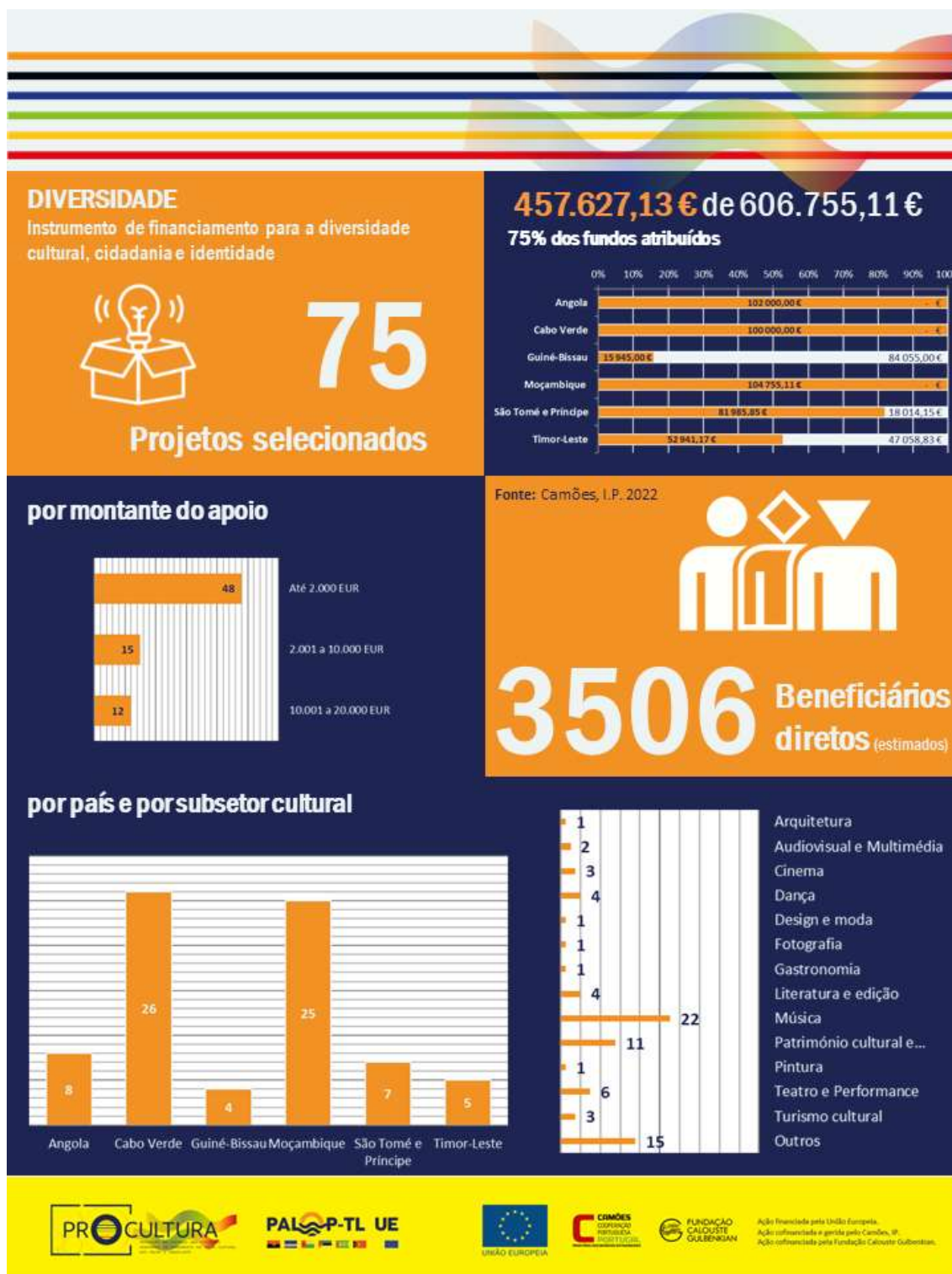
- Quanto aos valores das subvenções. Eliminaram-se os lotes que reservavam fundos para subvenções até ao 2.000,00 EUR e 8.000,00 EUR, simplificando as regras;

- Quanto ao período de apresentação de propostas. Optou-se por alterar o regime de chamada contínua com avaliações regulares por um sistema de chamadas com datas de início e fim, no sentido de reforçar a comunicação e o incentivo a candidaturas;
- Quanto às regras de cofinanciamento. Atendendo a dúvidas frequentes dos requerentes sobre a vinculação à taxa de cofinanciamento, esclareceu-se que é aplicável ao longo de todo o projeto e independentemente da execução financeira total efetiva;
- Quanto à regra da ausência de lucro. Também objeto de dúvidas frequentes, esclareceu-se que existe lucro quando as receitas totais geradas pela subvenção são superiores ao cofinanciamento devido pelos requerentes.


No âmbito do novo regulamento, decorreram já novas chamadas para candidaturas: uma de 15 de agosto a 15 de setembro, na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste e outra chamada de 15 de fevereiro a 15 de março, na Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Entre 16 de junho e 6 de julho, realizou-se ainda uma chamada DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX: WORLDWIDE MUSIC EXPO, para selecionar seis produtores ou agentes musicais dos PALOP e Timor-Leste (um por país), apoiando a sua participação na feira, o maior encontro de profissionais da indústria da música mundial, que nesta edição decorreu no Porto, de 27 a 31 de outubro de 2021. Foram selecionados os produtores: José Cacunga 'Stive' (Angola); Paulo Linhares (Cabo Verde), Edizildo Indi (Guiné-Bissau), Bernardo Guiamba 'Pak Ndjamena' (Moçambique), Enerlid Franca (São Tomé e Príncipe) e Olívio Santos (Timor-Leste). Para informação mais detalhada relativa à participação do PROCULTURA e dos seis produtores na WOMEX, ver ponto **5.2.10** do relatório.

Até 31 de março de 2022 foram recebidas 504 candidaturas no DIVERSIDADE (**ANEXO B17**) e selecionados **75 projetos**, representando um financiamento total de 457 627,13 € (75% da dotação total do fundo). Os projetos selecionados integram um conjunto amplo de subsectores culturais em cada país, com preponderância nas áreas da música (29%), do património cultural e artesanato (15%) e projetos multissetoriais (20%).



Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:

 Em **Angola**, embora a Alliance Française já tivesse atribuído os 100.000 EUR previstos no âmbito do DIVERSIDADE, reabriu candidaturas para o DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX 2021, retirando o montante atribuído a este projeto ao valor previsto para a gestão.

Há sete projetos em curso. Para além do projeto de TV *Clube de Fantasia*, já concluído, é o projeto *Curso Intensivo de Superação em Dança* da Companhia de Dança Contemporânea de Angola (CCD Angola) que avançou mais durante o Ano 3, com um programa muito intenso de formação para os bailarinos. Os três projetos *Grupo Carnavalesco do Kilamba*, *Casa Rede* e *Kacimbo a contar* iniciaram este ano. Dois projetos estão com algum atraso: o projeto *Arte Formal – Promoção, Inserção e Sustentabilidade Artística* da Globo Dikulu, devido a constrangimentos de saúde dos coordenadores e de importação de material; o projeto *Nzinga Residency*, da MOVART, cujas atividades de artes plásticas não puderam ser implementadas durante a pandemia e por mudança de direção.

Os sete projetos DIVERSIDADE em Angola estão alinhados com os objetivos desta atividade, com um público-alvo principalmente jovem: A Globo Dikulu com formações de jovens do bairro do Cazenga; os Programas do *Clube da Fantasia* com um emprego sustentável das equipas técnicas depois do encerramento do projeto; a União Recreativa Kilamba com a formação aos artesãos do Carnaval para os jovens do bairro Kilamba; a CDC Angola, com uma formação para jovens profissionais bailarinos; a Casa Rede com um total de seis empregos criados no sector da promoção cultural e atividades para um público-alvo de jovens e empreendedores; o projeto do autor Ondjaki, na Livraria Kiela, com duas formações para jovens escritores e atores, com uma aplicação imediata da sua formação para criação de novas formas de espetáculos para as crianças; a valorização e visibilidade das artistas femininas e a criação de um posto de trabalho na galeria MOVART, dedicado ao programa de residências *Nzinga Residency*.



Em **Cabo Verde**, desde a abertura das candidaturas em fevereiro de 2020 até ao encerramento do DIVERSIDADE, em 1 de agosto de 2021, foram recebidas **134 candidaturas**, de onde foram selecionados **26 projetos**. Os projetos selecionados abrangem os setores da música, teatro e performance, dança, património cultural e artesanato, turismo cultural, arquitetura, audiovisual e multimédia, design e moda, fotografia e literatura e edição. Beneficiam pessoas singulares, pessoas coletivas de direito público e privado e sete das dez ilhas de Cabo Verde (Santiago, Maio, São Vicente, São Nicolau, Santo Antão, Fogo e Brava).

Dos 26 projetos selecionados, **oito já terminaram** e aguardam aprovação dos relatórios finais, **14 estão em implementação**. Quatro aguardam a assinatura de contrato.


Destacam-se as áreas do **património cultural e artesanato, turismo cultural e meio ambiente**, que têm sido trabalhadas em vários projetos e de forma inovadora (*Renda Brava, Morna e seus instrumentos, Os faróis de Cabo Verde (zona norte): memórias, arquitetura e paisagem, Neve Insular - Fiando o algodão das novas gerações, Impact Pós-Exploratório, Fomento da tradição e cultura de São Vicente através da promoção digital e da criação de espaços de partilha de saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária, Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade*), prevendo-se que o impacto possa, não só incentivar outros projetos nestas áreas, como valorizar o papel transversal das indústrias criativas para o desenvolvimento sustentável.

Importante referir o **foco na tecnologia, como forma de promoção artística e obtenção de rendimento**, nomeadamente através de plataformas digitais para a promoção e comercialização de obras artísticas, como são exemplo: a *Plataforma Online – Voador* – constituída por uma rede


de criadores cabo-verdianos nos domínios das artes plásticas, fotografia, *design* e artesanato, que possibilita a promoção e venda direta de produtos a nível internacional; o *website Morna Karaoke*, através do qual se promove e divulga a Morna e potencia o processo ensino-aprendizagem da interpretação deste género musical, assegurando ao mesmo tempo um rendimento aos músicos e compositores.

Há também **parcerias inovadoras**, destacando-se as parcerias com o setor público (tanto como beneficiários como parceiros de implementação), nomeadamente com o MCIC e também com algumas Câmaras Municipais, como por exemplo da Praia (ilha de Santiago), de Nova Sintra (ilha da Brava), do Mindelo (ilha de S. Vicente) e outras.

Finalmente, o DIVERSIDADE em Cabo Verde tem contribuído para a **formalização do setor cultural**, através das atividades que financiamos e também dos procedimentos de candidatura e prestação de contas e pelo acompanhamento contínuo pela equipa de projeto.

 Na **Guiné-Bissau**, foram recebidas **sessenta candidaturas** até março de 2022 e selecionados **quatro projetos**. Um projeto está finalizado, a participação no DIVERSIDADE WOMEX 2021, e três projetos aguardam assinatura de contrato. Terminou no dia 15 de março o prazo de candidaturas da última chamada, com trinta candidaturas.

O empreendedorismo cultural é ainda um desafio no país, uma vez que a geração de rendimento, criação de valor económico e de emprego são raramente refletidos nas propostas recebidas. Do ponto de vista da comunicação, em todas as ações realizadas junto das instituições públicas e privadas, nas redes sociais e nos diferentes grupos de WhatsApp têm sido feitas chamadas de atenção e incentivo às candidaturas.

 Em **Moçambique**, até março de 2022 foram recebidas **171 candidaturas**, das quais foram selecionados **25 projetos**, um liderado pelo setor público. Desses projetos, 17 são realizados a partir de Maputo e oito a partir de outras províncias: Inhambane, Niassa, Cabo Delgado, Tete e Nampula (Ilha de Moçambique). A distribuição geográfica das candidaturas continua a favorecer Maputo, com um reforço das candidaturas da província de Nampula, na última chamada, em resultado da articulação com o cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique.

No Ano 3, assistiu-se ao início das atividades da maioria dos projetos selecionados, sendo que um dos primeiros resultados foi desencadear o registo formal de novas entidades. São o caso da formalização da *Mbenga - Artes e Reflexões*, da *Federação das Associações Culturais de Moçambique (FACUM)* e da *Associação Converge +*.

De uma forma geral, os projetos permitiram manter o rendimento de artistas, produtores e gestores culturais que teriam sofrido um impacto maior das restrições impostas pelo COVID-19 se não existissem, ao mesmo tempo que geraram dinâmicas de inovação.

Os financiamentos permitiram também o desenho e realização de um conjunto de *websites*¹² de entidades do setor cultural – sete no total, alguns dos quais ainda em fase de desenvolvimento – que reforçam a visibilidade nacional e internacional dos atores culturais.

Vários projetos valorizam o património cultural, tendo resultado em estudos, capacitação e atividades de divulgação de instrumentos tradicionais. É o caso da *Galeria Timbila* e da *Pesquisa, Documentação e Divulgação do Xigovia*, ou o projeto *Festa da Mbira*.

Dois projetos – *Capacitação de Jovens em Artes Circenses para Eventos Infantis* e *Contos Tradicionais em Rádio para Crianças* – desenvolveram conteúdos e formação destinada ao público infantil e juvenil e um para públicos de zonas suburbanas – *Festival de Teatro Rua Ku Phanda*. Dois projetos tiveram também em atenção atividades de formação para artistas com necessidades especiais: são os casos de *Buidling Futures Youth* e da *Capacitação de Jovens em Artes Circenses para Eventos Infantis*.

Ainda como resultado, pelo menos seis projetos fizeram documentos audiovisuais de registo de atividades e/ou documentários, o que lhes permite atingir maior audiência com a utilização da distribuição e meios de comunicação digitais.

A relação entre cultura e turismo é também foco de alguns projetos em curso, em zonas do país onde o turismo cultural tem maior potencial. São os casos da *Plataforma Arte Yagaya*, da *Galeria Timbila*, do *website APETUR* e *Palco do Cinema Tofo*.



Em **São Tomé e Príncipe**, até março de 2022 foram recebidas **53 candidaturas**, das quais **sete** foram selecionadas para subvenção. Há ainda 13 candidaturas apresentadas na última chamada, que decorreu entre 15 de fevereiro e 15 de março de 2022, em fase de avaliação.

As candidaturas selecionadas até ao momento abrangem os subsectores da música, dança, artesanato e pintura, incluindo concursos de talentos e festivais.

Durante este ano iniciaram as suas atividades o projeto *RSTP - Rádio Somos Todos Primos, Vozes do Obô – Concurso de Talentos* e *Gravana Soul Festival*.

O projeto *RSTP – Rádio Somos Todos Primos* desenvolveu uma ação de formação para jovens em Comunicação, Jornalismo e Audiovisual e adquiriu equipamentos técnicos para implementação do estúdio de rádio em São Tomé. O projeto *Vozes do Obô* realizou audições de canto e selecionou 24 jovens de um universo de mais de 200 concorrentes. O *Gravana Soul Festival* foi apresentado no âmbito do DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX 2021, pela On Time Entertainment, para promoção de artistas santomenses.



Em **Timor-Leste**, até março de 2022, foram recebidas **19 candidaturas** por organizações do setor privado, em áreas como gastronomia, audiovisual e multimédia, design e moda, literatura e edição, música, património cultural, artesanato e turismo cultural. Foram atribuídas **cinco subvenções**. Duas propostas estão em avaliação.

Está em curso o projeto *Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense*, com vinte formandas. Dez receitas tradicionais a serem publicadas em livro já foram selecionadas. A

¹² EmptyRoom (<https://emptyroom.art>); Converge+ (<https://convergemais.org>); FACUM (<http://facum.org.mz/public/>); Booking&Bandas (<https://bookingsbandas.com>)

componente de formação em agricultura timorense está a desenvolver técnicas de sementeira em canteiro, de variedades de plantas comestíveis, vegetais e frutos.

O quadro abaixo contém informação resumida sobre os **75 projetos já subvencionados**:

Tabela 13 | Projetos em implementação no âmbito do DIVERSIDADE

PAÍS	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	SUBSETOR	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO MÁXIMA (EUR)	ESTADO	DESCRIÇÃO
ANGOLA	Arte Formal – Promoção, Inserção e Sustentabilidade Artística	GLOBO DIKULU – Acção para o Desenvolvimento Juvenil	Outros	25 000,00	20 000,00	Em curso	Apetrechamento do Centro Cultural Anim’Art (Luanda), visando a expansão das suas atividades, bem como a formação de 20 técnicos culturais que facilitará a sua inserção no mercado de trabalho.
	Casa Rede	Elisangela Kadina Manuel Antunes Rita	Outros	17 458,00	12 000,00	Em curso	Disponibilizar um espaço para apresentações de obras artísticas, ações de formação, seminários, residências, processos de estágio, intercâmbio de artistas nacionais e internacionais.
	Curso Intensivo de Superação em Dança	Companhia de Dança Contemporânea de Angola	Dança	7 628,00	7 628,00	Em curso	Melhorar os conhecimentos técnicos, desenvolver as capacidades coreográficas e criativas dos profissionais da dança em Angola. O curso será constituído por aulas práticas e teóricas pela coreógrafa, professora e fundadora da Companhia CDCA, Ana Clara Guerra Marques e pela coreógrafa Irene Tassebedo, do Burkina Faso.
	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX – Worldwide Music Expo	NGUIMBI PRODUÇÕES (José Cacunga)	Música		2 000,00	Concluído	Participação da NGUIMBI PRODUÇÕES na WOMEX, para promoção de artistas e contactos internacionais.
	Grupo Carnavalesco do Kilamba	União Recreativo Kilamba (URK)	Outros	20 000,00	20 000,00	Em curso	Formar carnavalescos, coreógrafos de dança e a produção de figurinos no grupo carnavalesco.
	Kacimbo a Kontar	Ndalu de Almeida (Ondjaki)	Literatura e edição	14 588,08	14 588,08	Em curso	Formar escritores e contadores de histórias, dirigidas ao público infantojuvenil, estimulando a programação de eventos que promovam a criação literária, a leitura e a formação de novos públicos.
	NZINGA Residency	MOVART	Outros	8 767,98	8 000,00	Em curso	Programa de residência artística destinado unicamente para artistas visuais/ plásticas e curadoras mulheres, nacionais dos PALOP e Timor-Leste, que desenvolvam a sua prática no âmbito da arte contemporânea africana, tendo por objetivo emancipar e empoderar o papel da mulher e promover a igualdade de género nos contextos sociais e culturais.
	Programa televisivo “Clube da Fantasia”	Miguel Óscar da Silva	Literatura e edição	41 176,04	17 783,92	Concluído	Criação de um espaço televisivo de fomento do interesse pela literatura, em particular da literatura infantil.

CABO VERDE	BONECA XIXÓ – uma boneca cidadã	Margarida Calazans Cabral	Património cultural e artesanato	3 807,33	2 000,00	Concluído (<i>aguarda envio de Relatório Final</i>)	A partir da confeção de bonecas de trapo, pretende-se reavivar um brinquedo tradicional e consequente ligação e/ou inclusão no artesanato de Cabo Verde. Para além de reativar uma tradição irá também promover a educação para a cidadania e ambiental, tendo em conta que a confeção é feita com reutilização de materiais.
	Catchupa Factory – Novos Fotógrafos 2021	Associação Olho-de-Gente (AOJE)	Fotografia	38 000,00	10 000,00	Em curso	Através de um programa de criação artística, com uma forte componente de formação e tutoria, pretende-se promover o emprego e a profissionalização do trabalho artístico em fotografia, fomentar a criação de uma rede de fotógrafos e artistas emergentes de Cabo Verde e dos PALOP e estimular o reconhecimento e a visibilidade internacional do seu trabalho.
	Construindo um Ponto Sustentável de Artesanato	Hérito Dery Duarte Spencer	Património Cultural e Artesanato	1 988,30	1 988,30	Em curso	A plataforma de artesanato tem como objetivo contribuir para aumentar o escoamento do artesanato da ilha do Maio, visando a melhoria da qualidade de vida dos artesãos, através de compra e distribuição de artesanatos, formação e capacitação de artesãos e consultoria na gestão de negócios.
	Educarte: Oficinas de Educação Artística para crianças do ensino básico	Centro Educacional Meraki	Outros	2 391,60	2 000,00	A iniciar	Estimular, através das diferentes expressões artísticas, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança em idade escolar, proporcionar o contacto precoce e frequente com práticas artísticas e despertar potenciais sensibilidades artísticas na criança.
	Fashion Matthers	Stephanie Oliveira	Design de Moda	1 980,00	1 980,00	Em curso	Construção de uma identidade, moda ligada à cultura, resgatando histórias e profissões; capacitar, empoderar e dar voz às mulheres, assim como às comunidades do país; criar elos de ligação intergeracionais entre as famílias e as comunidades; criar residências artísticas e de investigação e diminuir a taxa de desemprego.
	Fomento da tradição e cultura de São Vicente através da promoção digital e da criação de espaços de partilha de saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária	Associação de Amigos da Natureza	Património cultural e artesanato	3 128,83	1 995,20	Em curso	Promover a tradição e cultura da ilha de São Vicente, através de ferramentas digitais e de espaços de partilha de saberes, apoiando os artesãos/ãs e produtores/as de São Vicente.
	Imapct Pós-Exploratório – projetoimpact.org	Inês Filipa Teixeira Amaro Alves	Arquitetura	10 242,00	2 000,00	Em curso	Entre abril e junho de 2021, com as mulheres da apanha da areia da Ribeira da Barca, foi concebida e

							prototipada uma lajota de pavimento com base na identidade cabo-verdiana e com uso de plástico triturado. Cumprida a sua fase experimental avançamos agora para a formalização do trabalho digno dessas mulheres.
	Kabu Verrdi Cinela Lab	Maria Fortes e Emília	Cinema	3 934,00	1 994,00	Em curso	Projeto de formação, que tem como meta a criação de um grupo local/nacional com competências teóricas para construção de roteiros de cinema e com habilidades para <i>piching</i> de projetos a financiadores no mercado nacional e internacional de cinema. Kabu Verdi Cinema Lab beneficiará, sobretudo, um público formado por jovens universitários e não universitários, interessados no investimento profissional no mercado cinematográfico, a partir da escrita de roteiros. Trabalhar-se-á para que este laboratório seja o início de um processo de alimentação do mercado cinematográfico local, nacional e internacional com profissionais da área do roteiro, que possam impactar positivamente no empreendedorismo jovem, construção de alternativas de empregabilidade e promoção cultural nacional.
	KMM, KRIOL MUSIC MAP	Associação Cabo Verde Cultural (ACVC)	Musica	8 770,00	2 000,00	A iniciar	Mapeamento da Musica em Cabo Verde: músicos, equipamentos, técnicos, programadores, produtores, managers, <i>bookers</i> , eventos, redes, notícias, formação e <i>networking</i> .
	Morna e seus instrumentos	Hérito Spencer	Música	1 964,00	1 964,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Gravação de uma coletânea de instrumentais com 20 temas, demarcando a qualidade dos músicos e do estilo musical, que desde 2019 integra a Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da UNESCO. Esta é uma forma de promover a Morna, contribuir para a salvaguarda e valorização enquanto estilo musical.
	Neve Insular - Fiando o algodão das novas gerações	Oficina de Utopias	Património cultural e artesanato	25 000,00	18 360,00	Concluído	Desenvolver uma rede no setor das artes têxteis, centrado na plantação local de algodão orgânico, capacitando a classe artesã em competências e tecnologias artesanais de transformação mecânica da fibra; criando produtos de <i>design</i> sustentáveis em residência artística.

	Núcleo de Ballet Clássico	ALAIM – Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo	Dança	5 000,00	2 000,00	Concluído (<i>Relatório Final em validação</i>)	Dar resposta à carência, existente em São Vicente, ao nível do ensino do ballet clássico atendendo às suas metodologias originais e à sua complexidade de aplicação na prática, em condições adequadas para o mesmo.
	Oficina de Teatro na Praia	Associação Teatral Fladu Fla	Teatro e performance	7 168,55	1 904,50	Em curso	Consciencializar as crianças e jovens sobre o papel do teatro na formação sociocultural, psicossocial e profissional de um indivíduo, proporcionar aos participantes conhecimentos técnicos sobre o teatro e contribuir para o conhecimento dos aspetos tradicionais da cultura cabo-verdiana.
	Os faróis de Cabo Verde (zona norte): memórias, arquitetura e paisagem	Carlos Emanuel Sousa da Cruz dos Santos	Turismo Cultural	2 000,00	2 000,00	Concluído (<i>Relatório Final em validação</i>)	Investigação que tem como finalidade potenciar a fruição cultural e turística dos faróis enquanto objetos artísticos de grande valor patrimonial. Também tem como objetivo, captar as memórias dos antigos faroleiros, interpretar a arquitetura (farol e casa) e o ambiente envolvente, com o intuito de realizar uma exposição fotográfica focada nestes objetos e vivências.
	Plataforma online – Voador	Ana Marta Clemente	Património cultural e artesanato	18 800,00	10 000,00	Concluído (<i>aguarda envio de Relatório Final</i>)	Plataforma digital de promoção e comercialização de obras artísticas de uma rede de criadores cabo-verdianos nos domínios das artes plásticas, <i>design</i> e artesanato.
	Produção de Filme de Animação 3D “A Fita Cor-de-Rosa”	Odair Varela Rodrigues	Audiovisual e Multimédia	8 114,00	2 000,00	Em curso	Produção de um filme de Animação 3D para cinemas e TV e festivais, resultando no prestígio internacional dos filmes de Cabo Verde e o reconhecimento do público valorizando a produção nacional, beneficiando a infância e juventude, as artes visuais, a música e a literatura infantojuvenil.
	Produção de um single (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde	Ineida Moniz	Música	2 026,50	2 000,00	Concluído (<i>Relatório Final em validação</i>)	Produção de um <i>single</i> (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde, retratando e sensibilizando para questões de género, de cidadania e inclusão social, de uma artista em início de carreira.
	Projeto PARTILHA	Associação Espaço Gota D’Arte	Música	2 300,00	2 000,00	Em curso	O projeto PARTILHA é um convite da Associação Espaço Gota D’Arte a Cantora Zuleica Carvalho e a sua banda que estão a produzir o seu primeiro álbum no espaço da Associação, a partilharem o processo de gravação com uma jovem banda constituída por cinco raparigas

						adolescentes com idades dos 8 aos 14 anos, que estão no processo de gravação dos seus dois primeiros temas. A partilha da experiência e o saber fazer da cantora Zuleica Carvalho e o seu grupo de trabalho, é base de uma formação prática para a jovem banda, de modo a valorizar o capital humano do grupo e garantir o bom andamento do processo de gravação e promoção da jovem banda.
Projeto txon-poesia	Projeto Txon-Poesia	Literatura e edição	7 865,00	2 000,00	A iniciar	Promoção da literatura e poesia no seio da comunidade cabo-verdiana e de expressão lusófona, através de um concurso para autores de poesia não publicados, edição de uma revista digital e um encontro internacional.
Renda Brava	CNAD - Centro Nacional de Artes e Design	Património cultural e artesanato	36 120,00	18 060,00	Em curso	Propõe uma nova abordagem criativa e estética à tradição da renda e bordado da ilha da Brava, aliando <i>designs</i> inovadores aos saberes tradicionais para a criação de produtos que representam uma fonte de emprego e rendimento sustentável para estas rendeiras.
Série de concertos <i>online</i> com Banda Kaku Alves	João José de Pina Alves	Música	4 352,00	2 000,00	A iniciar	Na cidade da Praia o bar Kaku Alves é um espaço tipicamente cabo-verdiano, que existe desde 2013 e resulta de uma iniciativa do guitarrista cabo-verdiano Kaku Alves. É um espaço tipicamente cabo-verdiano, a casa, que é “terra terra”, é feita com paredes de pedra e cobertura com palha. Este é um espaço de divulgação da música cabo-verdiana e promoção de novos talentos. Devido à pandemia COVID-19 o espaço foi encerrado e através deste projeto o músico pretende continuar a promover a música e os artistas cabo-verdianos, através de concertos <i>online</i> que também irão permitir chegar ao público nacional e internacional.
Shintim Tarrafal	Sandra Horta	Musica	2 865,82	1 958,92	A iniciar	Promoção de miniconcertos intimistas, realizados por banda feminina, gravados em locais de interesse cultural, histórico ou turístico de Cabo Verde, com artistas convidados locais, preferencialmente mulheres, (da área musical ou outra forma de arte – dança, artesanato, pintura, que atuarão durante o miniconcerto), intercalado com imagens de local, a ser disponibilizado em plataforma <i>online</i> para promoção de

							destinos culturais e turísticos de Cabo Verde, através do entretenimento. Fase piloto: Tarrafal de Santiago.
	SULADA Lda.	InSouland	Música	4 427,88	2 000,00	Em curso	Contribuir para a promoção da difusão do espólio musical selecionado nas rádios e na atividade djeeing; dar visibilidade aos artistas ligados às duas editoras; solidificar as relações entre “labels” de pesquisas estrangeiras e cabo-verdianas; viabilizar a geração de um produto multicultural; e conscientizar os jovens da diversidade e relevância da música cabo-verdiana.
	Tocar para valorizar as tradições e enriquecer a cultura e as gentes	Associação Fogo Solidário - AFOSOL	Música	1 968,00	1 968,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	Dinamizar atividades culturais, incentivando os jovens a preservar os valores culturais tradicionais e incutir cultura como um dos pilares do desenvolvimento sustentável. Para além da aquisição de instrumentos musicais tradicionais – viola, violão, cavaquinho, violino – e algum equipamento de som, haverá formação com vista ao aperfeiçoamento da execução instrumental e consequentemente aperfeiçoamento musical e artístico.
	Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade	ACRIDES - Associação de Crianças Desfavorecidas	Turismo cultural	2 280,00	2 000,00	Em curso	Promover o enraizamento da cultura cabo-verdiana, com intercâmbios culturais entre os jovens voluntários cabo-verdianos e jovens filhos de imigrantes da África Ocidental residentes no bairro de Tira Chapéu, através da dança, música, e o teatro. O projeto prevê a criação de emprego e geração de rendimento para estes jovens através de formação e atividades de Turismo Cultural.
	WOMEX 2021	InSulada	Música	2 020,00	2 000,00	Concluído <i>(Relatório Final em validação)</i>	A InSulada divulga os artistas de Cabo Verde que se afirmam pela música alternativa no exterior e aqui.... A Womex 2021 é o palco ideal para criar uma rede de produtores com objetivos comuns para possível trabalho conjunto – o Coletivo InSouland.
GUINÉ-BISSAU	ARGUIB legalizada e comunicada	Associação de Artesãos da Guiné-Bissau	Património cultural e artesanato	2 000,00	2 000,00	A iniciar	Legalização da associação de Artesanato da Guiné-Bissau e desenvolvimento do site institucional de modo a melhorar a sua visibilidade nos mercados nacional e internacional. A sua constituição formal permite a ARGUIB candidatar-se a fundos e a desenvolver relações institucionais mais sólidas.

	Balapô di Tabatô	Mutaro Djabaté	Música	2 680,00	2 000,00	A iniciar	Para além da legalização da Associação Super Kamarimba, tem como objetivo a capacitação dos seus membros e a criação de um web site para divulgação do património artístico e cultural de Tabatô.
	Bambaram	Flora Gomes	Cinema	15 000,00	10 000,00	A iniciar	Elaboração de um roteiro sobre o património étnico e cultural, partindo do Império de Gabú até às sociedades guineenses e afro-americanas atuais.
	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo	Edizildo Monteiro Gomes Indi	Música	1 945,00	1 945,00	Concluído (<i>aguarda envio de Relatório Final</i>)	Participação do produtor emergente da Guiné-Bissau na Womex integrado na equipa PROCULTURA e representando o seu país tanto no contexto internacional. O Processo de formação e de acompanhamento permite aos jovens produtores uma integração mais rápida e consciente no mercado.
MOÇAMBIQUE	Arte Yagaya - Plataforma Online	Smile Moçambique E.I.	Turismo cultural	2 000,00	2 000,00	Em curso	Criação de <i>website</i> que funcionará como galeria virtual para apoiar, reconhecer e divulgar artistas locais de diversos ramos de atividade, impulsionando o autoemprego e a geração de renda, e promovendo o crescimento económico sustentável e inclusivo da província através do turismo cultural.
	Bookings & Bandas	Elcides Carlos	Música	2 085,00	2 000,00	Em curso	Criação de um website da empresa para a promoção do agenciamento de bandas e serviços na área da música.
	Building Futures Youth	Associação Special Children Inclusion Organization	Outras	3 683,00	1 600,00	Em curso	Projeto de integração de jovens portadores de deficiência em atividades artesanais.
	Capacitação de artistas circenses para eventos infantis	Timbila Café, E.I.	Teatro e performance	2 538,00	2.000,00	Concluído (<i>Relatório Final em validação</i>)	Capacitação de artes circenses para eventos infantis, com valorização da participação de grupos desfavorecidos.
	Cabo Delgado é Moçambique	Carlos de Lina	Música	6 473,00	2.000,00	Em curso	Realização de atividades públicas na área da música para a promoção dos valores da paz na zona de conflito de Cabo Delgado, com a inclusão de populações deslocadas.
	Captação para finalização do Documentário Zama Ntombi	Hermenegildo Macamo	Cinema	2 000,00	2 000,00	A iniciar	Finalização de um filme documentário sobre a inclusão de mulheres em práticas tradicionais associados ao género masculino.
	Contos tradicionais em rádio para crianças	Isabel Jorge	Teatro e performance	10 532,00	10 000,00	Concluído	Resgate e pesquisa de contos tradicionais como elemento de educação das crianças moçambicanas, através da produção de teatro radiofónico em

						Português, Makwua, Changana e Elomwue, e sua divulgação na rede nacional de rádios comunitárias.
Criação do <i>website</i> da Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique (APTEUR)	APETUR	Turismo Cultural	11 710,12	9 892,00	Em curso	Criação do <i>website</i> da associação, para dar a conhecer os trabalhos desenvolvidos pela APETUR e promover o turismo cultural da ilha (Património Mundial) e, assim, beneficiando os atores e as comunidades locais.
Documentário “Manas”	André Bahule	Cinema	4 133,08	2 000,00	Concluído (<i>Relatório Final em validação</i>)	Captação e finalização de um documentário de curta-metragem que procura fazer a ponte entre mulheres negras CIS de Moçambique e do Brasil, que indica como principal objetivo a consciencialização para a temática e a promoção do ativismo social do qual são protagonistas as quatro personagens/ artistas.
Educação patrimonial e ambiental: Ilha de Moçambique	GACIM - Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique	Património	2 000,00	2 000,00	A iniciar	Projeto de educação ambiental e patrimonial para crianças, jovens e a população da Ilha de Moçambique.
Escuta MZ	Dércio Gomate	Audiovisual e Multimédia	2 000,00	2 000,00	A iniciar	Investigação, registo e divulgação em redes sociais, do património imaterial das danças da província de Tete.
<i>Empty Room</i> - Residências virtuais de colaboração interdisciplinar	David Aguacheiro	Audiovisual e Multimédia	11 795,00	9 945,00	Em curso	Projeto internacional de realização de residências artísticas virtuais que visa incentivar colaborações interdisciplinares e promover o desenvolvimento de habilidades dos artistas participantes, através das componentes de formação, acompanhamento e apresentação de uma exposição virtual.
Festival de Teatro de Rua - Ku Phanda	Companhia de Artes Makwerho	Teatro e performance	2 000,00	2 000,00	Concluído (<i>Relatório Final em validação</i>)	Realização da 3.ª edição do Festival de Teatro de Rua, em Maputo, envolvendo mais de uma dezena de espetáculos e grupos de teatro nacionais e estrangeiros, desenvolvendo esta expressão artística, com retransmissão nas redes sociais e na televisão pública, no contexto da pandemia.
Festa da Mbira	Xitata Artesanal, E.I.	Música	2 500,00	2 000,00	A iniciar	Festival de música tradicional com foco no instrumento m’bira e em questões de género.
Festival Raiz - WOMEX	Bernardo Guiamba	Música	2 000,00	2 000,00	Concluído	Participação do produtor do festival Raiz na edição de 2021 da WOMEX, no Porto.
Galeria Timbila	Associação Positivo Moçambique	Música	9 992,94	9 992,94	Em curso	Projeto de criação de <i>website</i> , que funcionará como galeria virtual de divulgação e comercialização de timbila e música produzida por agrupamentos de timbila, beneficiando os músicos e o turismo cultural

							local. Inclui também a gravação de um documentário sobre a implementação do projeto.
Legalização e fortalecimento da Federação das Associações Culturais de Moçambique - FACUM	Associação Cultural Warethwa	Outros	2 000,00	2 000,00	Concluído (Relatório Final em validação)		Apoiar o processo de legalização e fortalecimento das competências e da capacidade de comunicação da instituição para liderar o processo de comunicação e diálogo intercultural. O projeto incluiu atividades de sensibilização das mulheres artistas para afiliação.
Legalização e website da Converge Mais	Arlinda Florência Américo Matusse	Dança	1 971,00	1 971,00	Concluído (Relatório Final em validação)		Apoiar o fortalecimento e profissionalização do setor da dança contemporânea, através do registo legal da associação e criação de redes sociais para comunicação da Companhia Converge Mais, que reúne alguns dos mais reconhecidos profissionais moçambicanos desta área, para a melhoria do acesso a rendimento estável.
Laboratório e Campanhas de Teatro	Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Teatro	2 000,00	2 000,00	A iniciar		Projeto de práticas dos estudantes da Licenciatura em Teatro, na cedeira de teatro comunitário, com uma cooperativa agrícola de Marracuene.
Olaria, nossa arte e sustento	Associação Josina Machel	Património cultural e artesanato	8 687,67	8 687,67	Em curso		Projeto para o fortalecimento, melhoria e promoção das atividades de produção e capacitação do setor da olaria artesanal, desenvolvido pelas mulheres da comunidade Indudo - Mutamba, em Jangamo, na província de Inhambane.
Pesquisa, mapeamento e documentação do Xigovia	APDICC - Associação para o Desenvolvimento das Indústrias Culturais e Criativas	Música	2 000,00	2 000,00	Concluído		Projeto de investigação, capacitação de raparigas e divulgação de instrumentos tradicionais normalmente associados ao género masculino.
Programa de Rádio Diversidade	Hélio Nguane	Outros	18 666,45	18 666,50	Em curso		Projeto de jornalismo cultural e digital. Produção de peças audiovisuais de reportagem sobre jovens artistas de zonas periféricas do sul de Moçambique, e sdivulgação em <i>podcast</i> e na televisão pública.
Networking Administrativo e Financeiro	Sipatsi Consulting, Ida.	Outros	2 220,00	2 000,00	A iniciar		Projeto de apoio e capacitação da gestão administrativa e financeira de projetos culturais.
Reabilitação do palco do Cinema Tofo	Associação Cultural Scala	Outros	2 249,00	2 000,00	Em curso		Reabilitação de infraestrutura cultural da cidade de Inhambane, para a retoma das atividades.
Uma máquina de costurar sonhos	APETUR	Artesanato	2 000,00	2 000,00	A iniciar		Projeto de reforço institucional dos grupos de dança tradicional das mulheres, da ilha de Moçambique.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Ateliê Mãe – Escola Informal de Artes Visuais	Ateliê Mãe – Escola Informal de Artes Visuais	Pintura	10 000,00	10 000,00	A iniciar	Criação de um website, com o objetivo de obter maior e melhor divulgação para artistas emergentes e qualificar jovens na área das artes (indústrias criativas).
	ConMúsicaS – Bienal de Música Santomense	Juvenal Rodrigues	Música	12.500,00	10.000,00	A iniciar	Contribuição para a reconfiguração da cena musical em S. Tomé e Príncipe através da realização da primeira Bienal de Música, com o apoio do iCAMUS, promovendo o resgate da “identidade crioula” da música santomense, a modernização da sua produção musical e a emergência de uma indústria musical centrada no empreendedorismo, na economia criativa e na geração emprego, principalmente jovem.
	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX – Gravana Soul Festival	On Time Entertainment	Música	2 306,00	2 000,00	Concluído (<i>aguarda Relatório Final</i>)	Promoção de músicos santomenses. Tinha como pretensão o reconhecimento da música deste país, contribuindo para a venda de álbuns.
	RaizArte -Estúdio das Artes Performativas	Bibiana Figueiredo	Dança	9 985,85	9 985,85	A iniciar	Criação e manutenção de postos de trabalho no sector da dança, através do melhoramento de condições do espaço físico da RaizArte – Estúdio das Artes Performativas. Um estúdio que promove o ensino da dança na sua diversidade de estilos e técnicas, aberto ao público em geral, proporcionando também um espaço de trabalho para os profissionais da dança em São Tomé, e reforço das suas capacidades técnico-artísticas e de ensino da dança.
	RSTP - Rádio Somos Todos Primos	Rádio Somos Todos Primos	Outros	24 320,57	20 000,00	Em curso	Implementação de um estúdio de produção de rádio na ilha de São Tomé e formação de jovens nas áreas de comunicação social e media, técnicas de produção de rádio, com oportunidades de estágio e de emprego.
	Tchiloli inspira novo artesanato em São Tomé e Príncipe	Roça Mundo, Associação para a Cultura e Desenvolvimento	Artesanato	12 225,00	10 000,00	A iniciar	Dinamizar uma oficina de artesanato ligado ao Tchiloli no âmbito das atividades desenvolvidas na CACAU. O projeto terá como principal resultado esperado ter dez jovens (dos bairros da Boa-Morte, Caixão Grande e Madre Deus) capacitados para trabalhar e formar outros jovens nos seus territórios/ bairros culturais, proporcionando também uma fonte de rendimento regular com venda de artesanato ligado ao Tchiloli.
	Vozes do Obô – Concurso de Talentos	Tela Digital Media Group, Lda	Música	30 264,65	20 000,00	Em curso	Concurso de talentos, destinado a concorrentes com idade entre 15 e os 35 anos. Pretende-se promover a

							descoberta dos valores musicais de São Tomé e Príncipe e divulgar música e cultura nacionais.
TIMOR-LESTE	AMAR	Universidade - Timor-Leste unido pela diversidade	Património cultural e artesanato	9 975,00	9 975,00	A iniciar	Reforçar a diversidade cultural e a cidadania através da cultura como valores sociais, de forma a promover e consolidar a paz no país. Consciencialização das crianças do 1.º ciclo de forma a replicarem estes ensinamentos no seu ambiente familiar e social.
	Associação e Cultura Timor Furak	DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX - Worldwide Music Expo	Música	3 000,00	2 000,00	Concluído (aguarda envio de Relatório Final)	Possibilitar a participação da Associação Arte e Cultura Timor Furak na representação de Timor-Leste na WOMEX. A participação neste evento internacional irá fortalecer a plataforma de trabalho em rede para a indústria da música mundial e conectar Timor-Leste aos profissionais da música em todo o mundo.
	Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense	Fundação Centro Quesadhip Ruak	Gastronomia	22 000,00	20 000,00	Em curso	Desenvolvimento de capacidades de jovens mulheres na área da gastronomia tradicional, conjugando os sabores ancestrais com a culinária saudável, usando os ingredientes agrícolas acessíveis.
	<i>Fó naroman bá nia hun: o brilho do Ai-knaknoik que ilumina a sua própria raiz</i>	Olga Vicenta Boavida Freitas	Literatura e edição	20 850,00	20 000,00	A iniciar	Apoiar o processo de institucionalização do grupo; trabalhar a ampliação da rede a outras organizações; estruturar um portfolio de produtos e serviços, livros e processos formativos em arte e educação para crianças e educadores; capacitação para a gestão administrativa e financeira.
	Transmissão do Filme Documentário da Cerimónia de inauguração cultural da Uma Lisan Leu Raj, Aileu	António Mota Gomes	Audiovisual e Multimédia	966,17	966,17	A iniciar	Elaboração de um documentário sobre a importância das casas sagradas "Uma Lulik" em Timor-Leste. As casas sagradas são um elemento simbólico para a cultura timorense, de tal modo que a comunidade de Aileu se juntou para financiar a construção de uma casa sagrada na sua comunidade.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

No que diz respeito à distribuição de beneficiários, se dentro de cada país tem sido possível corrigir algumas assimetrias regionais, através de uma valorização territorial das candidaturas, continuam ainda a verificar-se assimetrias de distribuição entre países: em países de maior dimensão e/ou com o setor cultural mais ativo, recebeu-se um grande número de propostas, muitas de qualidade, que já esgotaram a dotação orçamental disponível, enquanto que nos países mais pequenos e com um setor cultural mais débil, o número de propostas recebido é menor. No sentido de corrigir estas assimetrias, foram adotadas mais ações de divulgação na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste e acompanhamento contínuo pela equipa do projeto das propostas em formulação; um novo regulamento está em vigor desde 1 de agosto de 2022, para a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, que simplifica alguns procedimentos de candidatura.

No que se refere à implementação dos projetos subvencionados, o principal constrangimento está ligado à situação de pandemia global do COVID-19. De novo este ano, a impossibilidade de realizar atividades presenciais e as dificuldades no fornecimento de materiais foram os principais obstáculos para o arranque de alguns projetos selecionados. Alguns beneficiários foram orientados para fazer alterações ao projeto inicial, designadamente através da utilização de formadores nacionais ou estrangeiros residentes, eventos *online* e/ou em formato híbrido.

Outros constrangimentos são as dificuldades/morosidade na obtenção de documentos legais necessários para assinatura do contrato de subvenção e início do projeto (certidões das finanças, segurança social, etc.), que exigem um acompanhamento contínuo da equipa.

Na gestão financeira dos projetos, o DIVERSIDADE enfrenta significativos desafios: a maioria dos subvencionados são pequenas entidades e pessoas singulares, sem práticas de contabilidade organizada; os cofinanciamentos apresentados em candidatura são com frequência otimistas e sem compromissos associados, causando dificuldades na aplicação da taxa fixa à execução financeira. De modo a mitigar estes problemas foram tomadas as seguintes ações: realização de três sessões de formação *online* (**ANEXO B16**) em gestão financeira e do contrato de subvenção e em comunicação e visibilidade, incluindo *templates “ready to use”*; mentoria individual, desde o apoio à elaboração das propostas, na fase de candidatura, até ao apoio à redação de relatórios técnicos, financeiros e tratamento dos documentos de despesa; contratação de prestações de serviços para apoio administrativo e financeiro aos subvencionados, em Cabo Verde e Moçambique, onde estão em curso o maior número de projetos deste instrumento.

RISCOS E OPORTUNIDADES

O DIVERSIDADE, pela fragilidade institucional da maior parte dos beneficiários, concentra riscos de inelegibilidade de despesas que impendem sobre o Camões, I.P.

No entanto, é uma oportunidade para ampliar os efeitos e impacto do PROCULTURA através de outros setores culturais diferentes dos setores de concentração, alargando as possibilidades de dinamização e impacto capilar e estrutural na economia cultural e criativa destes países.

Por outro lado, o grande esforço feito no sentido de reforçar capacidades institucionais e de gestão financeira tem levado a que algumas entidades beneficiárias melhorem a sua aptidão para elaborar candidaturas a (outros) financiamentos e prestar contas de desempenho.

Embora já identificadas e endereçadas, subsistem ainda os riscos de assimetrias na Guiné-Bissau e Timor-Leste quanto ao número de projetos com qualidade para atribuição de subvenções neste instrumento. Em São Tomé e Príncipe ultrapassou-se já este risco. Contudo, o instrumento de financiamento continuará aberto a candidaturas naqueles países, pelo que todos acabarão por ser igualmente beneficiados até ao final a Ação.

Finalmente, a parceria com a EUNIC tem valor acrescentado e efeitos colaterais positivos, tanto pela experiência e especialização dos seus membros, conhecimento do contexto e dos agentes culturais, como pela densificação dos contactos e oportunidades de trabalho conjunto entre membros e nos *clusters* da rede EUNIC, o que já se verifica em Moçambique e Angola, contribuindo para reforçar a capacidade europeia de ação cultural externa.

RESULTADO 2 - MÚSICA E ARTES CÉNICAS DOS PALOP-TL TÊM DIFUSÃO MAIS AMPLA E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO MELHORADAS NOS MERCADOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS

ATIVIDADE 2.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO A PROJETOS DE INVESTIMENTO CRIADORES DE EMPREGO E RENDIMENTO SUSTENTÁVEIS NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS

Esta atividade foi realizada em simultâneo com a A3.1, através de um convite para atribuição de subvenções para projetos à escala nacional, regional e internacional que favorecessem a criação de emprego e rendimento sustentáveis nos subsectores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil nos PALOP e Timor-Leste.

A 2.ª fase do convite decorreu até 25 de maio de 2021. Foram recebidas 45 propostas (21 do Lote 1 e 24 do Lote 2), das quais foram admitidas 36 (16 do Lote 1 e 20 do Lote 2). Destas foram seleccionadas **22 candidaturas**, sendo **15 projetos no Lote 1 e 7 projetos no Lote 2**, perfazendo um montante global de financiamento de **6.601.212,81 EUR (ANEXO B18)**.

Para ambas as fases foram constituídas equipas técnicas multidisciplinares para avaliação das propostas (**ANEXO B19**), recorrendo à contratação de peritos.

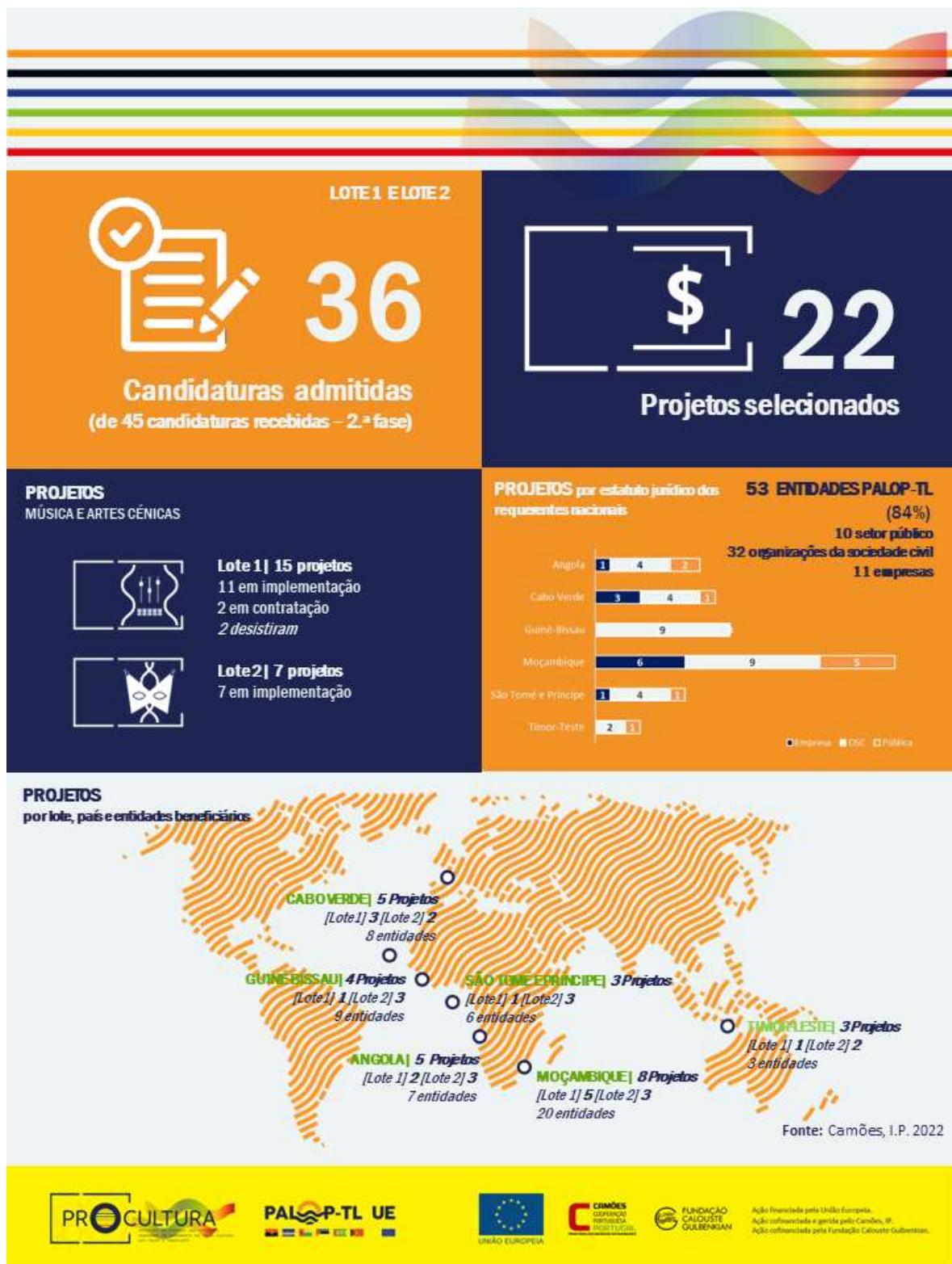
O processo de apresentação de documentos de habilitação, assinatura de contratos e transferência do 1.º pré-financiamento decorreu durante o segundo semestre de 2021. A equipa do projeto em cada país prestou apoio aos subvencionados também nesta fase e no envio da documentação, mas a demora do processo foi inevitável, sobretudo por dificuldades institucionais dos beneficiários e por atrasos na obtenção de certidões de regularidade da situação tributária e contributiva para a segurança social junto das autoridades de alguns países.

Até 31 de março de 2021, estavam assinados a maioria dos contratos, com exceção de um em Cabo Verde¹³ e outro em Timor-Leste¹⁴, ambos do Lote 1. Outros dois projetos do Lote 1, de Moçambique, retiraram a sua candidatura.¹⁵

¹³ Studio Coletivo: espaço de criação alternativo dedicado a promoção de música cabo-verdiana nos países de língua portuguesa (PROC20-160)

¹⁴ Muzika e Negosiu d'um Palco Aberto (PROC20-101).

¹⁵ Projeto Cubo (PROC20-208) e Músicos – “Em Moçambique não precisamos discutir talento, isso já sabemos que temos, o que precisamos discutir é como colocar em valor esse talento” (PROC20-186).



Ação financiada pela União Europeia.
 Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, I.P.
 Ação cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Antes do início dos projetos, para preparação das organizações subvencionadas para boa gestão financeira e de procedimentos de *procurement* e adjudicação, foram contratados serviços especializados de formação. Esta **formação online em Gestão de Contratos de Subvenção** decorreu de 24 a 27 de janeiro de 2022, com um total de 16 horas, para 48 formandos de todos os PALOP e de Timor-Leste. Foram realizados exercícios, individuais e de grupo, através de metodologias diversas, incluindo as ferramentas “Mural” e “Mentimeter”. Foi ainda criada uma pasta “Dropbox” de acesso livre a todos os participantes, com um repositório de todos os materiais pedagógicos. O relatório desta formação encontra-se em anexo (**ANEXO B20**).

Foi ainda realizada uma **sessão de esclarecimento sobre Comunicação & Visibilidade**, no dia 24 de fevereiro, pela Gestora de Comunicação do projeto. A sessão teve como objetivo sensibilizar para a importância da comunicação e visibilidade nos projetos subvencionados, com respeito pelas orientações que constam do contrato de subvenção, esclarecer dúvidas sobre o Plano de Comunicação e Visibilidade que deve ser apresentado pelos projetos subvencionados e mostrar alguns casos práticos relativos à utilização de logótipos, menções ao projeto nos vários suportes de comunicação, autorização para cedência de imagens, etc. Foi partilhada uma pasta com vários materiais de comunicação, designadamente o modelo de Ficha de Informação Mensal (solicitada aos projetos do Lote 2, opcional para os projetos do Lote 1), uma proposta de índice do Plano de Comunicação e Visibilidade, os logótipos a utilizar nos vários formatos, modelos de declaração de cedência de imagens, etc. A sessão contou com um total de 35 participantes (**ANEXO B21**).

Desde março estão a realizar-se encontros de acompanhamento dos projetos em todos os países e também a partir da sede, que serão reportados no próximo período de relato.

As fichas síntese dos projetos do Lote 1 e do Lote 2 encontram-se em anexo (**ANEXO B22**).

Na tabela seguinte apresenta-se uma listagem de resumo dos projetos:

Tabela 14 | Projetos subvencionados (Lote 1 e Lote 2 – Música e artes Cénicas)

LOTE	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	PAÍSES DE IMPLEMENTAÇÃO	SUBSETORES	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO MÁXIMA (EUR)	DESCRIÇÃO
LOTE 1	Academia de Artes de São Tomé (PROC20-237)	Equador em Movimento, Unipessoal Limitada - Colégio de São Tomé	São Tomé e Príncipe	Artes Cénicas	178.502,00	35.000,00	Promover a formação profissional em Artes Cénicas de jovens santomense e disponibilizar atividades de ocupação de tempos livres para crianças e adolescentes com idades entre os 6 e os 17 anos.
	Biss@u com música Hub de música, espetáculos e intercâmbio cultural e artístico (PROC20-099)	Associação de Desenvolvimento de Povo para Povo da Guiné-Bissau (ADPP GB)	Guiné-Bissau	Música	38.119,67	34.999,67	Criar oportunidades para o desenvolvimento artístico, especialmente de músicos emergentes, através da dinamização de um pólo de encontro para a realização de intercâmbios focados na transmissão de experiências, de conhecimentos, técnicas entre músicos profissionais e emergentes e demais profissionais da fileira da música, proporcionado acesso a gravação, produção musical e sua distribuição. Em simultâneo, o pólo/hub será palco de eventos musicais, eventos e concertos para divulgação de músicos emergentes e de coproduções entre músicos profissionais e emergentes. O Hub desempenhará o papel de uma academia, numa lógica de formação-ação, de aprendizagem e prestação de serviços.
	Cimboa - património para o desenvolvimento sustentável (PROC20-035)	Instituto do Património Cultural (IPC)	Cabo Verde	Música	36.911,52	33.220,00	Promoção do autoemprego sustentável, a inclusão de jovens e mulheres desempregadas e rentabilização da renda de artesãos e músicos em atividade, a partir da salvaguarda e reapropriação de um bem patrimonial e sua inserção no mercado nacional e internacional. Explora dois setores da indústria criativa nacional com maior potencial para o desenvolvimento – música e artesanato - e, a partir destes, apresenta estratégias para redução do desemprego e promoção da inclusão social de jovens e mulheres enquanto se promove a sustentabilidade, a identidade e diversidade culturais.

	Cooperativa Musical & Plataforma Digital <i>(PROC20-120)</i>	Fundação Fernando Leite Couto	Moçambique	Música	37.800,00	35.000,00	Contribuir para a profissionalização, oportunidades de acesso a condições de criação e produção de novos produtos, e soluções de exposição e rendimento para artistas da área da Música em Moçambique.
	Fazer Acontecer a Música / Música para Todos <i>(PROC20-072)</i>	Casa da Música de Benguela	Angola	Música	80.000,00	35.000,00	Aumento da capacidade escolar da Casa de Benguela, com oferta de novos cursos e formação musical em quatro vertentes (vocal, instrumental, teórica e prática), com certificação profissional reconhecida pelo Instituto Nacional de Formação Profissional (INEFOP), proporcionando à população jovem da periferia da cidade de Benguela, competências artísticas em música, no percurso de inclusão social e de diminuição das desigualdades sociais e equilíbrio de género.
	Festival Raiz <i>(PROC20-079)</i>	Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	Moçambique	Música	37.953,00	34.948,00	Resgatar, preservar, valorizar e divulgar a diversidade cultural enraizada em Moçambique e na região, através da dinamização do setor da música tradicional moçambicana, a nível nacional e internacional, em busca do desenvolvimento sustentável do setor da música tradicional. Criar oportunidades de geração de rendimentos para o setor da música tradicional, a partir da organização de eventos de divulgação, promoção do intercâmbio artístico local e além-fronteiras, e da partilha de conhecimentos sobre a música tradicional, através de acervos antigos e recentes, oriundos de pesquisas.
	M'SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila <i>(PROC20-044)</i>	Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane (DPCULTUR)	Moçambique	Música	42.983,50	34.787,50	Melhorar a qualidade do Festival do M'saho, para garantir a preservação e divulgação da timbila, bem como incrementar o seu papel socioeconómico e o seu valor como obra-prima do Património Oral e Imaterial da Humanidade.

	MIMO – Mulheres, Instrumentos Musicais e Ofício <i>(PROC20-041)</i>	Human Building, Sociedade Unipessoal, Lda.	Moçambique	Música	39.643,00	34.963,00	Preservar e divulgar o património cultural musical de Maputo promovendo o desenvolvimento de alternativas produtivas com base na equidade e inovação social, o respeito ao meio ambiente e a diversidade cultural. Contribuir para profissionalização do sector lutheria e estimular a promoção da cadeia de valor da fabricação de instrumentos musicais e das redes de empreendedorismo.
	Música e artes cénicas <i>(PROC20-029)</i>	Sociedade Saniasse, Lda.	Moçambique	Música Artes cénicas	40.300,00	33.300,00	Consolidar e fortalecer o acesso de renda e emprego nas indústrias culturais e criativas através da criação de condições de qualidade e permanente para a prática das artes e cultura, com aquisição de equipamentos adequados; capacitação dos grupos-alvo e técnicos das diferentes áreas, através de formações de curta duração e no processo de trabalho; promoção de contratos a longo prazo para os fazedores das artes com os centros turísticos para a promoção do turismo cultural e emprego sustentável; reflexão sobre os aspetos transversais relacionados com direitos humanos, saúde sexual e reprodutiva, questões ambientais, saúde, entre outros.
	Música gera Cultura. Música gera Economia! <i>(PROC20-198)</i>	Mariventos - Eventos & Serviços, Lda.	Cabo Verde	Música	40.147,00	35.000 €	Contribuir para o reforço da economia criativa sustentada em três pilares – música, cultura, turismo. Através de oficinas de capacitação, pequenos concertos/aulas musicais em locais de referência cultural que culminará na produção de um CD e rotas turísticas mais culturais.
	Muzika e Negosiu d’um Palco Aberto* <i>(PROC20-101)</i>	Berliku Fanu Rai	Timor-Leste	Música	34.875,00	30.425,00	Melhoria de um espaço para músicos e empreendedores, onde os alunos da orquestra Berliku Lian ganham novos conhecimentos e experiência em performance musical, engenharia de som e iluminação. Organização de eventos e negócios, criando emprego e rendimento para os músicos. Organização de eventos abertos à família e à comunidade.

	Recuperação, Valorização e Divulgação do Património Musical Cokwe <i>(PROC20-143)</i>	Museu Regional do Dundo	Angola	Música	40.000,00	35.000,00	Recuperação do património musical cokwe, em Angola. A digitalização do fundo musical do Museu Regional do Dundo, a pesquisa etnomusicológica nas aldeias e a criação de espaços para classes de música e a construção de instrumentos tradicionais, possibilitará o acesso à cultura cokwe e a geração de renda local para músicos e artesãos.
	Studio Coletivo: espaço de criação alternativo dedicado a promoção de música cabo-verdiana nos países de língua portuguesa* <i>(PROC20-160)</i>	Associação Business Incubation Center (BIC)	Cabo Verde	Música	57.800,00	35.000,00	Promover o empreendedorismo musical e contribuir para o desenvolvimento sustentável, proporcionando formação, mentoria e dando visibilidade a iniciativas de jovens artistas, dando-lhes oportunidades para criarem o seu negócio.
LOTE 2	Entrepósito das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde <i>(PROC20-171)</i>	RoçaMundo - Associação para a Cultura e Desenvolvimento (CACAU)	Cabo Verde São Tomé e Príncipe	Música Artes cénicas	646.701,00	546.966,67	Promover o emprego e a geração de renda sustentável através da dinamização do sector cultural em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Preveem-se os seguintes produtos: P1: Associação Roça Mundo e M_EIA consolidadas nos contextos nacionais, sub-regionais e do mundo da lusofonia como agentes culturais de referência (apoio institucional; reforço de parcerias); P2: Formação em Artes Performativas reforçada (reforço de recursos técnicos; promoção de cursos de artes performativas; apoio à coprodução de eventos); P3: IX Bienal de Artes e Cultura de São Tomé e Príncipe; P4: Produtos e serviços do sector cultural promovidos, como fontes de geração de renda adicional e durável (formação; reforço do valor de mercado dos produtos de artesanato e design cultural; canais de difusão, distribuição e comercialização).

	Marimba <i>(PROC20-106)</i>	Soundsgood, Lda	Angola Guiné-Bissau Moçambique Timor-Leste	Música	1.000.800,00	925.000,00	Valorizar a produção musical em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste, através da sua pesquisa, digitalização, promoção e distribuição internacional de produtos fonográficos e artistas associados, contribuindo para o resgate da identidade cultural dos países e regiões envolvidos, a sua divulgação, contribuindo para a inclusão socioeconómica das mulheres e para a sustentabilidade dos agentes do setor.
	“Música para Todos!” Ensino musical em Moçambique e Angola <i>(PROC20-184)</i>	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro	Angola Moçambique	Música	1.221.379,56	1.000.000,00	Desenvolver a capacidade das instituições e dos recursos humanos em Angola e Moçambique, para prestar serviços de educação de qualidade na área da música, com vista à maior profissionalização do sector da música e criação de oportunidades de emprego no sector da música e de educação musical a longo prazo. Os resultados esperados do projeto incluem (1) o aumento da qualidade do ensino musical em Moçambique e Angola através do fortalecimento da capacidade organizacional e institucional dos parceiros, (2) criação de um projeto piloto de uma nova escola de música em Pemba em Moçambique, (3) aumento de capacidade e empregabilidade dos professores e outros profissionais na área de música em Moçambique e Angola e (4) criação de novos empregos no sector de ensino musical e gestão cultural, com foco nos jovens e nas mulheres/raparigas em particular.
	RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa <i>(PROC20-100)</i>	Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe	Guiné-Bissau São Tomé e Príncipe	Artes Cénicas	980.000,00	911.000,00	Consolidar e profissionalizar a ação de dois Centros de Intercâmbio Teatral nos dois países, com valências ao nível da formação, da produção e da criação artísticas, da organização de festivais internacionais e da documentação.

	<p>Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular <i>(PROC20-053)</i></p>	<p>Associação Cultural Scala</p>	<p>Angola Guiné-Bissau Cabo Verde Moçambique São Tomé e Príncipe Timor-Leste</p>	<p>Artes Cénicas</p>	<p>992.046,95</p>	<p>891.254,98</p>	<p>Realizar investigações e recriações contemporâneas das manifestações artísticas que ocorreram durante o processo de libertação da colonização, particularmente nas áreas da música, dança, literatura e teatro e, sob a direção de novos jovens artistas (mulheres), recriar e contemporizá-los mantendo a sua identidade original. Proporcionar cruzamentos criativos de forma que uma manifestação cultural de um dos países seja recriada por uma diretora de outro país. Intensificar e reforçar os circuitos de circulação artística entre os sete países dos PALOP-TL através de uma tournée física, uma exposição itinerante, a gravação e divulgação <i>streaming</i> e nas redes sociais das obras produzidas e criação de um repositório.</p>
	<p>Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas <i>(PROC20-169)</i></p>	<p>ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo</p>	<p>Guiné-Bissau São Tomé e Príncipe</p>	<p>Artes cénicas</p>	<p>1.074.955,09</p>	<p>999.700,09</p>	<p>Promover o sector da música e das artes cénicas como potenciadores da economia e da educação formal e informal junto das camadas infantojuvenis e recuperar e divulgar a cultura musical e cénica dos PALOP-TL nos países de origem e na diáspora como meio de promoção do multiculturalismo e inclusão social. Através de ações concretas na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe, espera-se alcançar jovens formados no âmbito da música e do ensino da música e empresas culturais em funcionamento de forma sustentável, assim como conceder mais conhecimento e acesso à música e artes cénicas dos PALOP-TL. Serão abertos os núcleos da Orquestra em São Tomé e Príncipe e na Guiné-Bissau, como objetivo, no futuro, se criarem núcleos em todos os países PALOPTL. Serão lançados concursos de ideias de negócios tendo em vista apoiar os empreendedores.</p>

	<p>Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau <i>(PROC20-141)</i></p>	<p>Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (VIDA)</p>	<p>Cabo Verde Guiné-Bissau</p>	<p>Artes Cénicas</p>	<p>871.712,10</p>	<p>810.692,25</p>	<p>Implementar uma ação integrada e sustentada, no domínio da arte e cultura, sustentada em cinco eixos: (1) Formação no domínio artístico, técnico e da gestão e produção cultural, garantindo a criação de competências profissionalizantes; (2) Criação de um espaço de cultura e arte, democrático, inclusivo, promotor da diversidade cultural, potenciador de outros setores (turismo, educação, educação não formal), dedicado à formação, produção cultural e à promoção da Guiné-Bissau; (3) Reforçar a troca e criação de saberes, bens e serviços culturais, entre a Guiné-Bissau, Cabo Verde e Portugal, com forte recurso a tecnologias e plataformas digitais; (4) Colaborar para os processos de formalização e funcionamento sustentável de associações e grupos artísticos e culturais; (5) Trabalhar junto da Secretaria de Estado da Cultura, associações, organizações e atores do setor cultural e artístico, de modo a contribuir para a definição de uma Política Nacional de Cultura, a regulamentação dos estatutos das carreiras artísticas e a promoção dos direitos de autor.</p>
--	--	--	---	----------------------	-------------------	-------------------	---

Descreve-se com mais detalhe a implementação em cada país:



Em **Angola**, das candidaturas apresentadas na 2.ª fase, o júri aprovou **dois projetos do Lote 1**, nomeadamente, o projeto *“Fazer acontecer a música para todos”* da Casa da Música de Benguela e o projeto *“Recuperação e divulgação do património musical Cokwe”* do Museu do Dundo em parceria com o Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS).

Angola beneficia ainda de **três projetos** em parcerias no **Lote 2**: *“Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular”*, liderado pela Associação Cultural Scala de Moçambique e tendo como parceiro em Angola a Associação Cultural Elinga Teatro; o projeto *“Marimba”*, liderado pela empresa portuguesa Soudsgood, que tem em Angola como parceiros angolanos a Radiodifusão Nacional de Angola, E.P. e a associação VPA 20/20; e o projeto *“Música para Todos! Ensino musical em Moçambique e Angola”*, liderado pela Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro (Portugal) e que em Angola tem a parceria da Companhia de Formação Musical Obra Bella.

No total estão envolvidas **sete organizações angolanas**: duas empresas, duas entidades públicas e quatro entidades do setor social. Alguns projetos são de abrangência nacional, outros estão em províncias específicas, como Benguela e Lunda Norte.




Em **Cabo Verde**, foram selecionados oito projetos com participação nacional. No **Lote 1** há **três projetos** nacionais, nomeadamente: *“Cimboa – Património para o desenvolvimento sustentável”*, pelo Instituto do Património Cultural (IPC); *“Studio Coletivo: espaço de criação alternativo dedicado a promoção de música Cabo-verdiana nos países de Língua Portuguesa”* implementado pela Associação Business Incubation Center (BIC); *“Música Gera Cultura, Música Gera Economia”* implementado pela Mariventos Lda..

Cabo Verde beneficia de outros **três projetos** internacionais no **Lote 2**: Projeto *“Residência e Afirmação Cultural: Pesquisar, preservar contemporizar e Circular”*, liderado pela Associação Cultural Scala de Moçambique e tendo a participação da Fundação Amílcar Cabral de Cabo Verde; Projeto *“Ur-Gente – Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau”* liderado pela Organização não-governamental Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (VIDA), com a participação da Academia de Artes Integradas do Mindelo (ALAIM); Projeto *“Entrepasto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde”*, liderado pela RoçaMundo (CACAU), com a participação do M_EIA – Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura.

No total estão envolvidas na implementação dos projetos **oito organizações cabo-verdianas**: uma entidade é pública, três são empresas e quatro são associações sem fins lucrativos.

No dia 18 de fevereiro de 2022, no Auditório do CCP da Praia, decorreu a apresentação pública das subvenções/projetos do PROCULTURA, com as organizações de Cabo Verde envolvidas¹⁶. Este evento teve participação da Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde e do Presidente do IPC, em representação do MCIC e foi transmitido também por streaming.

¹⁶ Neste evento, foram apresentadas as subvenções dos Lote 1, 2 e 3 e também foi apresentado ao público o Polo de Criação Artístico em Cabo Verde, projeto “TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes” Residências e Obras Artísticas em Artes Cénicas – Dança e Teatro e Performance” (ver atividade A1.4).

 Na **Guiné-Bissau**, o júri selecionou **um projeto do Lote 1**, *“Biss@u com música | Hub de música, espetáculos e intercâmbio cultural e artístico”* liderado pela Associação de Desenvolvimento de Povo para Povo da Guiné-Bissau (ADPP GB), em parceria com o Centro Cultural do Quelelé e o Centro Cultural Plack II.

A Guiné-Bissau beneficia de mais **cinco projetos no Lote 2**: *“Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular”* liderado pela Associação Cultural Scala de Moçambique e tendo como parceiro na Guiné-Bissau Grupo Mandjuandade Netos de Amizade (Netos do Bandim); *“RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa”*, liderado pelo Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe e cujo parceiro na Guiné-Bissau é a Associação de Escritores da Guiné-Bissau (AEGUI); *“Marimba”*, liderado pela empresa portuguesa Soundsgood, que tem como parceiro guineense a organização não-governamental Ação para o Desenvolvimento (AD); *“Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau”* liderado pela Organização não-governamental Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano (VIDA), em parceria com o Centro Social Multifuncional Juvenil de Tombali e Grupo de Teatro do Oprimido (GTO), da Guiné-Bissau; e *“Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas”* liderado pela Organização Não-Governamental (ONG) italiana ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo, em parceria com a Associação de Promoção Social Bantaba da Guiné-Bissau.

No total, estão envolvidas na implementação destes projetos **nove organizações guineenses**, todas elas associações sem fins lucrativos.

 Em **Moçambique**, o júri selecionou **sete projetos do Lote 1 e três projetos do Lote 2**.

No **Lote 1**, dos sete projetos selecionados em Moçambique, dois desistiram e cinco encontram-se nas fases iniciais de implementação. São eles: *“Música e artes cénicas”* liderado pela Sociedade Saniasse, Lda. em parceria com a Associação Cultural Massukos; *“MIMO – Mulheres, Instrumentos Musicais e Ofício”* da Human Building, Sociedade Unipessoal, Lda., *“M’SAHO: Melhoramento do Festival de Timbila”*, liderado pela Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane (DPCULTUR) em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); *“Festival Raiz”*, liderado pela ECA-UEM e tendo como parceiros a Associação IVERCA, o Centro Cultural Brasil Moçambique (CCBM), O Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM), a empresa Ampola Audiovisual; e o projeto *“Cooperativa Musical & Plataforma Digital”* liderado pela Fundação Fernando Leite Couto em parceria com a empresa UX Information Technologies Lda.

No **Lote 2**, há um projeto liderado pela Associação Cultural Scala, *“Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular”*, e Moçambique participa, como parceiro, em mais dois projetos: *“Marimba”* liderado pela empresa Soundsgood, como parceiros moçambicanos Associação Cultural Warethwa, empresa Khuzula Investments, Lda. e Rádio Moçambique, E.P. (RM); e o projeto *“Música para Todos! Ensino musical em Moçambique e Angola”*, liderado pela Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro (Portugal) e que em Moçambique tem a parceria da MUSIARTE - Conservatório de Música e Arte Dramática, da Direcção Provincial de Cultura e Turismo (DPCT) de Cabo Delgado e da Fundação Hakuna Matata.

Verifica-se uma boa cobertura geográfica, com projetos em várias províncias do país: Maputo, Inhambane, Niassa, Nampula e Cabo Delgado.



Em **São Tomé e Príncipe**, o júri selecionou **um projeto do Lote 1 e dois projetos do Lote 2**.

São Tomé e Príncipe lidera **um projeto no Lote 1**, “*Academia de Artes de São Tomé*”, apresentada pela Equador em Movimento, Unipessoal Limitada - Colégio de São Tomé.

No **Lote 2**, dois projetos são liderados por organizações santomenses: o projeto “*RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa*” liderado Ministério do Turismo e Cultura de São Tomé e Príncipe e o projeto “*Entrepasto das Artes: São Tomé e Príncipe e Cabo Verde*”, liderado pela RoçaMundo - Associação para a Cultura e Desenvolvimento (CACAU). É, ainda parceiro noutros dois projetos: “*Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular*”, liderado pela Associação Cultural Scala de Moçambique e cujo parceiro em São Tomé e Príncipe é a ECOCULTURA Limitada/ Roça Criação Artística; e o projeto “*Rizoma: projeto de desenvolvimento socioeconómico através da música e artes cénicas*”, liderado pela e que conta com a parceria de entidades santomenses, a Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe (FONG-STP) e a Fundação da Criança e da Juventude.



Em **Timor-Leste**, o júri selecionou **um projeto do Lote 1**, “*Muzika e Negosiu d’um Palco Aberto*” apresentado pela Berliku Fanu Rai. Este projeto ainda não iniciou devido a dificuldades na apresentação dos documentos necessários para assinatura do contrato.

Timor-Leste beneficia ainda da participação em **dois projetos do Lote 2**: “*Resistência e Afirmação Cultural: Pesquisar, Preservar, Contemporizar e Circular*”, cujo parceiro em Timor-Leste é o Centro Nacional Chega! I.P. Da Memória à Esperança; e o projeto “*Marimba*”, com o parceiro Centro Audiovisual Max Stahl Timor-Leste (CAMSTL).

Na implementação dos projetos, estão envolvidas **três organizações leste-timorenses**: uma entidade pública e duas sem fins lucrativos.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Um dos principais constrangimentos tem sido a dificuldade e demora na obtenção de certidões tributárias e da segurança social pelos requerentes dos PALOP-TL. Para acomodar esta dificuldade, o prazo para entrega de documentos de habilitação foi sucessivamente prolongado pelo júri.

Sobretudo entre os beneficiários do Lote 1, identificou-se grande fragilidade do conhecimento das regras de gestão financeira. Para mitigar este constrangimento, realizou-se uma formação *online* com perito em Gestão de Contratos de Subvenção e diversas ações de esclarecimento e tutoria pela equipa de projeto, tanto a partir da sede como em cada país.

RISCOS E OPORTUNIDADES

O principal risco identificado é o tempo de implementação dos projetos: com as dificuldades na reunião de documentos de habilitação pelas organizações PALOP-TL, a maioria dos contratos foi assinada em novembro/dezembro de 2021 e os projetos iniciaram em dezembro 2021/janeiro 2022, o que, considerando o período de implementação do PROCULTURA (até junho de 2024), permite apenas um período de implementação de 31 ou 30 meses, o que poderá limitar os resultados. Se isto não é problema no Lote 1, onde a maior parte dos requerentes optou por uma

duração de 24 meses, no lote 2 e 3 os projetos foram desenhados para 36 meses. No sentido de resolver este risco, o Camões, I.P. deverá solicitar uma prorrogação sem custos adicionais do período de implementação do PROCULTURA.

Os projetos subvencionados são talvez a principal oportunidade para criação imediata de emprego, apoio à recuperação da atividade económica no setor da economia cultural, profissionalização e transformação deste setor nos seis países. Será necessário que a vertente de assistência técnica a esta atividade seja capaz de responder e orientar os projetos no sentido do seu máximo potencial de resultados e sustentabilidade. Nesse sentido, estaremos focados no próximo ano em proporcionar múltiplos recursos de assistência técnica e tutoria às organizações subvencionadas em cada país: de imediato com a AECID, através da A1.5; com o início da assistência técnica à coordenação da Ação, que tem um caderno de encargos muito detalhado de apoio aos subvencionados; a todo o tempo com os assistentes técnicos do projeto.

No plano das oportunidades, as parcerias construídas no âmbito dos grandes projetos dos Lotes 2 e 3 favorecem o intercâmbio de competências profissionais e de fatores de identidade cultural entre a os PALOP-TL e entre estes os seus parceiros internacionais.

RESULTADO 3 - LITERATURA DOS PALOP-TL, ESPECIALMENTE INFANTOJUVENIL, RECEBE UM IMPULSO FAVORÁVEL DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO (A NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE LÍNGUÍSTICA)

ATIVIDADE 3.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS REGIONAIS DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO, DIFUSÃO OU COMERCIALIZAÇÃO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL DOS PALOP-TL

A 2.ª fase decorreu do convite decorreu até 25 de maio. Foram recebidas sete propostas, todas admitidas. Destas foram selecionados **dois projetos**, no valor global de **956.792,72 EUR**. Os dois projetos já assinaram os contratos de subvenção e já se encontram em implementação.

Os dois projetos do lote 3 também participaram na **formação online em Gestão de Contratos de Subvenção**, de 24 a 27 de janeiro de 2022, e na uma **sessão de esclarecimento sobre Comunicação & Visibilidade**, no dia 24 de fevereiro de 2022, já descritas na atividade 2.1.

Estão envolvidas nos dois projetos **nove organizações**: um dos projetos é liderado pela Associação Marquês de Vale Flor (AMVF), ONGD portuguesa, com parceiros SPHAERA MUNDI (Cabo Verde), ARTISSAL (Guiné-Bissau), Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM) do MICULTUR (Moçambique) e a Casa da Cultura - Ministério do Turismo e Cultura (São Tomé e Príncipe); o outro projeto é liderado por uma empresa moçambicana, a ANM, Lda. - Anima Estúdio Criativo, contando com os parceiros Bomcomix Estúdios - Comércio e Prestação de Serviços, Lda. (Angola), JovemTudo - Revista Colaborativa da Juventude (Cabo Verde) e A Seita C.R.L. (Portugal).

Na tabela seguinte encontra-se resumo dos dois projetos.



Ação financiada pela União Europeia.
 Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, IP.
 Ação cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Tabela 15 | Projetos subvencionados (Lote 3 – Literatura Infantojuvenil)

LOTE	NOME DO PROJETO	REQUERENTE PRINCIPAL	PAÍSES DE IMPLEMENTAÇÃO	SUBSETORES	ORÇAMENTO (EUR)	SUBVENÇÃO MÁXIMA (EUR)	DESCRIÇÃO
LOTE 3	BDPALOP (PROC20-344)	ANM, Lda. - Anima Estúdio Criativo	Angola Cabo Verde Moçambique	Literatura infantojuvenil	511.687,05	471.687,05	Bolsa literária de criação de Banda desenhada para Moçambique, Angola e Cabo Verde, que irá apoiar, financeiramente e através de formação e mentoria, 54 bolseiros e a produção de 27 obras de banda desenhada; três eventos anuais de banda desenhada nos países da intervenção; uma plataforma <i>online</i> para os bolseiros, outros autores e editoras de BD em língua portuguesa exporem, comercializarem e internacionalizarem as suas obras.
	“Ilhas e encantamentos” – Reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo (PROC20-158)	Associação Marquês de Valle Flôr	Cabo Verde Guiné-Bissau Moçambique São Tomé e Príncipe	Literatura infantojuvenil	521.619,00	485.105,67	Promover a criação, publicação e divulgação/comercialização de literatura para a infância e juventude, mobilizadora do poder educativo, estético e lúdico do património, em suportes diversificados e apelativos (papel e ebook), fomentando a criação de emprego e rendimento sustentáveis nas comunidades envolvidas.

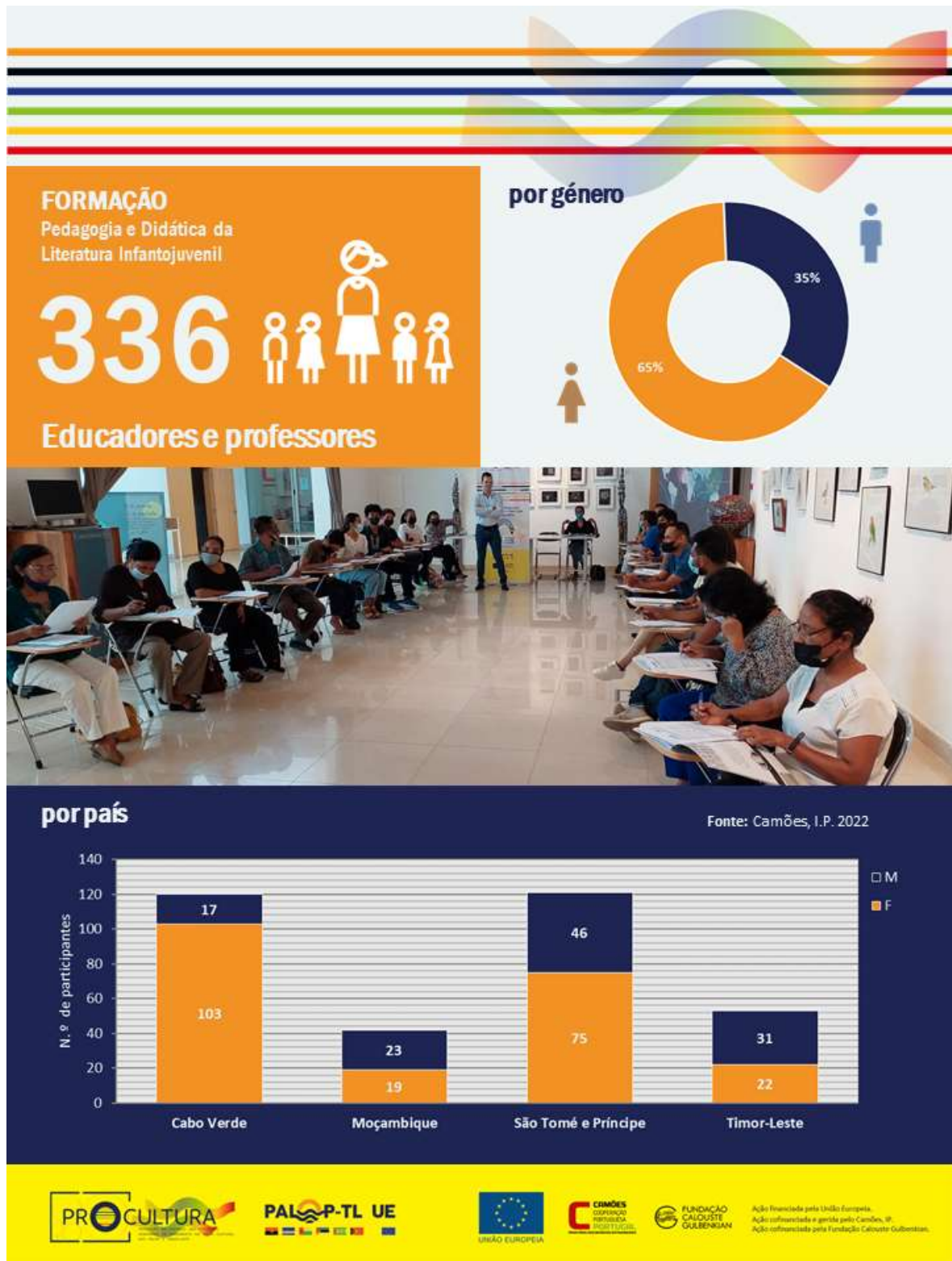
CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Os mesmos relatados na Atividade 2.1.

OPORTUNIDADES E RISCOS

Os mesmos relatados na Atividade 2.1.

ATIVIDADE 3.2 | FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES COM CAPACIDADE REPLICADORA JUNTO DOS SEUS PARES PARA UTILIZAÇÃO DA LITERATURA COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO



Através desta atividade pretende-se formar professores do ensino básico e educadores para reforço das capacidades dos sistemas de ensino-aprendizagem na utilização da literatura para estímulo da leitura em idade precoce, partindo da premissa de que os mercados nacionais da edição e do livro, e por consequência o estímulo para a produção e difusão literária e as condições de sustentabilidade dos negócios neste subsector beneficiam de hábitos de leitura reforçados.

Apesar de algumas interrupções e limitações causadas pela pandemia COVID-19, no Ano 3 foi possível concluir os cursos de **Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil** em São Tomé e Príncipe e realizá-los em Moçambique. Atualmente decorrem em Timor-Leste.



Em **Moçambique** fez-se **duas edições** do curso: uma em de **Nampula** (Província de Nampula), de 17 de setembro a 22 de outubro, dirigida a formadores e professores dos Institutos de Formação de Professores de Nampula, Nakololo, Nacala e Namitil; e outra na **Beira** (Província de Sofala), de 29 de outubro a 27 de novembro, destinada a formadores dos Institutos de Formação de Professores de Manga, Inhamizua e Inhaminga, Nhamatanda. Cada curso teve 40 horas. A edição prevista para Maputo foi cancelada devido a restrições sanitárias COVID-19, que levaram ao encerramento de estabelecimentos de ensino, já depois da chegada do formador.

A atividade foi organizada e realizada em parceria com a Direção de Formação de Professores do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), que apoiou o projeto na identificação de formadores de professores, funcionários dos Institutos de Formação de Professores (IFP) ao nível nacional e forneceu o local de realização das atividades e o transporte.

Participaram no curso **42 formadores** e docentes, 45% mulheres. Os formandos preencheram um questionário de avaliação, que obteve os resultados que se anexam (**ANEXO B25**).



Em **São Tomé e Príncipe**, no Ano 3, foram concluídos dois cursos, na Ilha do Príncipe, nas quais participaram 51 professores do Ensino Básico (61% mulheres e 39% homens). Cada curso teve uma duração de 36 horas, entre 9 de março e 15 de abril de 2021. Esta atividade foi coordenada com a Direção-Regional de Educação e Formação da Ilha do Príncipe, decidindo-se que abrangeria sobretudo professores da 1.ª à 9.ª classe. Os formandos deste curso preencheram um questionário de avaliação, que obteve os resultados que se anexam (**ANEXO B25**).

No total do Ano 2 e 3, realizou-se em São Tomé e Príncipe cinco cursos, concluindo a formação **121 participantes**, 62% mulheres. Participaram nestes cursos os alunos das licenciaturas em Ensino Básico e em Língua Portuguesa (ensino secundário) e professores do ensino básico em exercício.



Em **Timor-Leste**, para a implementação do primeiro curso fez-se parceria com o Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais de Educação de Timor-Leste (INFPRDEPE). Foram abrangidos 53 formadores de professores que integram a bolsa de formadores nacionais, vindos dos 13 distritos do país, entre 7 e 18 de março de 2022, com 40 horas. Os formandos preencheram um questionário de avaliação, que obteve os resultados que se anexam (**ANEXO B25**).

Estão ainda previstos mais três cursos, a realizar até ao final de maio de 2022, o primeiro em colaboração com o Ministério da Educação, Juventude e Desporto (MEJD), e outros dois em colaboração com o MESCC e UNTL:

- **Curso de Pedagogia e didática da literatura infantojuvenil** em colaboração com o **MJCD** para **professores do ensino básico**. Decorrerá de 9 de abril a 14 de maio. Carga horária: 20 horas;

- **Curso de Pedagogia e didática da literatura infantojuvenil para os alunos do 4.º ano da Licenciatura em Educação** – Formação futuros professores do ensino básico e **Licenciatura em Educação** – Formação de futuros professores do ensino da língua portuguesa. Decorrerá de 4 de abril a 12 de maio, no CCP de Díli. Carga horária: 20 horas;
- **Curso de pedagogia e didática da literatura infantojuvenil para o corpo docente** do Departamento de Formação de Professores do Ensino Básico e Departamento da Língua Portuguesa, da Faculdade de Educação Artes e Humanidades da UNTL. Decorrerá de 4 de abril a 12 de maio, no CCP de Díli. Carga horária: 20 horas.

No total, já beneficiaram desta atividade **336 educadores, professores do ensino básico e formadores de professores**, dos quais 65% mulheres, em Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. No Ano 4, será implementada na Guiné-Bissau e em Angola.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

O principal constrangimento desta atividade tem sido a pandemia COVID-19, uma vez que as medidas de emergência determinam muitas vezes o encerramento das escolas e impedem a realização de atividades presenciais.

Em Moçambique, estava previsto um curso para professores em Maputo, que não foi possível durante o tempo de estada do perito em Maputo devido às restrições sanitárias. Esta dificuldade foi compensada com a realização de cursos de escrita criativa.

RISCOS E OPORTUNIDADES


Embora no final do Ano 3 as restrições tenham sido aligeiradas na maioria dos países, a pandemia poderá continuar a condicionar a implementação da atividade, podendo ser necessário adaptar o planeamento ou utilizar o tempo do perito na A3.3., de acordo com a situação de saúde pública e os calendários escolares de Angola e Guiné-Bissau.

ATIVIDADE 3.3 | REFORÇO DAS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS DE ESCRITORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO LITERÁRIA

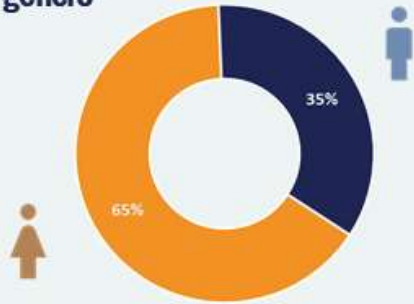
FORMAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES DE APOIO À LITERATURA INFANTOJUVENIL

136

Jovens escritores



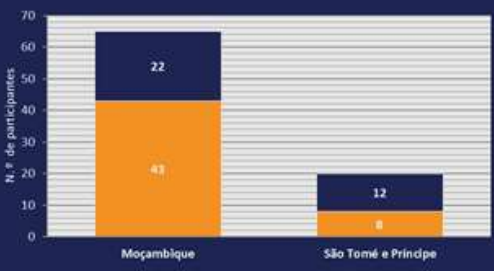
por género



65% 35%


Fonte: Camões, I.P. 2022

5 Oficinas de Escrita Criativa
“Construir narrativas para crianças e jovens”




Localização	F (Feminino)	M (Masculino)
Moçambique	42	22
São Tomé e Príncipe	8	12

3 Oficinas Ilustração e produção de livros com capas de cartão reaproveitado








Localização	F (Feminino)	M (Masculino)
Moçambique	35	13

OUTRAS ATIVIDADES DE APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO LITERÁRIA


 **Concurso literário de contos infantojuvenis “Nó da gaveta” Moçambique**





65 contos recebidos
3 CONTOS PREMIADOS

 **Concurso de literatura infantojuvenil “Acaba este Conto” São Tomé Príncipe**

Candidaturas até **14 de maio**



Ação financiada pela União Europeia. Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, IP. Ação cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta atividade concretiza a recomendação da ROM para que fossem apoiadas as estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento da produção e divulgação literária. Integra **oficinas de escrita “Construir narrativas para crianças e jovens”**, sobre técnicas de escrita criativa e criação

de personagens, realizadas pelo Perito em Literatura do projeto, apoiado por escritores nacionais, e que são dirigidas sobretudo a jovens escritores e interessados pela literatura infantojuvenil, mas também outras **ações de incentivo e apoio à produção e divulgação literária**, realizadas com as estruturas associativas de escritores.

Vejam como foi implementada, em cada país:



Em **Moçambique**, realizaram-se **quatro edições da oficina de escrita criativa** (anúncio no **ANEXO B26**): duas em Maputo, na Fundação Fernando Leite Couto, de 17 agosto a 2 de setembro, com um total de 29 participantes; uma na Ilha de Moçambique (Província Nampula), em parceria com a ONG Helpo, de 11 a 20 de outubro, na qual participaram 23 educadores de infância, quase todas mulheres; e outra na Beira, no CCP, de 3 a 22 de novembro, com 13 participantes. No total, as oficinas contaram com **65 participantes**, 66% mulheres. Para estas oficinas foram convidadas, uma em cada cidade, jovens autoras moçambicanas com trabalho publicado de literatura infantojuvenil e distribuídos livros entre os participantes: Eliana N'Zualo (Maputo), Sara Rosário (Ilha de Moçambique) e Vânia Óscar Mário (Beira). Os formandos do curso preencheram um questionário sobre a formação, que obteve os resultados que se anexam (**ANEXO B29**).

Foi ainda realizada a atividade complementar de reforço das capacidades de uma associação do setor da literatura, que resultou na realização de um **concurso literário de contos infantojuvenis**, de âmbito nacional, e na realização de **três oficinas de ilustração e produção de livros com capas de cartão reaproveitado**. Estas atividades foram realizadas em colaboração com a Associação Cultural Nkaringanarte e com a Kuaninga - cartão d'arte.

O concurso literário Nó da Gaveta (regulamento no **ANEXO B30**) foi dirigido a autores sem livros publicados e decorreu entre 18 agosto e 20 de setembro de 2021. Dos **65 contos recebidos**¹⁷ de todos o país, **27%** dos autores eram mulheres. A origem geográfica conhecida dos autores foi a seguinte: 41 do Sul (Maputo, Gaza e Inhambane), 12 do Centro (Manica, Sofala, Tete e Zambézia), sete do Norte (Nampula, Niassa e Cabo Delgado).

O concurso resultou na seleção e edição de três contos inéditos de jovens autores, selecionados por um júri de três elementos, constituído pelo formador PROCULTURA e dois escritores moçambicanos, Eliana N'Zualo e José dos Remédios. Os três trabalhos inéditos, um de cada zona do país, foram: *“O outro lado das flores”* de Laliana João Mahumane na zona Sul; *“As Aventuras de Manuelito”* de João Baptista na zona Centro e *“O Sonho de Chinguana”* de Cleyde Pamela na zona Norte (contos no **ANEXO B31**). Para além de um prémio para os seus autores, as três obras foram editadas pela Kuaninga - cartão d'arte. Em cada província foram produzidos cem livros, que foram entregues a bibliotecas escolares e comunitárias, aos/às autores/as e aos/às participantes.

As obras premiadas fizeram parte de **três oficinas de ilustração e produção de livros com capas de cartão** (programa no **ANEXO 30**), que se realizaram na Ilha de Moçambique (Província de Nampula), entre 25 a 27 de outubro; na Beira (Província de Sofala), nos dias 1, 2 e 3 de novembro; e em Marracuene (Província de Maputo), de 2 a 4 de dezembro. Contaram com um total de **51 participantes**, sendo 75% mulheres.

¹⁷ Dois não foram aprovados, por não cumprirem os requisitos.



Em **São Tomé e Príncipe** foi realizada **uma oficina de escrita criativa**, atividade organizada em conjunto com a UNEAS (anúncio no **ANEXO B26**). A oficina teve lugar no CCP, com uma duração de 9 horas, entre os dias 10 e 14 de maio de 2021. Concluíram a atividade **20 formandos**, dos quais 40% mulheres. A avaliação feita pelos participantes foi muito positiva, sendo que os conteúdos considerados como mais relevantes foram: a importância dos valores presentes nos contos para crianças e jovens, técnicas específicas para libertar a criatividade, a importância de escrever um diário, conforme resultados do questionário sobre a formação (**ANEXO B29**).

Ainda no âmbito da capacitação da UNEAS, esta entidade foi selecionada para organizar e dinamizar um **concurso de literatura infantojuvenil** (regulamento no **ANEXO B30**). O concurso foi lançado no mês de março de 2022 e está a decorrer até ao dia 14 de maio, com duas categorias de concorrentes: entre os 13 e os 17 anos e maiores de 18 anos. As obras vencedoras nestas duas categorias serão apoiadas na ilustração, edição e publicação, sendo posteriormente distribuídas por instituições em São Tomé e na Ilha do Príncipe.



Em **Timor-Leste** está em curso **uma oficina de escrita criativa** (anúncio no **ANEXO B26**). Foram recebidas 54 candidaturas e selecionados 25 participantes. A oficina decorre de 26 de fevereiro a 2 de abril, no CCP em Timor-Leste. Foi convidada a participar na oficina, como formadora, a escritora timorense Céu Lopes, autora de dois contos baseados em tradições locais: “O mar e terra casaram-se com a mesma mulher”; e “Deus criou o mundo e o crocodilo criou Timor”. Serão editados os melhores contos produzidos em aula, em versão bilingue português/tétum.

CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

O tempo limitado de tutoria aos jovens interessados em escrever, durante o período em que decorre a oficina e que o Perito de Literatura se encontra em cada país, tem sido notado nos questionários de satisfação. O perito tem acompanhado à distância os alunos.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Esta atividade tem permitido que as associações de escritores desenvolvam concursos literários e aproveitem as oficinas em escrita criativa para reforçar capacidades. A sedimentação e replicação desta metodologia de oficinas com recurso aos escritores das estruturas associativas nacionais é uma oportunidade que poderá ser aproveitada com uma nova missão circular do Perito em Literatura, oportunidade também para seguir o trabalho dos escritores mais promissores.

2.2. Quadro lógico atualizado

Não propomos alterações ao quadro-lógico.

2.3. Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR adjudicados

Foi adjudicado o contrato de assistência técnica à coordenação do projeto, à CESO Internacional S.A. pelo valor de 1.198.770,00 EUR. Este contrato foi assinado em 22 de dezembro de 2021, mas a entrada em vigor encontra-se pendente de visto prévio pelo Tribunal de Contas, cujo procedimento estava a decorrer à data de conclusão deste relatório.

2.4. Plano de ação atualizado para o próximo período

Apresenta-se o plano de trabalho para o Ano 4 (abril de 2022 a março de 2023):

Atividade	Cronograma Ano 4 - 2022-2023																Observações									
	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março														
	Q73	Q74	Q75	Q76	Q77	Q78	Q79	Q80	Q81	Q82	Q83	Q84	Q85	Q86	Q87	Q88		Q89	Q90	Q91	Q92	Q93	Q94	Q95	Q96	
A0.1. Finalização de Acordos de Parceria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												Assinatura do protocolo com a ABC.
A0.5. Contratação assistência técnica à coordenação da Ação								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Aguarda Visto do Tribunal de Contas.
A0.8. Reunião do Comité Estratégico															X											
RESULTADO 1																										
A1.1.																										
A0.11. Negociação e assinatura de contratos programa com as instituições escolhidas para intervenção																			X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.1) Elaboração de planos e programas curriculares de base nas áreas disciplinares identificadas, incluindo disciplinas transversais de literatura dos PALOP-TL, TIC e gestão												X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.2) Identificação e fornecimento do equipamento indispensável ao funcionamento dos cursos, incluindo tecnologia digital para facilitar a implementação de conteúdos curriculares comuns e ampliar as oportunidades de acesso à distância												X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.3) Adaptação dos novos planos e programas curriculares em cada país, em conjunto com as instituições de ensino beneficiárias e com as autoridades nacionais de tutela da educação e/ou da formação profissional												X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.1.4) Recrutamento de novos professores para os cursos apoiados em cada instituição de ensino																				X	X	X	X	X	X	
A1.1.5) Formação dos professores (novos e existentes) para implementação dos novos programas curriculares, incluindo observação de aulas e tutoria pedagógica																				X	X	X	X	X	X	
A1.1.6) Financiamento de parte dos salários dos professores																				X	X	X	X	X	X	

Atividade	Cronograma Ano 4 - 2022-2023																								Observações	
	abril		maio		junho		julho		agosto		setembro		outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março			
	Q73	Q74	Q75	Q76	Q77	Q78	Q79	Q80	Q81	Q82	Q83	Q84	Q85	Q86	Q87	Q88	Q89	Q90	Q91	Q92	Q93	Q94	Q95	Q96		
RESULTADO 1																										
A1.2.																										
A1.2.2) Realização de um concurso para atribuição de bolsas para residências artísticas regionais e internacionais										X	X	X	X	X	X											A 4.ª (e última) edição decorrerá entre 1 de agosto e 30 de setembro de 2022.
A1.2.3) Acompanhamento e aconselhamento académico dos bolseiros, procurando que realizem estudos em temas relevantes para a investigação e desenvolvimento dos setores culturais nos seus países, simultaneamente relevantes para as atividades A2.1. e A2.2.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.2.4) Realização de duas mostras com resultados das residências artísticas.														X												1.ª Mostra de artistas decorrerá no final de outubro, em cabo Verde (Mindelo).
A1.3.																										
A1.3.3) Apoio ao lançamento e divulgação dos concursos pelas instituições de ensino superior nos para seleção de estudantes interessados nos programas <i>Erasmus+</i> e Mobilidade AULP	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.3.4) Pagamento de bolsas de mobilidade	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.4.																										
A1.4.2) Assistência técnica, formação e apoio financeiro à programação dois dois polos, incluindo o lançamento dos concursos para residências artísticas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
A1.5.																										
A1.5.1) Formação teórica e prática dos líderes de desenvolvimento dos setores da cultura													X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	1.ª edição em Timor Leste: finais setembro/outubro. 2.ª edição em Angola: finais outubro/novembro. 2.ª edição em Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Guiné-Bissau e Timor-Leste: finais novembro/dezembro e 2023
A1.6.																										
A1.6.2) Avaliação de propostas, desembolsos e acompanhamento da implementação dos projetos/ ações selecionados, incluindo apoio técnico aos beneficiários.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

3. BENEFICIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO

3.1. Análise de beneficiários e da relação entre beneficiários

Uma das abordagens da Ação promove o **desenvolvimento de competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos** do setor cultural, tendo como beneficiários diretos (i) instituições de ensino técnico e formação profissional e IES com cursos nas áreas da cultura; (ii) estudantes do ensino secundário e superior; (iii) criadores e profissionais líderes nos setores culturais.

No que se refere às **instituições de ensino técnico e formação profissional e IES**, o trabalho de formação de docentes e equipamento das escolas para os cursos ainda não iniciou junto dos beneficiários, mas as instituições e os cursos já foram selecionados e as universidades têm recebido apoio para desenvolver as candidaturas ao Erasmus+, com sucesso.

Os **estudantes do ensino secundário e superior** beneficiam do projeto através de bolsas de estudo de licenciatura e mestrado nas áreas da música e artes cénicas e também do programa de mobilidade académica. Até março de 2022, **99 estudantes** beneficiaram deste tipo de apoios: 21 são bolsiros de licenciatura, 27 são bolsiros de mestrado e 51 bolsiros realizaram ou estão a realizar um semestre de mobilidade académica internacional. Os estudantes são provenientes de Angola (23%), Cabo Verde (16%), Guiné-Bissau (19%), Moçambique (17%), São Tomé e Príncipe (12%) e Timor-Leste (12%). Quanto à distribuição por género, 44% são mulheres e 56% são homens. A média de idades é de 27 anos (26 anos nos alunos de licenciatura e 34 anos nos alunos de mestrado, 24 nos alunos de mobilidade académica). Quanto à distribuição por disciplinas de estudo, 44% estudam literatura, 27% dos alunos estudam teatro, 18% estudam música, 7% gestão e produção cultural e ensino artístico e 3% estudam dança. Destes alunos, sete concluíram mestrados e 43 alunos concluíram a mobilidade académica.

No que se refere aos **criadores e profissionais do setor cultural**, **22 artistas** nos subsetores da música e artes cénicas que já beneficiaram de bolsas para a frequência de residências artísticas fora do seu país e **181 gestores culturais** beneficiaram dos cursos de formação em empreendedorismo cultural e fontes de financiamento.

Os **22 artistas** selecionados e que já realizaram as **residências artísticas** são provenientes de Angola (14%), Cabo Verde (32%), Guiné-Bissau (5%), Moçambique (41%), São Tomé e Príncipe (5%) e Timor-Leste (5%). Quanto à distribuição por género, 27% são mulheres e 73% são homens. A média de idades é de 39 anos. Quanto à distribuição por disciplina artística, 55% são residências na área em dança, 23% em música, 18% em teatro e 5% em artes circenses. À data da candidatura à bolsa, a situação de emprego era diversa: trabalham por conta própria (32%), têm emprego (21%), têm emprego eventual e/ou temporário (31%), são estudantes (16%) e desempregados (11%). Os artistas que já concluíram a residência relataram benefícios de aprendizagem e do contacto com outros criadores, conforme relatórios das residências em anexo.

Os **gestores e líderes culturais** que frequentaram o curso de empreendedorismo cultural e fontes de financiamento são residentes em Angola (19%), Cabo Verde (22%), Guiné-Bissau (21%) Moçambique (22%) e São Tomé e Príncipe (15%). Quanto à distribuição por género, 40% são mulheres e 60% são homens. A média de idades é de 39 anos. A maioria está empregada (61%) ou são trabalhadores por conta própria ou empresários (28%).

Ao intervir sobre os sistemas de ensino-aprendizagem e os seus mecanismos de formação inicial e contínua, espera-se também um de reforço sistémico da capacidade para replicar aquele efeito e prolonga-lo no tempo. No final do Ano 3, a Ação tinha formado **336 professores, educadores e futuros professores** em Cabo Verde (36%), Moçambique (13%), São Tomé e Príncipe (36%) e Timor-Leste (16%), dos quais 65% mulheres e 35% homens. A média de idades é de 37 anos.

A segunda abordagem da Ação visa o **reforço da capacidade nacional para produção contemporânea e promoção de oportunidades de difusão e comercialização de produtos e serviços nos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil**. Os beneficiários destas atividades são instituições, OSC, empresas e outros operadores do setor cultural e criativo, em particular dos subsetores da música, artes cénicas e literatura.

Através do DIVERSIDADE, beneficiam 42 pessoas singulares (40%) e 62 entidades coletivas – públicas (5%) e privadas (55%) –, sendo 8% residentes em Angola, 28% em Cabo verde, 4% na Guiné-Bissau, 47% em Moçambique, 9% em São Tomé e Príncipe e 5% em Timor-Leste. As subvenções beneficiam 72 entidades, das quais 58% são pessoas coletivas privadas sem fins lucrativos, 22% são pessoas coletivas com fins lucrativos e 19% são entidades do setor público, sendo 11% com sede em Angola, 14% de Cabo Verde, 14% da Guiné-Bissau, 31% de Moçambique, 10% de São Tomé e Príncipe, 4% de Timor-Leste e 17% da Europa. Os polos de criação artística contemporânea beneficiam quatro entidades do setor associativo em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, a que se associam mais cinco entidades, num total de nove. Todas, com exceção de uma parceria, são entidades dos PALOP-TL.

Espera-se que no final do projeto a abordagem de subvenções a projetos seja reforçada pela primeira, de reforço de competências artísticas, técnicas e de gestão, e vice-versa, ou seja, que os recursos humanos qualificados encontrem mais oportunidades nos mercados de trabalho nacionais, propiciadas direta e indiretamente pelos projetos subvencionados, e que estes projetos contribuam também para desenvolver novas competências nos recursos humanos que trabalham no setor da economia cultural e criativa.

No próximo ano, com mais atividades concluídas, será possível apresentar indicadores de progresso de resultados no que respeita a criação de emprego e rendimento.

3.2. Análise da relação entre a entidade executora e as entidades públicas dos países onde é executada a Ação

O modelo de governação do projeto assenta em três níveis, em dois dos quais os **Ministérios que tutelam as áreas da cultura, educação e/ou formação profissional** têm assento: ao nível estratégico, através do CEA; ao nível técnico, através dos seis CMA, responsáveis pelo acompanhamento e aconselhamento relativamente à contextualização, sustentabilidade e abordagem das atividades em cada país.

Os CMA foram constituídos no Ano 1 do projeto e têm reunido com frequência para analisar as abordagens e os documentos de referência das atividades a implementar e para conhecer os resultados da Ação em cada país. As preocupações e sugestões comunicadas pelos CMA, de um modo geral, têm sido integradas sistematicamente pela equipa do projeto. Verifica-se um consenso geral que tem permitido progredir na implementação da Ação com colaboração de todas as autoridades nacionais envolvidas, o que se deve também à ação dos CMA.

Para além da governação pelo CMA, a articulação e colaboração com as entidades de tutela da cultura, da educação e formação profissional em cada país ocorrem nas diversas atividades:

Em **Angola**:

- Foi selecionada uma instituição pública (CEARTE) para a implementação de um curso técnico-profissional na área de Direção de cena, cenografia, som e iluminação (A1.1);
- O ponto focal do Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente foi membro do júri nas candidaturas das Bolsas para Licenciatura e Mestrado em Música e Artes Cénicas (A1.2);
- A Universidade Agostinho Neto participa no programa mobilidade internacional e submeteu, na qualidade de parceira, candidatura ao Projeto ERASMUS+ (A1.3);
- O chefe de departamento da Direção Nacional de Cultura e Artes do Ministério da Cultura no participou no curso de formação *online* em Direção e Gestão Artística (A1.4);
- Participaram no Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento três funcionários da Direção Nacional de Formação Artística e um elemento da Rádio Nacional de Angola (A1.5);
- O Museu Regional do Dundo lidera o projeto *“Recuperação, Valorização e Divulgação do Património Musical Cokwe”* (Lote 1), subvencionado; a Rádio Nacional de Angola integra o projeto *“Marimba”* (Lote 2).

Em **Cabo Verde**:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados em Cabo Verde (Produção Cultural; Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais) serão implementadas numa parceria entre três entidades públicas: a Uni-CV, o MCIC e o IEFP (A1.1);
- Dois Diretores de organismos do MCIC fizeram parte do júri de avaliação do concurso de Bolsas para Licenciatura e Mestrado em Música e Artes Cénicas (A1.2);

- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a Uni-CV, sendo que esta entidade também integrou o projeto submetido ao ERASMUS+ (A1.3);
- A Coordenadora da Bolsa de Acesso à Cultura do MCIC participou no curso de formação *online* em Direção e Gestão Artística;
- Na 1.ª Edição do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento participaram membros do MCIC e da Câmara Municipal da Praia (A1.5);
- Houve partilha de informações e esforços de complementaridade entre o DIVERSIDADE e o BA Cultura (Bolsa de Acesso à Cultura), edital do MCIC, que atribui pequenos financiamentos a projetos culturais a escolas e outras entidades para ensino das artes; na Edição DIVERSIDADE Especial WOMEX, houve várias consultas com o Bureau Export Music e a Direção Nacional das Artes, para partilha de informações e coordenação com as prioridades e estratégia do MCIC; o projeto “*Renda Brava*” é implementado pelo CNAD – Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design (A1.6); o projeto “*Cimboa: Património para o Desenvolvimento Sustentável*” (Lote 1) é implementado pelo IPC de Cabo verde (A2.1);
- A atividade de formação na área da literatura infantojuvenil tem sido implementada em parceria com o Ministério da Educação, cuja participação tem sido essencial a nível de planeamento das atividades, mas também na colaboração com as entidades de ensino nacionais, como a Uni-CV e outras (A3.2);

Na **Guiné-Bissau**:

- O assessor do Secretário de Estado da Cultura fez parte do júri das Bolsas de Mestrado, sendo que um bolsheiro é funcionário público (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior é realizada em estreita colaboração e parceria com a Escola Superior de Educação, Unidade de Ensino Tchico-Té, sendo que esta entidade também integrou, enquanto parceira, o projeto submetido ao Programa ERASMUS+ (A1.3);
- Técnica do Serviço de Património Cultural da Secretaria de Estado da Cultura participou no curso de formação *online* em Direção e Gestão Artística (A1.4);
- Na 1.ª Edição do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento, participaram membros da Secretaria de Estado da Cultura, Ministério do Turismo, Ministério da Comunicação Social, Ministério da Economia, Ministério da Educação (A1.5);
- Houve partilha de informações e esforços de complementaridade entre o DIVERSIDADE e a Direção Geral da Cultura, nomeadamente com apoio ao Diretor do Ballet Nacional “*Nossa Pátria Amada*” e do seu coreógrafo principal para elaboração de um projeto (A1.6);

Em **Moçambique**:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados em Moçambique (Técnicas de Cena e Jornalismo Cultural e Marketing Cultural) serão implementados por duas IES públicas, a ECA-UEM e a Escola Superior de Jornalismo (ESJ) (A1.1);
- O Instituto de Bolsas de Estudos (IBE) foi um dos parceiros e elemento do júri de avaliação de candidaturas a estudos superiores (A1.2);

- A mobilidade internacional de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com as UEM e a UP de Maputo; no projeto submetido ao ERASMUS+, para além destas duas IES, está também prevista a participação do ISArC (Moçambique) (A1.3);
- O ponto Focal MICULTUR/CMA da Direção das Indústrias Culturais e Criativas participou no curso de formação *online* em Direção e Gestão Artística (A1.4);
- Na 1.ª edição do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento participaram membros de sete entidades do setor público: o Diretor da Casa da Cultura de Inhambane; um elemento da equipa de comunicação do MICULTUR/Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas (INICC); uma docente/investigadora do ISArC; uma funcionária do Museu das Pescas, um elemento da Direção de Cultura da UEM; um docente/investigador da ECA-UEM; um quadro da Direção de Cultura e Turismo de Niassa; um funcionário do ARPAC- Instituto de Investigação Sócio-Cultural (A1.5);
- No âmbito das subvenções atribuídas, no Lote 1 existem dois projetos liderados por entidades do setor público, uma IES, a ECA-UEM, líder do projeto “*Festival Raiz*”, e a Direção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane, que lidera o projeto “*M’saho: melhoramento do festival de timbila*” em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); existem ainda entidades do setor público noutros três projetos, nomeadamente a Rádio Moçambique, E.P., no projeto “*Marimba*”, a Direção Provincial de Cultura e Turismo (DPCT) de Cabo Delgado, no projeto “*Música para Todos!*” *Ensino musical em Moçambique e Angola*, e o Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM) no projeto “*Ilhas e encantamentos - reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo*”;
- A atividade de literatura infantojuvenil foi desenhada e implementada com a colaboração direta do MINEDH e beneficiando formandos e formadores de formadores dos IFP das províncias de Sofala e de Nampula (A3.2);
- O representante do MICULTUR no CMA tem vindo a solicitar mais participação e benefícios do setor público, perceção que terá origem sobretudo em candidaturas às subvenções da Ação que não cumpriram os requisitos de admissão, mas a equipa de projeto está a apoiar uma candidatura conjunta dos Ministérios da Cultura dos seis países, entretanto já apresentada, para ações de formação e assistência técnica;

Em São Tomé e Príncipe:

- Um dos cursos técnicos selecionados (Gestão e Produção Cultural) será implementado num instituto universitário público, o Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe (ISEC-USTP) (A1.1);
- O Diretor Geral da Cultura integrou o júri de avaliação do concurso de Bolsas para Licenciatura e Mestrado em Música e Artes Cénicas; dois funcionários públicos e um da Casa da Cultura foram selecionados como bolseiros; o Diretor Geral da Cultura, que também é músico, foi selecionado para participar numa residência artística em Portugal (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a Universidade de São Tomé e Príncipe, sendo que esta entidade também integrou, enquanto parceira, o projeto submetido ao ERASMUS+ (A1.3);

- Técnica da Direção Geral de Cultura do Ministério do Turismo e Cultura participou no curso de formação *online* em Direção e Gestão Artística (A1.4);
- Na 1.ª edição do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento participaram membros da Direção Geral da Cultura e da Casa da Cultura e de Câmaras Distritais (A1.5);
- O Diretor Geral da Cultura integrou a Equipa Técnica de Avaliação do DIVERSIDADE (A1.6);
- O projeto “*RECITE - Rede de Centros de Intercâmbio Teatral nos Países Africanos de Língua Portuguesa*” (Lote 2), é liderado pelo Ministério do Turismo e Cultura (A2.1); a Casa da Cultura participa no projeto “*Ilhas e encantamentos*” – reforço do setor da literatura infantojuvenil e de emprego cultural criativo”;
- A implementação das atividades de formação na área da literatura infantojuvenil contou com a colaboração do Ministério da Educação e Ensino Superior (MEES), nomeadamente, da Direção Geral do Ensino Básico, que apoiou na divulgação junto de professores e na recolha de candidaturas; da Direção Geral do Planeamento e Inovação Educativa, que certificou a formação; de entidades do Ensino Superior, nomeadamente, do ISEC e UTSP, onde decorreram formações, e da Direção Geral de Educação da Ilha do Príncipe (A3.2).

Em Timor-Leste:

- Os dois cursos técnicos na área da cultura selecionados em Timor-Leste (Gestão e Produção Cultural; Cenografia, Som e Iluminação) serão implementados por duas entidades públicas: a UNTL e a Unidade de Implementação da Academia das Artes e Indústrias Criativas e Culturais (AAICC), da Secretaria de Estado da Arte e Cultura (SEAC) (A1.1);
- Técnica superior da SEAC integra o júri de avaliação do concurso de Bolsas para Licenciatura e Mestrado em Música e Artes Cénicas; três funcionários públicos foram selecionados, um para uma bolsa de licenciatura em música e outros dois para participar numa residência artística na Indonésia, em música e dança (A1.2);
- A mobilidade de alunos no ensino superior tem sido realizada em parceria com a Universidade Nacional de Timor Lorosae e esta entidade também integrou, enquanto parceira, o projeto submetido ao Programa ERASMUS+ (A1.3);
- No âmbito das subvenções para as áreas da música e artes cénicas, o projeto *Resistência e afirmação cultural: pesquisar, preservar, contemporizar e circular* (Lote 2) é realizado em parceria com Centro Nacional Chega;
- As atividades de formação em literatura infantojuvenil foram implementadas com o MEJD, INFORDEPE, Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano, MESCC e UNTL (A3.2).

3.3. Relação da entidade executora com outras organizações envolvidas na execução da Ação

O Camões, I.P. têm gerido o projeto com parceiros de implementação, com quem partilha a visão sobre os resultados e impacto da Ação, assim como das possibilidades de desenvolvimento que aporta ao setor cultural destes países. Reúne individualmente com cada um para formular os documentos de referência das atividades, estratégias de implementação, analisar constrangimentos e definir medidas de mitigação.

Seguindo a recomendação da ROM, realizou-se uma reunião conjunta de parceiros, no dia 9 de fevereiro de 2022, onde foram apresentadas as atividades por cada parceiro, resultados alcançados e discutidas orientações de comunicação e visibilidade e do reporte técnico e financeiro.

Vale a pena referir concretamente a oportunidade de reforço das relações entre parceiros criada pelo DIVERSIDADE, onde membros da rede EUNIC em cada país integram as equipas técnicas de avaliação das propostas. O DIVERSIDADE constitui um complemento ao apoio financeiro e técnico que alguns institutos culturais já disponibilizavam junto dos setores culturais de cada país, permitindo também uma articulação mais próxima destes institutos e da sua visão de ação cultural, sobretudo onde ainda não existem clusters constituídos.

4. GOVERNAÇÃO

A governação do PROCULTURA assenta numa estrutura de três níveis: estratégico, através do Comité Estratégico da Ação (CEA), com a responsabilidade de acompanhamento e orientação regional da Ação; técnico, através dos seis Comités de Monitorização e Assessoria (CMA) nacionais, responsáveis pelo acompanhamento e aconselhamento relativamente à contextualização, abordagem e sustentabilidade das atividades realizadas em cada país; técnico e operacional, através de gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste e da sua equipa.

Adicionalmente, no período deste relatório o PROCULTURA participou na Reunião Técnica de preparação da XIV Reunião dos Ordenadores Nacionais PALOP-TL UE.

4.1. Reunião dos Ordenadores Nacionais

A XIV Reunião dos Ordenadores Nacionais (RON) decorreu na Guiné-Bissau, com um segmento técnico (Hotel Ceiba, 24 novembro) e outro ministerial (Palácio do Governo, 25 novembro).

Na reunião técnica participaram os representantes dos Ordenadores Nacionais PALOP-TL, da Direção-Geral das Parcerias Internacionais (INTPA) da Comissão Europeia e das seis Delegações da União Europeia, a equipa de consultores responsável pela avaliação do programa de Cooperação PALOP-TL UE, representantes dos projetos em implementação no âmbito do programa e alguns ministérios beneficiários. O PROCULTURA esteve representado pela gestora de projeto.

Paralelamente à reunião técnica e ministerial, os projetos apresentaram, nos halls de acesso a ambas as reuniões, materiais de divulgação e produtos dos projetos.

Desta RON resultou uma Declaração de Bissau, onde se identificam os três setores das futuras áreas de intervenção: 1) estado de direito; 2) governação económica e financeira; e 3) geração de emprego na área da cultura.

O relatório de missão da gestora de projeto encontra-se em anexo (**ANEXO A2**).

4.2. Comité de Estratégico da Ação

Realizou-se no dia 22 de abril de 2021 o I **Comité Estratégico da Ação** (agenda no **ANEXO A3**), estando presentes o Diretor do Gabinete do Ordenador Nacional (GON) em Moçambique, Mário Ngwenha, e o Diretor-Adjunto do GON, José Matsinha; representantes dos restantes ON dos países da Ação; representantes das tutelas da cultura e da educação e/ou ensino superior e/ou ensino técnico e formação profissional dos países da Ação; representantes das Delegações da UE nos países da Ação; o Camões, I.P. e os seus parceiros de implementação. A reunião, realizada *online*, teve um total de 88 participantes.

O **regulamento do Comité Estratégico da Ação** foi debatido e aprovado, seguindo-se apresentações sobre os progressos da implementação do projeto, sobre o plano operacional para o ano seguinte e debate dos principais desafios do projeto. Os consultores responsáveis pela realização da ROM

apresentaram também as conclusões e recomendações da ROM e o Camões, I.P. apresentou o seu plano de seguimento às recomendações.

A reunião produziu as seguintes conclusões e recomendações (Ata no **ANEXO A3**), de que analisamos também o respetivo estado de implementação:

CONCLUSÕES

- 1) O Comité Estratégico aprovou o relato dos resultados e dos progressos de implementação da Ação, apresentado pelo Camões, I.P.
- 2) O Comité Estratégico aprovou as recomendações da ROM, que endereçou ao Camões, I.P. para implementação.
- 3) O Comité Estratégico aprovou o plano operacional da Ação para 2021-22.

RECOMENDAÇÕES

- 1) *O Comité Estratégico recomenda ao Camões, I.P. que implemente as recomendações da 1.ª ROM na gestão do projeto;*

Seguimento:

R1. Realizar novo diagnóstico das instituições selecionadas para a A1.1.: **não implementada**, uma vez que é necessário aguardar pelo início do contrato de assistência técnica à coordenação para iniciar a revisão.

R2. Reformular o funcionamento do Fundo Diversidade em São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Timor-Leste e capacitação para o empreendedorismo reforçada para garantir tutoria e apoio contínuo: primeira parte da recomendação **implementada**, tendo resultado no número de candidaturas nos três países; e **implementação em curso** no que respeita à segunda parte da recomendação.

R3. Reforçar a abrangência, metas e orçamento para a atividade de criação de Polos de criação artística: **implementada**, com orçamento reforçado e quatro instituições selecionadas para liderar polos em quatro países.

R4. Garantir que os projetos subvencionados são focados no reforço e capacitação de artistas e das instituições do setor cultural dos PALOP-TL: **implementada**, de acordo com que é possível antever pelos resultados obtidos nas atividades A.1.4, A2.1 e A3.1., que em conjunto garantem subvenções a 68 organizações dos PALOP-TL, dos setores público e privado, a que se somam os 75 pequenos projetos já subvencionados na A1.5., todos geridos por pessoas ou organizações dos PALOP-TL.

R5. Após análise do resultado das subvenções equacionar, se possível, o lançamento de um novo concurso para projetos até 100.000 euros por parte das instituições-chave do setor cultural dos PALOP: **implementação em curso** nos termos acordados e comunicados ao Comité Estratégico, para atribuição de subvenção direta a projeto apresentado pelos seis Ministérios da Cultura.

R6. Equacionar a supressão da atividade 2.2 Campanha internacional de comunicação e marketing e canalizar fundos para as atividades propostas acima: **implementada**, com reforço orçamental da A1.4. e criação de linha orçamental para a A3.3., conforme R7, havendo ainda compromisso do Camões, I.P. de reforço suplementar à A1.4. com assinatura de adenda ao Acordo de Delegação.

R7. Solução de apoio a estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária, reforçando a agenda nacional do projeto em cada país: **implementação em curso**, com oficinas de escrita e concursos literários em parceria com as associações de escritores nacionais já realizados em três países, com 136 jovens escritores beneficiários e trabalhos inéditos de literatura infantojuvenil publicados.

R8. Equacionar a criação de um Comité de Parceiros de Implementação: **implementada**, com primeira reunião realizada em fevereiro de 2022.

R9. Desenvolver um sistema de monitoria a curto prazo e que inclua instrumentos quantitativos, mas também qualitativos e orientados para a medição das mudanças nos grupos-alvo: **parcialmente implementada**, conforme revisão do quadro-lógico submetida com o relatório intercalar anterior; aguarda-se pelo início do contrato de assistência técnica à coordenação para o tratamento dos dados recolhidos para a *baseline* e apresentação sistematizada do progresso de todos os indicadores.

R10. De forma a potenciar os resultados em Timor-Leste, rever regulamento Diversidade e utilizar intérprete de tétum para as atividades: **implementada**, com revisão do DIVERSIDADE e utilização sistemática de traduções em tétum.

- 2) *O Comité Estratégico recomenda que, se possível, sejam atribuídas mais bolsas de licenciatura e mestrado e que estas bolsas possam abranger, se necessário, outras áreas que não apenas as áreas criativas da música e artes cénicas, incluindo ensino artístico, gestão cultural ou jornalismo cultural;*

Seguimento: **implementação em curso**, com bolsas de ensino artístico já atribuídas e possibilidade de incluir novas bolsas de mestrado no âmbito do projeto apresentado pelos seis Ministérios da Cultura, se o período de implementação da ação for prorrogado e for possível utilizar os imprevistos.

- 3) *O Comité Estratégico recomenda esforços por parte das instituições competentes no sentido de agilizar a atribuição de vistos aos estudantes em mobilidade;*

Seguimento: **implementada**, com apoio diplomático da CPLP, que tem garantido a atribuição de vistos sem demora excessiva, com exceção de dois casos.

- 4) *O Comité Estratégico recomenda que seja dada prioridade à implementação da A1.1. Criação de cursos de ensino técnico superior, técnico-profissional e formação profissional nos seis países;*

Seguimento: **não implementada**, uma vez que é necessário aguardar pelo início do contrato de assistência técnica à coordenação, que se encontra pendente de visto prévio do Tribunal de Contas.

- 5) *O Comité Estratégico recomenda maior celeridade na aprovação das subvenções e respetivos contratos de modo a que as ações possam iniciar rapidamente e ter um tempo de implementação adequado;*

Seguimento: **parcialmente implementada**, sendo que a maior parte dos contratos de subvenção foi assinada sem demora excessiva, mas restam duas situações em que os requerentes ainda não reuniram toda a documentação de habilitação.

- 6) *O Comité Estratégico recomenda maior celeridade na aprovação de subvenções e respetivos contratos relativos ao Fundo Diversidade, especialmente em São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Timor-Leste.*

Seguimento: **parcialmente implementada**, com progressos em São Tomé e Príncipe, mas atrasos ainda na Guiné-Bissau e em Timor-Leste.

4.3. Comité de Monitorização e Assessoria

Os CMA (**ANEXO A4**), que reuniram em cada país três vezes durante este período, conforme tabela seguinte, contribuiram significativamente para apoiar e promover, nas vertentes institucional e política, uma implementação ágil da Ação em cada país, e, na vertente técnica, uma implementação das atividades mais atenta às agendas nacionais e mais eficaz.

Tabela 16 | N.º de reuniões dos Comités de Monitorização e Assessoria (abril 2021 – março 2022)

País	N.º de Reuniões	Datas
Angola	5 Reuniões	23 fevereiro 2021 14 abril 2021 22 junho 2021 26 outubro 2021 11 fevereiro 2022
Cabo Verde	3 Reuniões	20 abril 2021 16 setembro 2021 26 janeiro 2022
Guiné-Bissau	1 Reunião ¹⁸	20 de abril de 2021
Moçambique	4 Reuniões	14 abril 2021 11 agosto 2021 6 dezembro 2021 3 março 2022
São Tomé e Príncipe	2 Reuniões	19 abril 2021 8 dezembro 2021
Timor-Leste	3 Reuniões	20 abril 2021 1 dezembro 2021 25 março 2022

¹⁸ A instabilidade política e alternância governativa afetaram a atividade regular do CMA, uma vez que impossibilitaram a realização de reuniões com representantes das autoridades nacionais.

4.4. Gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste

As equipas dos Centros Portugueses de Cooperação (CPC) e dos CCP do Camões, I.P., em articulação com os seis assistentes técnicos na Praia, Bissau, Luanda, Maputo, São Tomé e Díli têm assegurado apoio técnico, administrativo e de logística à implementação de todas atividades. A composição da equipa PROCULTURA encontra-se no **ANEXO A5**.

No Ano 4, a equipa de assistentes técnicos será reduzida de seis para três elementos. Esta redução, prevista no orçamento, corresponde a uma nova fase da Ação, em que a maior parte das atividades já foi realizada, concentrando-se agora os esforços da equipa no acompanhamento dos projetos financiados, na recolha de indicadores e na divulgação de resultados da Ação.

Para apoiar a gestão administrativa e financeira do DIVERSIDADE foram contratadas prestações de serviços locais em Cabo Verde e Moçambique. Prevê-se que noutros países, à medida que se acumulam os contratos de subvenção, possa vir a ser necessário o mesmo apoio.

5. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

O Plano de Comunicação e Visibilidade da Ação define dois objetivos específicos:

- Promover o conhecimento da Ação e dos seus financiadores e parceiros, bem como das oportunidades que proporciona (em particular junto das mulheres), dos resultados e impactos na geração de emprego e rendimento;
- Contribuir para uma mudança favorável das perceções nacional e internacional relativamente à qualidade e valor económico dos produtos e mercados da economia cultural e criativa nos PALOP e Timor-Leste.

O Ano 3 do projeto marca um momento de viragem fundamental, em que o foco passa a ser a comunicação de resultados.

Uma das recomendações ROM, na avaliação do Ano 2, foi a supressão da *atividade 2.2. Desenvolvimento de campanha internacional “Cultura PALOP-TL”, especialmente dedicada à valorização da música e artes cénicas* e que o seu orçamento fosse utilizado para reforço de outras, partindo do pressuposto de que “os bons resultados comunicam por si mesmos”.

Sendo assim, a atividade deu lugar a um reforço da comunicação e visibilidade da Ação, baseada nos resultados, sobretudo dedicada à valorização e marketing da música e das artes cénicas dos PALOP-TL na região, procurando abranger também os mercados internacionais destes produtos e os mercados internacionais de turismo cultural, mantendo-se assim parte do propósito inicial para aquela atividade, mas integrada nas atividades de comunicação e visibilidade da Ação. Esta reorientação levou ao recrutamento de uma gestora de comunicação, em outubro de 2021, cujo principal objetivo no Ano 3 foi rever a estratégia nesse sentido.

A estratégia atualizada (**ANEXO C1**) foi desenvolvida com uma abordagem centrada nas pessoas e sem nunca perder de vista o PORQUÊ desta ação- “Porque é importante o que fazemos?”.

Como principais metas a curto prazo, a atualização da estratégia propõe uma reorganização da informação do PROCULTURA no site Futuros Criativos¹⁹, a plataforma base que deve acolher toda a informação da ação, e a contratação de um serviço para a gestão redes sociais, o grande motor da disseminação dessa informação.

As redes sociais devem ser dinamizadas de forma estratégica, planeada em conformidade com os objetivos definidos para a ação, com a linguagem adequada a cada canal e fazendo uso de todas as ferramentas disponibilizadas pelos canais, nomeadamente a possibilidade de realizar campanhas programáticas (pagas) que têm a capacidade única de aumentar substancialmente o alcance do público-alvo definido. A externalização deste acompanhamento vai permitir que internamente o foco seja o acompanhamento dos vários beneficiários, a recolha de conteúdos de qualidade e a sua divulgação em canais de comunicação em massa e outros canais direcionados para o setor cultural.

Importa destacar que, com o início dos projetos subvencionados, a visibilidade ação é multiplicada pelas referências ao PROCULTURA em cada comunicação dos beneficiários. Este

¹⁹ <http://www.futuroscriativos.org/procultura/>

efeito é particularmente potenciado na atividade das redes sociais, pelo que é fundamental capitalizar de forma consistente esta oportunidade.

Importa também destacar que, como primeiro passo no sentido de potenciar a oportunidade, foram realizadas duas sessões de esclarecimento das orientações de comunicação e visibilidade que os subvencionados devem cumprir (uma para beneficiários do DIVERSIDADE e outra para as restantes subvenções, para garantir, entre outras obrigações, a menção ao PROCULTURA e seus financiadores, assegurando assim o respetivo efeito em cadeia.

Por último, além da comunicação geral da ação, este ano destaca-se a produção de brochura (**ANEXO C2**) e vídeo²⁰ institucionais da Ação. Ambos produtos foram produzidos em português e em inglês, sendo o vídeo legendado em português, inglês e tétum. Os dois materiais incluem resultados alcançados à data, a serem atualizados a cada ano ou semestre. Foram ainda criadas e divulgadas fichas de projeto de cada subvenção: Fichas Diversidade (**ANEXO C3**); Fichas Subvenções (**ANEXO C4**) e Fichas Polos de Criação Artística (**ANEXO C5**).

5.1 Identidade visual

Com a definição de uma identidade visual sólida, integrando as regras e normas gráficas dos vários intervenientes - PALOP-TL, União Europeia e Camões, I.P. - disponíveis no Manual de Identidade Visual da Ação (elaborado no Ano 2 do projeto), foi conseguida uma presença cada vez mais consistente da marca PROCULTURA nas várias atividades de comunicação, como apresentações, eventos e notícias e, em particular, nas atividades dos projetos subvencionados.

No entanto, a quantidade de projetos envolvidos (75 DIVERSIDADE, 22 Subvenções e quatro polos de criação artística contemporânea), representa um desafio em termos de manter uma imagem uniforme.

Os projetos financiados pelo DIVERSIDADE apresentam alguns desafios em termos de acompanhamento da sua comunicação e visibilidade: são projetos de pequena dimensão, alguns deles com outros cofinanciadores e conseqüentes exigências de visibilidade dos vários parceiros, mas também a falta de capacidade e/ou experiência de alguns beneficiários nesta área e as falhas na partilha atempada de materiais para serem validados previamente.

Como resposta a estas dificuldades, foram realizadas sessões de esclarecimentos sobre as orientações contratuais de comunicação e visibilidade e foi criado, um pacote de logotipos prontos a copiar em diferentes formatos e para diferentes situações (na vertical ou na horizontal, em formatos grandes ou pequenos, para impressão ou para a web, etc.). Esta capacitação foi reforçada com o apoio direto dos assistentes técnicos aos beneficiários em cada país. Este esforço tem revelado um retorno muito positivo.

No caso das subvenções, foi igualmente realizada uma sessão de esclarecimentos específica, neste caso, logo no arranque dos vários projetos. Para o efeito foi compilado num só um documento, de

²⁰ Vídeo institucional PROCULTURA: versão em português <https://youtu.be/nvT0EkodLNM> e versão em inglês <https://youtu.be/eKdtpeD1HKM>

forma simplificada e objetiva, todas as orientações, à data dispersas em diferentes manuais, assim como exemplos práticos de situações corretas e incorretas. Tendo em conta que estes são beneficiários com maior capacidade de implementação e que todos os materiais têm sido validados previamente pela equipa PROCULTURA, o resultado tem sido o aumento substancial da visibilidade da Ação, que se vê multiplicada pela comunicação de cada projeto.

5.2. Atividades com presença de público

No Ano 3, a pandemia COVID-19 continuou a limitar a realização de eventos presenciais. Muitos eventos ainda foram realizados *online*, em sistema misto e/ou com pequenos grupos. A partir de setembro de 2021, começaram a ser realizadas atividades presenciais, sendo uma das mais relevantes a participação na WOMEX, a maior feira internacional de música que decorreu no Porto, em outubro de 2021.

5.2.1 Bolsas de licenciatura, mestrado e residências artísticas (A1.2)

O grande foco da comunicação nesta atividade foram as bolsas de residências artísticas, atividade implementada pela FCG, e a divulgação de resultados dos bolseiros que terminaram os estudos, uma vez que já não houve bolsas de licenciatura e apenas restavam cinco de mestrado (atribuídas na Guiné-Bissau e em Timor-Leste).

A divulgação do concurso para as bolsas de residências artísticas foi feita através das plataformas *online* da FCG e do PROCULTURA. Nos países, a divulgação foi também maioritariamente feita através de redes sociais e com um comunicado de imprensa (ver ponto 5.3.1).

Presencialmente foram realizadas sessões de esclarecimentos nos países, principalmente durante o período das candidaturas, entre outubro e novembro de 2021.



Em **Angola**, foram realizadas sessões de esclarecimentos individuais sobre as bolsas de residências artísticas (presenciais, por telefone ou e-mail).





Em **Cabo Verde**, entre outubro e novembro de 2021, foram prestados esclarecimentos individuais (presenciais, por telefone ou por email) sobre as candidaturas às bolsas de residências artísticas. Foram apoiados na elaboração de candidaturas oito candidatos, de grupos culturais ligados à Música e Artes Cénicas (com atividades ligadas à prática de capoeira e artes circenses). Foi também dado apoio na identificação de potenciais destinos de residências.


Foram ainda desenvolvidos contactos com entidades portuguesas e brasileiras que já têm parcerias com grupos culturais em Cabo Verde e que têm interesse em receber artistas cabo-verdianos no âmbito das suas atividades.



Na **Guiné-Bissau**, tal como no ano anterior, a pandemia COVID-19 e a instabilidade política condicionaram a comunicação e os eventos presenciais. Contudo, este ano, as redes de difusão estavam mais estabelecidas e eram mais conhecidas do público-alvo e dos artistas em geral. O escritório do PROCULTURA esteve sempre aberto para esclarecimento e apoio a processos de candidatura para bolsas de mestrado e residências artísticas.

 Em **Mozambique**, foram realizados encontros e sessões de esclarecimento individuais, algumas *online* outras presenciais, sobre as bolsas de residências artísticas. Os grupos de WhatsApp criados nos anos anteriores permitiram ultrapassar o constrangimento de não se poderem realizar encontros presenciais. No Ano 3 não foram atribuídas mais bolsas de licenciatura e mestrado, mas foram divulgados resultados dos bolseiros que terminaram o mestrado e foi realizada uma reunião de acompanhamento do seu regresso. Está previsto um encontro do Embaixador da União Europeia com estes bolseiros.

 Em **São Tomé e Príncipe**, foi realizado, em outubro, um encontro para esclarecimentos com potenciais interessados nas bolsas de residências artísticas. Estiveram presentes 12 artistas, maioritariamente da área do teatro e da dança.

 Em **Timor-Leste**, foram previstas sessões de esclarecimento na UNTL, para promover e facilitar a candidatura às bolsas de estudos de mestrado 2021. Estas não foram realizadas devido à pandemia que suspendeu as atividades presenciais de março a julho de 2021. Para as bolsas de residências artísticas, ultrapassada temporariamente esta restrição, foi possível realizar reuniões com grupos de dança, escolas de música e associações culturais, para divulgação do concurso à bolsa - cerca de 20 pessoas foram abrangidas. No seguimento destas reuniões, foram realizados atendimentos presenciais aos interessados para apoio na elaboração de candidaturas.


5.2.2 Bolsas de intercâmbio AULP/PROCULTURA e Erasmus+ (A1.3)

Por parte da AULP, parceiro de implementação nesta atividade, destaca-se o fortalecimento da rede de contactos e partilha de informações da mobilidade, a base para uma difusão direcionada de todas as atividades relacionadas com o programa de mobilidade, com o apoio dos assistentes técnicos nos países.

O ano foi ainda marcado pela recolha de depoimentos junto dos bolseiros. Mais de trinta depoimentos foram recebidos através de um inquérito on-line²¹. Estes inquéritos foram disponibilizados principalmente para conhecer a opinião dos bolseiros quanto aos processos de seleção e preparação das mobilidades, e avaliar as necessidades mais prementes quanto à cooperação e internacionalização do Programa de Mobilidade AULP/PROCULTURA.

Foram também recolhidos depoimentos sobre as suas experiências de mobilidade que foram divulgados (alguns) no *Facebook* da AULP.

Detalham-se de seguida as atividades por país:

 Em **Angola**, em articulação com a Universidade Agostinho Neto, fez-se a divulgação das bolsas de intercâmbio, sobretudo a nível interno. Antes da viagem dos bolseiros para os respetivos destinos universitários, foi feita uma sessão presencial para esclarecimentos e recomendações. A sessão decorreu no CCP, com o adido de cooperação, o assessor de cooperação e a assistente técnica. A divulgação foi feita no *Facebook* do CCP e partilhada pela DUE em Angola.

²¹ <https://docs.google.com/forms/d/1rzATRj4uqSsohz41NOpDHJskLgSasTbnkwqR5TO-WcU/edit>

No seu regresso, a Televisão Pública de Angola (TPA) publicou uma notícia em horário nobre (telejornal das 13 horas) e foi feito um direto para o Programa “Sua Manhã”. Foram entrevistados dois bolsiros (um rapaz e uma rapariga) e a assistente técnica do PROCULTURA.

A divulgação do Programa Erasmus+ foi feita em estreito diálogo entre a Universidade Agostinho Neto e a Faculdade de Artes da Universidade de Luanda.



Em **Cabo Verde**, a divulgação das candidaturas abertas para o programa de mobilidade, foi feita através de contactos diretos com as entidades académicas dos cursos elegíveis.

Para facilitar a integração no consórcio PROCULTURA+ e promoção das bolsas AULP, a equipa do projeto contactou diretamente os responsáveis dos quatro cursos elegíveis para o programa e com a Uni-CV. Toda a informação foi também partilhada com as leitoras do Camões, I.P. em Cabo Verde (Praia e Mindelo) que trabalham na universidade.

Os bolsiros selecionados para fazer o intercâmbio reuniram em setembro, antes da sua partida, com o Sr. Embaixador de Portugal em Cabo Verde e com a equipa do projeto.



Na **Guiné-Bissau**, como só é elegível para esta atividade a licenciatura em Língua Portuguesa da Escola Normal Superior Tchico-Té, e como já existiam estudantes selecionados que não tinham conseguido fazer a sua mobilidade, optou-se por dar continuidade e relevância à comunicação do departamento de mobilidade criado na universidade para dar autonomia à Escola nas candidaturas. Ainda assim, as candidaturas aumentaram e foram concluídas com sucesso mais candidaturas que no ano anterior.

Em março de 2022, em parceria com a Escola Normal Superior Tchico-Té e o CCP foi realizado um encontro em que 12 bolsiros regressados das suas mobilidades partilharam a sua experiência com outros estudantes.



Em **Moçambique**, foram realizadas duas sessões de divulgação e esclarecimento *online*: com estudantes da UP de Maputo (1 de abril de 2021) e da ECA-UEM (5 de agosto de 2021). Os grupos de WhatsApp criado no ano anterior continuaram a ser o principal modo de contacto entre os interessados e a assistente técnica, para esclarecimentos individuais.



Em **São Tomé e Príncipe** foram realizadas duas sessões de divulgação destas mobilidades: a primeira sessão decorreu no dia 5 de abril de 2021 e contou com a participação de 73 alunos (52 mulheres e 21 homens) do curso de Língua Portuguesa (1.º, 2.º e 3.º anos) e três professores. Posteriormente organizou-se outra sessão, a 19 de outubro de 2021, para uma turma de alunos do 2.º ano desta licenciatura. Ambas as sessões decorreram na FCT-USTP.





Em **Timor-Leste**, não se realizaram ações no âmbito desta ação. Foram previstas sessões de esclarecimento para promover e facilitar candidaturas, a realizar na UNTL, mas a emergência de saúde pública determinou a suspensão de atividades presenciais entre março e julho de 2021. Em novembro de 2021 os bolsiros regressados das suas mobilidades foram recebidos na Embaixada pelo Senhor Embaixador – um encontro divulgado em comunicado de imprensa.


5.2.3 Polos de criação contemporânea e de acolhimento de residências artísticas (A1.4)


Para o concurso para os polos de criação artística, pelo Camões, I.P. e pela FCG, parceiro de implementação da atividade, foram realizadas ações de divulgação maioritariamente *online* e através de um comunicado de imprensa (ver ponto 5.3.1 e 5.3.3). Nos países, durante o período das candidaturas, entre 26 de maio e 7 de julho de 2021, foram realizados vários encontros para esclarecimentos.

Os resultados do concurso foram divulgados *online* e na imprensa (ver ponto 5.3.1 e 5.3.3) e em eventos de apresentação nos países.

 Em **Angola**, foram realizadas reuniões com dois potenciais candidatos interessados (Movar't e Companhia de Dança Contemporânea) e no dia 17 de junho, realizou-se uma sessão de esclarecimentos *online*.


 Em **Cabo Verde**, foi realizada uma sessão *online* para esclarecimentos sobre o concurso, no dia 30 de junho de 2021. A 18 de fevereiro de 2022, foi apresentado ao público o polo de criação artística em Cabo Verde, projeto “**TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes**”, no âmbito da apresentação das subvenções selecionadas, com entidades de Cabo Verde diretamente envolvidas.

 Em **Moçambique**, foi realizada uma sessão aberta para esclarecimentos *online*, no dia 28 de junho de 2021. Posteriormente foram realizadas sessões individuais de motivação e esclarecimentos com duas entidades, uma das quais a entidade selecionada. Está prevista uma apresentação pública do projeto.

 Em **São Tomé e Príncipe**, o polo de Criação Artística “**CACAU – Laboratório de Criação**”, promovido pela Associação Roça Mundo, foi apresentado publicamente no dia 24 de março de 2022, no CCP, a par com a apresentação das subvenções selecionadas que beneficiam São Tomé e Príncipe.

5.2.4 Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de financiamento (A1.5)

No âmbito desta atividade, implementada pela AECID, foi entregue, em todos cursos realizados, um saco com caderno e *pen-drive*. Foram também produzidos vídeos promocionais (ver ponto 5.3.4) usados para dar visibilidade à ação e para promover inscrições nos cursos a realizar.

 Na **Guiné-Bissau**, a entrega de diplomas aconteceu no dia 21 de abril de 2021, no CCP numa sessão com a presença dos Embaixadores de Portugal e UE, assim como do Cônsul de Espanha, em representação do seu Embaixador. Esteve presente o Secretário de Estado da Cultura e os participantes no curso. Uma vez que a cerimónia decorreu em contexto de pandemia, com a existência de um decreto presidencial que condicionava o número de pessoas em espaços públicos, foram condicionadas as entradas e não foram admitidos convidados.

5.2.5 DIVERSIDADE (A1.6)

No Ano 3 foram realizados esforços de divulgação do concurso em Cabo Verde e Moçambique (última chamada), na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A restante comunicação foi focada na divulgação de resultados. O arranque das subvenções e das suas próprias atividades de comunicação, marcam o aumento da visibilidade da ação e dos seus financiadores.

Os esforços de comunicação nesta atividade prenderam-se também com a capacitação dos beneficiários. Perante o elevado número de projetos, a inexperiência dos seus gestores nesta área e a respetiva falta de recursos adequados, o bom cumprimento das orientações contratuais de comunicação e visibilidade representa um grande desafio.

Como medida de mitigação foi realizada uma sessão de formação *online* onde foram explicadas as várias regras exigidas, reforçando em particular a importância de incluir sempre a menção ao financiamento e os logotipos relevantes, na disposição correta (sempre que se aplicar). Na sequência da formação foi partilhado um pacote de logotipos ordenados e prontos copiar, criados (pela assistente técnica de Moçambique) para facilitar a sua aplicação em diferentes situações e formatos. Esta iniciativa revelou-se bastante eficaz. A sessão foi aberta a todos os projetos já a decorrer. Participaram 34 beneficiários. O seu conteúdo foi partilhado posteriormente com os novos projetos.

Importa destacar o crucial papel dos assistentes técnicos no acompanhamento dos projetos localmente, garantindo um aumento substancial na visibilidade de cada projeto e da ação no seu todo. A nova posição para a gestão de comunicação na sede, representou, por sua vez, um apoio relevante a este acompanhamento.




Em **Angola**, é a Alliance Française que gere o plano de comunicação da atividade. Não foram organizadas atividades presenciais, mas foram divulgadas atividades nos media tradicionais (imprensa, rádio, TV) e os média digitais (ver pontos 5.3.1 e 5.3.3).




Em **Cabo Verde**, dada a grande adesão dos atores culturais ao DIVERSIDADE, e o pouco montante já disponível para atribuição, entendeu-se que não seria necessário realizar eventos promocionais públicos. A divulgação do DIVERSIDADE no Ano 3 foi sobretudo feita através da partilha de informação via *mailling lists* (nomeadamente para a Edição Especial WOMEX 2021) e através de publicações nas redes sociais do PROCULTURA, CCP e da DUE. Foram também realizadas várias reuniões de esclarecimento com interessados e apoio na formulação de propostas, com enquadramento das condições do regulamento.

Para a Edição Especial WOMEX, a informação foi amplamente divulgada por vários parceiros, nomeadamente a DUE em Cabo Verde, que também promoveu os resultados que foram obtidos com esta participação.


De referir que, através do Projeto *Partilha*, apoiado pelo DIVERSIDADE, a cantora Zuleica Carvalho e banda Associação Gota d'Arte realizaram uma performance musical de abertura do evento de apresentação das subvenções e do polo de criação artística PROCULTURA em Cabo Verde, no dia 18 de fevereiro de 2022, no CCP da Praia. Participou ainda um jovem ex-recluso do projeto de Turismo Comunitário da Associação ACRIDES (também apoiado pelo DIVERSIDADE) com uma atuação de Hip-Hop.


 Na **Guiné-Bissau**, o estado de emergência condicionou a realização de sessões de grupo, pelo que foram realizadas sessões bilaterais com os interessados. Estas sessões são fundamentais para a adequação das propostas ao regulamento. Servem também para a partilha de boas práticas e de conhecimento pela equipa de projeto, assim como para apresentar outros contextos e mercados similares. O escritório do PROCULTURA recebeu vários interessados que procuravam esclarecimentos e apoio nos processos de candidatura ao DIVERSIDADE.

A alteração dos procedimentos de candidatura e a implementação de chamadas com prazos definidos ajudou a focar a comunicação e a disciplinar a participação dos interessados, tendo-se registado um aumento de receção de candidaturas.

 Em **Moçambique**, as sessões com presença de público foram reduzidas devido às restrições impostas pelo governo que limitavam a capacidade dos espaços.

Realizou-se uma cerimónia de assinatura de contratos DIVERSIDADE a 10 de maio de 2021, com a presença dos Embaixadores de Portugal e da UE, a Ministra da Cultura e Turismo e representantes dos parceiros, tendo sido registada em vídeo. Alguns destes subvencionados (Tina Kruger e o David Aguacheiro, da Emptyroom Art, e Beny Maunze, da Plataforma Arte Yagaya) estiveram também presentes em programas da televisão pública, divulgando o apoio recebido e os projetos a executar (ver ponto 5.3.3). As restantes assinaturas de contrato foram realizadas apenas com a presença dos subvencionados, do diretor do CCP e da assistente técnica.

 Em **São Tomé e Príncipe**, no âmbito das atividades previstas para a celebração do mês da cultura, foi realizada uma sessão de divulgação do DIVERSIDADE, através de transmissão *online* no *Facebook* da Direção Geral da Cultura (tendo angariado 285 visualizações). Adicionalmente, durante este ano foram realizadas diversas reuniões com potenciais interessados neste instrumento de financiamento, para esclarecimentos de dúvidas.

 Em **Timor-Leste**, foram realizadas várias reuniões de esclarecimento a individuais ou com grupos de interessados, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o regulamento e discutir possíveis ideias de projeto no âmbito do DIVERSIDADE. Cerca de 40 pessoas foram abrangidas, entre artistas, pessoas singulares, entidades públicas, entidades coletivas.

5.2.6 Subvenções regionais nas áreas da música artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)

No Ano 3 todas as subvenções foram atribuídas, pelo que não houve mais iniciativas de divulgação. Na comunicação desta atividade, cujos projetos tiveram início no último trimestre do período que reportamos, destaca-se a realização da sessão de esclarecimento sobre as orientações de comunicação e visibilidade, semelhante à que foi realizada no âmbito do DIVERSIDADE.

A sessão foi realizada *online*, em fevereiro de 2022. Foi aberta a todos os projetos, na pessoa dos seus pontos focais de comunicação e teve cerca de 35 participantes, representando 17 dos 24 projetos subvencionados.

No caso destas subvenções foi possível construir uma formação mais completa, com base na anterior e nas respetivas lições aprendidas. Desta sessão resultou um documento específico que

compila todas as orientações, que estavam dispersas em diferentes documentos. Com isto pretendeu-se que haja apenas um documento para consulta, de fácil e rápido acesso. Neste, assim como durante a sessão de esclarecimentos, foram incluídos exemplos muito concretos e práticos do que se pode (e deve) ou não fazer em termos de comunicação dos projetos.

Tendo em conta a estrutura mais robusta da maioria destes beneficiários, bem como os seus recursos (gestores de comunicação, designers etc.), a sessão de esclarecimentos teve um impacto muito positivo no bom cumprimento das normas e orientações, permitindo uma melhor coordenação e aprovação de materiais com a equipa PROCULTURA. Nas reuniões periódicas de acompanhamento dos projetos são também esclarecidas questões relacionadas com a comunicação e visibilidade.

Importa realçar o foco nas orientações para as redes sociais, cujo rigor na inclusão dos *links* e *hashtags* relevantes, está a ter um impacto considerável na visibilidade da ação e respetiva interação com públicos e parceiros diversos. Além de permitir acompanhar de perto as suas iniciativas, que por sua vez podem ser partilhadas sempre que pertinente.

À semelhança do que foi feito no âmbito do DIVERSIDADE, foi também criado, e partilhado, um pacote de logotipos ajustado a esta atividade, assim como um conjunto de modelos de materiais que podem ser úteis.

No seguimento da formação os projetos enviaram os seus planos de comunicação, integrando as orientações recebidas.

Têm havido também iniciativas de comunicação e promoção dos projetos de subvenções, que começaram recentemente com algumas atividades importantes e com bastante visibilidade.

Em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe realizaram-se sessões de apresentação dos projetos subvencionados, sendo que noutros países estas sessões acontecerão já no Ano 4:



Em **Cabo Verde**, decorreu no dia 18 de fevereiro de 2022, no auditório do CCP da Praia, o evento de apresentação pública das subvenções/projetos selecionados e que serão implementados em Cabo Verde. O evento contou com a participação de oito entidades locais cabo-verdianas (públicas, privadas e sociedade civil) que estão envolvidas na implementação do projetos selecionados e do pólo de criação artística selecionado em Cabo Verde, *TRI*PÉ Três Ilhas, Três Artes*. Contou ainda com participação da Embaixadora da UE em Cabo Verde, Dra. Carla Grijó, a Adida para Cooperação na Embaixada de Portugal em Cabo Verde, Dra. Helena Guerreiro e o Presidente do IPC, Dr. Jair Fernandes, em representação do MCIC. Foram também convidados os beneficiários do DIVERSIDADE em Cabo Verde. Estiveram presentes mais de 30 pessoas presencialmente num total superior a 40 pessoas, contando com os participantes *online*.

De referir que a abertura deste evento teve a participação da cantora Zuleica Carvalho acompanhada da sua banda da Associação Gota d'Arte através do Projeto *Partilha* (DIVERSIDADE). Participou ainda um jovem ex-recluso do projeto de Turismo Comunitário da Associação ACRIDES (também apoiado pelo DIVERSIDADE) com uma atuação de Hip Hop.

Este evento foi divulgado em diferentes plataformas/sites de notícias (ver ponto 5.3.3).



Em **São Tomé e Príncipe**, no dia 24 de março de 2022, realizou-se uma sessão de apresentação pública dos projetos selecionados no âmbito das subvenções do PROCULTURA. Este evento, que decorreu no auditório do CCP, na cidade de São Tomé, contou igualmente com uma apresentação do polo de criação artística *CACAU – Laboratório de Criação*, promovido pela entidade RoçaMundo.

O início da sessão foi pautado por uma apresentação artística da bailarina Bibiana Figueiredo, beneficiária do DIVERSIDADE. A sessão contou com a presença de 51 pessoas, de diversas entidades públicas e privadas, como a Embaixada de Cabo Verde e de Angola, empresas, Santa Casa da Misericórdia, canais de comunicação, Aliança Francesa, Grupos de teatro/Tchiloli, ONGs, Escolas e Universidades, Câmaras Distritais, Direções Geral do Turismo e Direção Geral da Cultura, MEES, DUE e GAON-FED. Contou igualmente com a participação da Embaixadora da UE para o Gabão, São Tomé e Príncipe e a Comunidade Económica dos Estados de África Central (CEEAC), Rosário Bento Pais, o Embaixador de Portugal em São Tomé e Príncipe, Rui Carmo, e com o Diretor Geral da Cultura, Guilherme de Carvalho.

O evento foi transmitido *online*, através da plataforma Zoom, garantindo assim a participação de algumas entidades beneficiárias e respetivos parceiros, entre outras. A divulgação do evento foi feita através do *Facebook* do CCP, da TVS – Televisão Santomense e da RTP África.

5.2.7 Curso de Pedagogia e Didática da Literatura infantojuvenil (A3.2)

No Ano 3 aconteceram atividades de Literatura infantojuvenil em Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste:



Em **Moçambique** houve duas sessões desta atividade - tendo sido cancelada a terceira edição, em Maputo, devido ao encerramento dos estabelecimentos escolares, destinadas a um público pré-identificado pelo parceiro MINEDH, pelo que não houve comunicação pública. Foi apenas realizado o registo fotográfico do encerramento, pelo próprio formador e participantes, de cada edição, que contou com 25 participantes em Nampula e 17 na Beira.




Em **São Tomé e Príncipe**, no âmbito do curso de Pedagogia e Didática da Literatura infantojuvenil, realizou-se a sessão de encerramento do curso lecionado na Ilha do Príncipe, a 15 de abril de 2021. A cerimónia de entrega de diplomas contou com a participação *online* da Sra. Ministra da Educação e Ensino Superior de São Tomé e Príncipe, e com a presença do Sr. Secretário Regional para os Assuntos Sociais e da Diretora Geral da Educação da Região Autónoma do Príncipe.



Em **Timor-Leste**, realizou-se a sessão de encerramento e entrega de certificados do primeiro curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil, no CCP da Embaixada de Portugal em Díli, em 18 de março de 2022. O evento contou com a presença da Vice-Chefe de Missão da Embaixada de Portugal em Díli, do representante da DUE em Timor-Leste, do Presidente do INFORDEPE, do Serviço de Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento (SON-FED), do Coordenador do projeto Pro-Português e outros membros do projeto, e dos 53 formandos.


5.2.8 Oficina de Escrita Criativa (A3.3)


 Em **Moçambique** realizaram-se três edições da oficina de escrita criativa no norte, centro e sul do país, tendo tido formatos de divulgação e cobertura distintos.

Em Maputo, foi lançada a chamada para inscrições, com um *post*²² nas redes sociais do CCP Maputo e do parceiro, a Fundação Fernando Leite Couto, e um cartaz que foi colocado nos principais centros culturais da cidade, incluindo na AEMMO - Associação de Escritores Moçambicanos. Algumas sessões da oficina e a sessão de entrega de certificados, que teve lugar na galeria do Centro Cultural Português e contou com a presença de representantes da União Europeia e do parceiro, foram registadas fotograficamente e estas imagens partilhadas nas redes sociais. O formador teve ainda oportunidade de ser entrevistado para um programa da RTP1 (ver ponto 5.3.3).

Na Ilha de Moçambique, a atividade decorreu em parceria com a Helpo, sendo dirigida às educadoras de infância com as quais esta ONG trabalha, pelo que não houve necessidade de divulgação antecipada nas redes sociais.

Na cidade da Beira, a oficina teve lugar no recém reaberto Centro Cultural Português daquela cidade. Foi realizada uma chamada para inscrições, novamente com um *post*²³ específico na página do *Facebook* do CCP - Beira. À semelhança de Maputo, a cerimónia de entrega de certificados, com a presença da diretora do CCP da Beira, foi registada fotograficamente e partilhada no *Facebook*. Nesta cidade, houve ainda uma cobertura jornalística do evento, devido à participação a escritora e jornalista beirense, Vânia Óscar Mário.


 Em **São Tomé e Príncipe**, a oficina de escrita criativa subordinada ao tema "Construir narrativas para crianças e jovens", decorreu durante os dias 10, 12 e 14 de maio de 2021, no CCP. A cerimónia de entrega dos certificados de participação contou com a presença do Sr. Diretor Geral da Cultura e do Presidente da UNEAS.

 Em **Timor-Leste**, foi feito um comunicado de imprensa em janeiro, para a anunciar a abertura das candidaturas.

²² <https://www.facebook.com/camoemaputo/posts/3046618458906741>


²³ <https://www.facebook.com/camoesebeira/posts/4432712376797232>;
<https://www.facebook.com/camoemaputo/posts/3095552837346636>


5.2.9 Atividades de apoio à produção e divulgação literária (A3.3b)

 Em **Moçambique** foi organizado o Concurso de Literatura infantojuvenil “Nó da Gaveta” e as Oficinas de Produção de Livros de Cartão. Estas duas atividades complementares foram divulgadas pelo implementador, a Associação Cultural Nkaringan Arte que, para além do website de jornalismo cultural “Entre Aspas”²⁴, criou e dinamizou uma página de *Facebook* nova²⁵, com *posts* muito regulares, que foram igualmente partilhados pelo CCP de Maputo ²⁶.

Parte das atividades de comunicação passaram por divulgar a chamada para o concurso (com 63 candidaturas elegíveis), a seleção dos três contos e dos seus autores, a realização das oficinas para jovens (51) com a presença destes autores e o registo formal e publicação dos livros, com entrega de 100 exemplares com capas de cartão a bibliotecas escolares e comunitárias das regiões onde tiveram lugar as atividades, assim como ao Camões.

A entidade implementadora realizou ainda uma ampla cobertura, de fotografia e vídeo, das três edições, em Maputo, Beira e Ilha de Moçambique, tendo editado três vídeos independentes e um vídeo resumo que permanece como um bom produto de visibilidade de resultados.

 Em **São Tomé e Príncipe**, o PROCULTURA encontra-se a apoiar a UNEAS, na concretização de um concurso literário infantojuvenil, nomeadamente em termos de comunicação e visibilidade, apoiando na criação de cartazes e *posts* para as redes sociais.

 Em **Timor-Leste**, foi aberto concurso para premiar cinco obras resultantes da oficina de escrita criativa. Não houve ações de divulgação, uma vez que o concurso se circunscreveu aos participantes na oficina de escrita criativa.

5.2.10 Outros eventos

WOMEX – WORLD MUSIC EXPO

O PROCULTURA participou na WOMEX – World Music Expo, no Porto (Portugal), entre 27 e 31 de outubro de 2021, e apoiou a deslocação de seis produtores e agentes musicais (um de cada PALOP-TL) a este evento internacional.

A Ação PROCULTURA também marcou presença com um stand de divulgação e apoio e com a participação no painel “*Harnessing culture for sustainable development*” realizado em conjunto com outros programas financiados pela União Europeia na área da cultura, o ACP-EU Culture e Transcultura.

O apoio à deslocação dos produtores foi feito através de um concurso DIVERSIDADE especial WOMEX, dirigido especificamente a produtores e agentes musicais. Para além de uma subvenção até 2.000 EUR, destinada a despesas de viagens, alojamento, alimentação e materiais de promoção, os produtores e agentes tiveram acesso a 1) um programa de mentoria que os apoiou na definição

²⁴ <http://www.entreaspas.co.mz/nodagaveta>

²⁵ <https://www.facebook.com/concursonodagaveta>

²⁶ <https://www.facebook.com/camoemaputo/posts/3047190472182873>

; <https://web.facebook.com/CLPNAMP/posts/1196299607550352>

de objetivos e na apresentação das suas produtores e/ou projetos musicais; 2) passe de acesso a todos os eventos da feira; 3) possibilidade de utilizar o stand PROCULTURA como base das reuniões com potenciais parceiros ou outros potenciais interessados com que tenham estabelecido contactos no decurso do evento.

Foram selecionados: 'Stive' (Angola), Paulo Linhares (Cabo Verde), Edizildo Indi (Guiné-Bissau), 'Pak Ndjamena' (Moçambique), Enerlid Franca (São Tomé e Príncipe) e Olívio Santos (Timor-Leste). Os perfis dos seis produtores encontram-se em anexo (**ANEXO C6**).

O programa de mentoria, realizado pela empresa Piranha Arts, entidade organizadora do Festival, teve lugar *online* e foi antecedido de uma entrevista individual a cada participante selecionado, para melhor conhecer e identificar suas primeiras necessidades e objetivos. Nos dias 6 e 13 de outubro realizaram-se dois workshops, com a duração total de 10 horas de formação. O programa de formação (**ANEXO C7**), foi o seguinte:

Sessão 1

- Introdução / Sobre a WOMEX e eventos internacionais de música profissional (Christine Semba)
- virtualWOMEX basics / Noções básicas de promoção e comunicação (Frank Klaffs)
- *Say Cheese!* Boas imagens valem mais que mil palavras (Simon Broughton)
- Seguido de uma sessão interativa: Revisão do material promocional dos participantes

Sessão 2

- Apresente o seu projeto / Candidatar-se a showcases / Estabelecer objetivos (Christine Semba)
- Labeling e organização de Festivais (José da Silva), seguido de Perguntas & Respostas
- Organização de Festivais e Concertos (Carlos Seixas), seguido de Perguntas & Respostas

Durante os dias do evento, de 27 a 31 de outubro de 2021, os seis participantes PALOP-TL tiveram a possibilidade de visitar os stands da feira, estabelecer contactos com outros profissionais do mundo da música, assistir a palestras, filmes e *showcases*. Os produtores tiveram ainda a possibilidade de participar no programa da Rádio WOMEX²⁷, produzido pela RDP África e transmitido em direto.

O painel "*Harnessing culture for sustainable development*", decorreu no dia 29 de outubro, das 12h15 às 13h15, com as seguintes participações:

- Annica Floren, Chefe Adjunta da Unidade Juventude, Educação, Cultura, Direcção-Geral das Parcerias Internacionais (DG INTPA/G3), Comissão Europeia;
- Aya Kasasa, Chefe de Cultura, Migração, Urbanização, Demografia, Departamento de Assuntos Políticos e Desenvolvimento Humano, Organização dos Estados da África, Caribe e Pacífico (OACPS)
- Mercedes Pinto, Gestora de Projeto PROCULTURA, Camões, I.P.
- Alessandra Borchì, Coordenadora do Programa de Transcultura, Escritório Regional para a Cultura da UNESCO na América Latina e Caribe.

²⁷ Enerlid Franca (São Tomé e Príncipe) e Olívio Santos (Timor-Leste): <https://bit.ly/3xmFVuj>; Paulo Linhares (Cabo Verde) e Edizildo Indi (Guiné-Bissau): <https://bit.ly/3zkzUQL>; 'Stive' (Angola) e 'Pak Ndjamena' (Moçambique): <https://bit.ly/3NSKsKT>

A equipa PROCULTURA teve ainda a oportunidade de reunir individualmente com a representante da Unidade Juventude, Educação, Cultura da Direção-Geral das Parcerias Internacionais (DG INTPA/G3) e com os representantes dos Programas ACP-Culture, Transcultura e Europa Criativa.

Esta edição da WOMEX contou com mais de 2.600 profissionais da música (incluindo 290 artistas) de 102 países, recebeu mais de 60 artistas em *showcases* representando 290 músicos espalhados por sete palcos, teve 24 documentários musicais de 24 países, 110 palestrantes e mentores a participarem das sessões da conferência e uma movimentada feira comercial com 620 empresas expositoras em 200 *stands*.

A música lusófona, está em geral, pouco representada neste tipo de feiras profissionais, quer pelo desconhecimento dos atores musicais dos PALOP-TL sobre este tipo de eventos, quer pelos custos que envolvem as deslocações. Do ponto de vista da internacionalização da música dos PALOP-TL, a participação neste evento foi relevante, pois permitiu aos produtores terem acesso a uma preparação/mentoria para definir objetivos para a sua participação e permitiu o contacto com a realidade dos eventos profissionais da música. Os objetivos de cada produtor eram distintos e nuns casos o objetivo era essencialmente apresentar, noutros casos já tinham planos bastante bem definidos de promoção e contactos, que puderam realizar durante a feira.

Outro aspeto muito valorizado pelos participantes foi o facto de poderem reunir-se e contactar com os participantes dos outros PALOP-TL e aumentarem o conhecimento mútuo relativamente à cultura e música destes países. Neste âmbito, foram debatidos projetos futuros e participações conjuntas.

Foi realizado um vídeo²⁸ que recolhe momentos da participação do PROCULTURA e dos seis produtores, recolhendo a sua opinião as mais-valias do evento para os seus projetos musicais.

BIENAL DE LUANDA - FÓRUM PAN-AFRICANO PARA A CULTURA DE PAZ

O PROCULTURA participou também na Bienal de Luanda, que decorreu entre 27 de novembro e 2 de dezembro de 2021, em sistema híbrido, presencial (em Luanda) e virtual. Organizada em parceria entre a UNESCO, o Governo de Angola e a União Africana, a Bienal de Luanda “Fórum Pan-Africano para a Cultura de Paz” tem por objetivo promover a cultura da paz e a resolução de conflitos, incentivando os intercâmbios culturais em África, diálogo entre gerações e promoção da igualdade de género. Reúne representantes de governos, sociedade civil, comunidade artística e científica e organizações internacionais.

O PROCULTURA apresentou a sua estratégia e resultados no *Fórum Temático e de Boas Práticas (Tema I: Contribuição das Artes, Cultura e Património para a Paz Sustentável)*, no *Painel 1 – Apoio a artistas, indústrias culturais e criativas africanas para uma recuperação económica inclusiva e sustentável*, valorizando o duplo poder da cultura, de promover o rendimento e o emprego mas também de contribuir para valores sociais favoráveis ao desenvolvimento, como a diversidade, o diálogo cultural e a criatividade contemporânea. Apresentou-se os casos de sucesso da seleção e

²⁸ https://www.instagram.com/tv/CaaX69WtDSe/?utm_source=ig_web_copy_link

dos incentivos de formação aos recursos humanos que têm beneficiado do projeto e também das parcerias desencadeadas entre setor público, privado, academias e entre países.

5.3. Atividades sem presença de público

5.3.1. *Websites* e redes sociais PROCULTURA, do Camões, I.P. e parceiros de implementação

No Ano 3 foi consolidada a presença nas redes sociais (*Facebook* e o *Instagram* do PROCULTURA²⁹) criadas em setembro de 2020.

O número de seguidores em ambas redes aumentou em cerca de 100%. No final do Ano 3 o *Facebook* tinha 4.821, contra 2193 no ano 2, e o *Instagram* tinha 1.023, contra 603.

Neste ano, no *Facebook* foram partilhadas 130 publicações e no *Instagram* 82 publicações (ANEXO C8). Destacam-se entre as publicações com maior alcance (acima de 10.000 pessoas) as publicações sobre oportunidades e sobre as histórias de vida que têm sido publicadas sobre beneficiários, em particular bolseiros que terminam os seus cursos (ANEXO C9).

No Ano 3 não foram realizadas campanhas pagas nas redes, pelo que o alcance global dos dois canais sociais desceu em relação ao Ano 2. No entanto, individualmente, as publicações orgânicas têm tido um comportamento superior.

O website Futuros Criativos continuou a ser atualizado com notícias, oportunidades e resultados (ver ponto 5.3.2).

As principais oportunidades e resultados da Ação continuaram a ser também divulgados através de Comunicados de imprensa, nos *websites* e redes sociais do Camões, I.P. e das suas estruturas externas nos seis países (ANEXO C10).

Como já foi mencionado antes, este ano é marcado pelo efeito multiplicador da comunicação dos projetos subvencionados, que à medida mencionam e fazem referências ao apoio PROCULTURA aumentam a sua visibilidade e, no caso das redes sociais, o alcance das publicações e a comunidade de seguidores.



Em **Angola**, as atividades do Ano 3 foram essencialmente *online* devido às restrições COVID-19. Não obstante, divulgou-se e partilhou-se com os parceiros e alguns meios de comunicação social - especialmente os jornais *online* - as atividades sobre as subvenções e os polos de criação artística (ver ponto 5.3.3).



Em **Cabo Verde**, as notícias e anúncios PROCULTURA têm sido publicados sobretudo nos *websites* e redes sociais da Embaixada de Portugal³⁰ em Cabo Verde, do CCP³¹ (Praia e Mindelo) assim como da UE em Cabo Verde, dos membros EUNIC e dos ministérios mais implicados no projeto (nomeadamente o da Cultura).

²⁹ *Facebook*: <https://www.facebook.com/procultura.palopt/> e *Instagram*: <https://www.instagram.com/procultura.palopt/>


³⁰ *Website*: <https://www.praia.embaxadaportugal.mne.pt/pt/> e *Facebook*: <https://www.facebook.com/Embaixada-de-Portugal-em-Cabo-Verde-848427925285689/>


³¹ CCP Praia: <https://www.facebook.com/ccpmindelo/> e CCP Mindelo: <https://www.facebook.com/ccpmindelo/>

No Ano 3 do projeto, vale a pena realçar o importante papel do MCIC na promoção de oportunidades, atividades e resultados do PROCULTURA. Neste ano, destaca-se a apresentação das subvenções PROCULTURA que envolvem entidades de Cabo Verde (18 de fevereiro de 2022), projetos que foram objeto de várias publicações nas redes sociais, assim de artigos na imprensa nacional e internacional (ver ponto 5.3.3).

Foram também divulgadas as iniciativas dos projetos de subvenções em Cabo Verde, que começaram recentemente com algumas atividades importantes, e com bastante visibilidade. Continuam a ser promovidos os projetos em curso do DIVERSIDADE, que já têm resultados importantes (oito projetos já terminados, 14 estão em curso).


Em datas/dias temáticos, como o dia Internacional da Mulher, ou da Cultura Cabo-verdiana, foram feitas publicações nas redes sociais com atividades PROCULTURA relacionadas.

 Na **Guiné-Bissau**, todas as notícias do PROCULTURA foram replicadas na página do *Facebook* da Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau³². Todas as atividades do projeto, locais e internacionais, foram comunicadas na mesma via.

 Em **Moçambique**, têm sido divulgadas notícias no website do CCP³³ e nas redes sociais, em particular no *Facebook*³⁴, com destaque para informações gerais sobre o PROCULTURA e específicas sobre o DIVERSIDADE, bolsiros e subvenções. Algumas destas informações são também divulgadas no *Facebook* do CCP da Beira, da Cooperação Portuguesa, do MICULTUR, do INICC, dos membros EUNIC e da DUE em Moçambique.

Para a última chamada do DIVERSIDADE, em julho de 2021, foi desenhado e divulgado um *post* que resultou em quatro dezenas de candidaturas. Foram desenhados *posts* para o *Facebook* de todos os projetos e recolhidos depoimentos em vídeo.

Atividades específicas como o concurso de literatura infantojuvenil e as oficinas de escrita criativa foram igualmente promovidos nas redes sociais pelos parceiros Fundação Fernando Leite Couto e Entre Aspas. Para estas atividades foram desenhados cartazes e *posts* específicos.

 Em **São Tomé e Príncipe**, todas as atividades promovidas pelo PROCULTURA são divulgadas no *Facebook* do CCP³⁵. Adicionalmente, algumas das atividades foram divulgadas no *Facebook* da Embaixada de Portugal³⁶ e no *Facebook* do GAON-FED³⁷, bem como, foram noticiadas em alguns canais da comunicação social, como a RSTP – Rádio Somos Todos Primos³⁸ e o jornal *online* Téla Nón³⁹. Os projetos subvencionados têm contribuído para a visibilidade do PROCULTURA, à medida que vão fazendo publicações sobre as suas atividades. No âmbito da promoção do concurso de literatura infantojuvenil financiado pelo PROCULTURA, a UNEAS tem apostado numa divulgação

³² <https://www.facebook.com/EmbaixadaPortugalGuineBissau/>

³³ <http://camoes-ccpmocambique.co.mz/>

³⁴ <https://www.facebook.com/camoemaputo>

³⁵ <https://www.facebook.com/CENTROCULTURALPORTUGUES.STP/>


³⁶ <https://www.facebook.com/embaxadaportugal/>

³⁷ <https://www.facebook.com/gaonfedstp>

³⁸ <http://rstp.st/>

³⁹ <https://www.telanon.info/>

diversificada, que passa por anúncio de rádio e televisão, publicações no *Facebook* e distribuição de folhetos e cartazes.

 Em **Timor-Leste** o principal veículo de partilha de informação são as redes sociais, muito utilizadas no país, nomeadamente no *Facebook* da Cooperação Portuguesa em Timor-Leste⁴⁰, do CCP de Díli⁴¹ e, por vezes, na Embaixada de Portugal em Timor-Leste⁴². Estes *posts* são normalmente partilhados pela DUE em Timor-Leste e pelo SON-FED, nas respetivas redes sociais. No ano 2021 destacam-se a publicação dos dois *posts* das bolseiras de mestrado, que coincidiram com a data temática do dia da Europa, e invocaram a riqueza da vivência na Europa devido ao contacto com outras culturas. Destacam-se ainda os *posts* que foram publicados no âmbito da WOMEX e as notícias da imprensa publicadas sobre esta matéria, assim como a *storytelling* sobre a história de vida do artista timorense Etson Caminha.

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

Os parceiros de implementação da ação têm também realizado ações de comunicação para promoção das atividades que implementam e do PROCULTURA no geral, que se enquadram neste capítulo.

A **AULP** recolheu vários depoimentos sobre a experiência de mobilidade de alguns bolseiros que divulgou em (alguns) *posts* no *Facebook* da AULP⁴³. A sua publicação não foi, no entanto, coordenada com a equipa PROCULTURA e a disposição dos logs está incorreta. No entanto, no texto dos *posts* as menções obrigatórias foram incluídas.

A **FCG** realizou ações de comunicação para a promoção do concurso de bolsas internacionais para frequência de residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas (A1.2) e no âmbito do apoio ao desenvolvimento de quatro polos de criação artística contemporânea e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música e artes cénicas (A1.4). Para promoção destas ações foram realizadas campanhas pagas no *Facebook*.

- Concurso de bolsas internacionais de mobilidade para frequência de residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas

Esta campanha foi segmentada ao público-alvo da iniciativa. O conteúdo foi produzido pela FCG e tinha como objetivo direcionar os interessados para a página do concurso no site da FCG. O anúncio do *Facebook* sobre a área da música teve 218 reações, 12 partilhas, 5 comentários e sobre artes cénicas teve 239 reações, 10 partilhas, 9 comentários.

As duas campanhas pagas levaram a 5.340 *pageviews* da página do concurso no site da FCG, face às 2.181 sessões da edição anterior. Apesar da diminuição de interação face ao ano anterior, o número de acessos à página do concurso foi bastante superior. Os picos de acesso

⁴⁰ <https://www.facebook.com/profile.php?id=100009199034086>

⁴¹ <https://www.facebook.com/CCP.DILI>

⁴² <https://www.facebook.com/embaixadadeportugaldili>

⁴³ <https://www.facebook.com/page/163222473760738/search/?q=procultura>

correspondem às campanhas pagas que direcionavam para a página do concurso no site FCG⁴⁴.

Ainda no âmbito da mobilidade de artistas, a FCG fez uma entrevista/reportagem (*case study*) com um bolseiro beneficiário desta iniciativa, com o objetivo de mostrar, de forma personalizada, um exemplo do trabalho que pode ser desenvolvido⁴⁵.

- Desenvolvimento de quatro polos de criação artística contemporânea e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música e artes cénicas nos PALOP-TL.

Esta campanha foi segmentada ao público-alvo da iniciativa. O conteúdo foi produzido pela FCG e tinha como objetivo direcionar os interessados para a página do concurso no site da FCG. O anúncio do *Facebook* teve 628 reações, 25 partilhas, 9 comentários.

A campanha paga levou a 4.924 *pageviews* da página do concurso no site da FCG. Os picos de acesso correspondem às campanhas pagas que direcionavam para a página do concurso no site FCG⁴⁶.

Ainda no âmbito deste concurso para “Apoio à criação artística contemporânea nos PALOP e Timor-Leste” foi produzido um comunicado de imprensa e colocado no site da FCG. Este comunicado foi enviado para órgãos de comunicação nacionais e dos PALOP⁴⁷. Os resultados do concurso foram publicados no site da FCG⁴⁸

A **Alliance Française**, implementadora do Diversidade em Angola, reporta que os avanços dos projetos estão divulgados nas redes⁴⁹ da Alliance Française de Luanda e no seu website⁵⁰. A página *Facebook* do projeto mais avançado, Clube da Fantasia⁵¹, está com mais de 1.500 seguidores e 970 *Likes*.

5.3.2. FUTUROS CRIATIVOS - *Website* de recursos da economia cultural e criativa PALOP-TL

O *website* Futuros Criativos é a plataforma digital onde se insere a página do PROCULTURA⁵² (uma seção dentro do *website* principal).

O *site*, gerido pela ACEP (parceiro de implementação), reúne informações, recursos e boas práticas de projetos e empresas da economia cultural e criativa nos PALOP e Timor-Leste. Na seção PROCULTURA, são publicadas notícias, oportunidades e resultados diretamente relacionados com a ação.

⁴⁴ <https://gulbenkian.pt/bolsas-lista/procultura-apoio-a-mobilidade-internacional-de-artistas-dos-palop-e-timor-leste-2/>

⁴⁵ <https://gulbenkian.pt/noticias/de-sao-tome-a-viseu-a-ligacao-entre-a-musica-e-a-expressao-dramatica/>

⁴⁶ <https://gulbenkian.pt/apoios-lista/apoio-ao-desenvolvimento-de-polos-de-criacao-artistica-nos-palop-e-timor-leste/>

⁴⁷ <https://gulbenkian.pt/noticias/parcerias-para-o-desenvolvimento/apoio-a-criacao-artistica-contemporanea-nos-palop-e-timor-leste/>

⁴⁸ <https://gulbenkian.pt/noticias/parcerias-para-o-desenvolvimento/apoio-a-criacao-artistica-nos-palop/>

⁴⁹ <https://www.facebook.com/alliancefrancaise.luanda>

⁵⁰ <https://www.alliancefrluanda.com/>

⁵¹ <https://www.facebook.com/clubedafantasia1>

⁵² <http://www.futuroscriativos.org/procultura/>

No *site* em geral, foram inscritas 13 novas iniciativas na plataforma (cinco inscreveram-se através do formulário no site e as restantes foram mapeadas e selecionadas pela equipa da ACEP). Foram ainda publicadas 66 notícias e 36 oportunidades. Na seção PROCULTURA foram publicadas 23 notícias, 12 oportunidades e 6 resultados.

Durante o Ano 3 do projeto o *site* foi visitado por 10.041 utilizadores. O número de visitas à secção PROCULTURA foi 4.762. A grande maioria dos utilizadores do site são de países de língua portuguesa (Portugal, Moçambique, Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau, Brasil, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste), dos Estados Unidos e do Reino Unido. Quanto ao género, 59.1% dos utilizadores são mulheres e uma parte significativa tem entre 25 e 45 anos de idade (**ANEXO C11**).

Para além da publicação de conteúdos, a comunicação e divulgação dos mesmos, e do PROCULTURA, é feita também através das redes sociais associadas e, desde fevereiro 2022, através de uma *newsletter* que pode ser subscrita no próprio site.

As redes sociais têm sido alimentadas com conteúdos diversos, como informação sobre as iniciativas mapeadas ou notícias e oportunidades do sector. O *Facebook*⁵³ e o *Instagram*⁵⁴ têm atualmente 745 e 541 seguidores, respetivamente.

De forma a reforçar a divulgação dos conteúdos publicados no *site*, foi criada uma *newsletter* que é enviada para um total de 1.588 contatos. A análise de dados da plataforma indica que em Lisboa, Bissau e São Tomé são os locais com mais subscritores.

5.3.3. Comunicação social

Para além das principais notícias nos *websites* e redes sociais do Camões, I.P. e estruturas externas, as principais atividades e resultados do projeto têm sido divulgados através de comunicados de imprensa (**ANEXO C12**) em Portugal e nos países de implementação da Ação, e quando o evento o justificou, foram organizadas conferências de imprensa.

Em resultado da divulgação do projeto e dos eventos realizados, vários meios de comunicação social da imprensa escrita e *online* publicaram notícias sobre a Ação, em Portugal (e.g. Agência Lusa, Observador, Público, RTP e RTP África, Visão) e nos seis países: Angola (e.g. Jornal de Angola, Novo Jornal, Expansão), Cabo Verde (e.g. A Semana, Infopress, O País), Moçambique (e.g. O País) ou São Tomé e Príncipe (e.g. Jornal Transparência, Tela Non). Anexa-se a lista do *clipping* destas notícias (**ANEXO C13**).

Destaca-se este ano o início dos projetos das subvenções, que com as suas próprias atividades, foram mencionados em meios de comunicação, divulgando com isso a ação e os seus financiadores.

Reportagens e/ou entrevistas em **rádio**:



Em Cabo Verde:

⁵³ <https://www.facebook.com/futuroscriativos/>

⁵⁴ <https://www.instagram.com/futuros.criativos/?hl=en>

- **RCV** - anúncio da apresentação do projeto *Cimboa - Património para o desenvolvimento sustentável*, com intervenção do assistente técnico PROCULTURA em Cabo Verde (07/03/2022)⁵⁵.
- **INFORPRESS** - reportagem da apresentação do projeto *Cimboa - Património para o desenvolvimento sustentável*, com intervenção do Ministro da Cultura de Cabo Verde⁵⁶ (07/03/2022).



Em São Tomé e Príncipe:

- **Rádio Nacional** - cobertura da cerimónia de encerramento da oficina de escrita criativa (14/05/2021).

Reportagens e/ou entrevistas em **televisão**:



Em Angola:

- **TPA** - notícia sobre o regresso dos bolseiros de intercâmbio em horário nobre (telejornal das 13 horas) e foi feito um direto para o Programa “Sua Manhã”. Foram entrevistados dois bolseiros (um rapaz e uma rapariga) e a assistente técnica PROCULTURA em Angola (02/03/2022).



Em Cabo Verde:

- **RTP África** – Reportagem sobre a sessão de apresentação em Cabo Verde, das oito subvenções selecionadas no âmbito do PROCULTURA que têm a participação de parceiros cabo-verdianos (min 24), com intervenções da Embaixadora da UE em Cabo Verde, do representante do MCIC e do assistente técnico PROCULTURA em Cabo Verde (18/02/2022)⁵⁷;
- **RTC** – Reportagem sobre a sessão de apresentação em Cabo Verde, das oito subvenções selecionadas no âmbito do PROCULTURA que vão ter a participação de parceiros cabo-verdianos, com intervenções da Embaixadora da UE em Cabo Verde, do representante do MCIC e do assistente técnico PROCULTURA em Cabo Verde (18/02/2022)⁵⁸.



Em Moçambique:

- **TVM** - Presenças dos subvencionados DIVERSIDADE (Tina Kruger e o David Aguacheiro, da Emptyroom Art⁵⁹, e o Beny Maunze, da Plataforma Arte Yagaya⁶⁰) no programa “*Juntos à tarde*” (15/05/2021, 17/05/2021);
- **STV** - Reportagem da cerimónia de assinatura de contratos DIVERSIDADE (10/05/2021 – não se conseguiu o *clipping*);

⁵⁵ <https://www.rtc.cv/noticia/noticia-details?id=9423>

⁵⁶ <https://inforpress.cv/projecto-cimboa-podera-enguadrar-se-numa-possivel-candidatura-a-patrimonio-mundial-ministro-cultura/>

⁵⁷ <https://www.rtp.pt/play/p9679/e599930/reporter-africa-2-a-edicao>

⁵⁸ <https://www.rtc.cv/tcv/video-details?id=25665>

⁵⁹ <https://www.youtube.com/watch?v=07GQsMmknqo&t=85s>

⁶⁰ <https://youtu.be/vsNTdLraam8>

- **RTP-ÁFRICA** - Reportagem da cerimónia de assinatura de contratos DIVERSIDADE (10/05/2021 – não se conseguiu o *clipping*);
- **RTP Internacional** - Reportagem do início das oficinas de escrita criativa em Maputo, com a participação do formador Miguel Gullander⁶¹ (05/09/2021).



Em São Tomé e Príncipe:

- **RTP-ÁFRICA** - Cobertura da sessão de apresentação de projetos subvencionados na área da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil e Pólo de Criação Artística (24/03/2022);
- **TVS** - Reportagem sobre a cerimónia de encerramento da Oficina de Escrita Criativa (14/05/2021);
- **TVS** - Cobertura da sessão de apresentação de projetos subvencionados na área da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil e polo de criação artística (24/03/2022).

Em todos os países PALOP-TL:

- **RDP África/rádio WOMEX** - Entrevistas aos produtores apoiados para participar na WOMEX⁶².

5.3.4. Materiais audiovisuais, fotografias e outros

Em todos os eventos e atividades têm sido captados registos fotográficos. Algumas atividades permitiram também captar registos audiovisuais, organizados em arquivo digital de materiais. Foram ainda produzidos alguns materiais para diferentes efeitos de divulgação.

Registo audiovisual de atividades:

- **Guiné-Bissau:**
 - Vídeos sobre o curso em Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (elaborados pela AECID).
- **Moçambique:**
 - Cerimónias de assinatura dos contratos DIVERSIDADE, gravadas em vídeo;
 - As oficinas de livros de cartão foram filmadas e vídeos foram editados pelo implementador.
- **São Tomé e Príncipe:**
 - Vídeo sobre o curso de Literatura e Pedagogia Infantojuvenil;
 - Vídeo sobre a oficina de escrita criativa.
- **Timor-Leste:**
 - Vídeos com testemunhos dos participantes no curso de pedagogia e didática da literatura infantojuvenil;
 - Vídeos com testemunhos dos participantes na oficina de escrita criativa.
- **PALOP-TL/ todos os países:**
 - Vídeo sobre a participação do PROCULTURA e dos seis produtores dos PALOP-TL na WOMEX.

⁶¹ <https://www.rtp.pt/play/p8344/e565899/hora-dos-portugueses> (minuto 11'58 - 16'19)

⁶² CV e GB: <https://bit.ly/3NdxDP>; STP e TL: <https://bit.ly/3HHTHw3>; ANG e MZ: <https://bit.ly/3bksC5A>

Material audiovisual:

- Material de **âmbito geral**:
 - Vídeo institucional⁶³ com apresentação do PROCULTURA e resultados do Ano 2, com locução em português e inglês, legendado em português, inglês e tétum – divulgado em reuniões, eventos e apresentações variadas (WOMEX, Bienal, RON e Apresentação subvenções. Está disponível no site dos Futuros Criativos, seção PROCULTURA);
 - Vídeo para o Dia da Europa em Angola⁶⁴ (2021), com bolseiros de Angola - divulgado nas redes sociais no Dia da Europa de 2021.

Material para rádio:

- Divulgação das **bolsas de licenciatura e mestrado**:
 - **Timor-Leste**: *spot* sobre as bolsas, na Rádio Comunidade Comoro - 8 emissões, 2 vezes/dia durante o fim-de-semana (01.06.21 a 30.06.21). A totalidade das emissões foram feitas em português e em tétum; e na Rádio Liberdade Díli - 20 emissões, 1 vez/dia durante os 5 dias úteis da semana (01.06.21 a 30.06.22). A totalidade das emissões foram feitas em português e em tétum.

Material para a Imprensa (online e impressa):

- Divulgação das **residências artísticas**:
 - **São Tomé e Príncipe**: notícia sobre a residência artística do Guilherme de Carvalho - Jornal *online* Téla Nón (22/12/2021);
- Divulgação **DIVERSIDADE ESPECIAL WOMEX**:
 - **São Tomé e Príncipe**: notas de imprensa - Jornal *online* TELA Non (26/10/2021); Jornal *online* STP PRESS (27/10/2021);
- Divulgação do **DIVERSIDADE**:
 - **São Tomé e Príncipe**: divulgação de nova chamada para receção de candidaturas, *website* de notícias RSTP (02/03/2022).

Materiais impressos:

- Material de **âmbito geral**:
 - Brochura (tríptico) institucional (**ANEXO C2**), para divulgação do projeto (600 exemplares, dos quais 300 em português e 300 em inglês);
 - Pastas para eventos e/ou ações de formação (25 exemplares, em São Tomé e Príncipe);
 - T-shirts (30 unidades).
 - Fichas de Projeto: Diversidade (**ANEXO C3**); Subvenções (**ANEXO C4**) e Polos de Criação Artística (**ANEXO C5**)
- Divulgação das **bolsas de estudo e residências artísticas (A1.2)**:
 - **Guiné-Bissau**: cartazes (30 exemplares) sobre as candidaturas às bolsas de estudo de mestrado, distribuídos nas universidades, Secretaria de Estado da Cultura, Direção Geral da Cultura e associações culturais.

⁶³ Vídeo institucional PROCULTURA: versão em português <https://youtu.be/nvT0EkodLNM> e versão em inglês <https://youtu.be/eKdtpeD1HKM>

⁶⁴ <https://fb.watch/dP2C-ld9oR/>

- Divulgação das **bolsas de mobilidade académica** (A1.3):
 - **Guiné-Bissau:** cartazes (5 exemplares) colocados na Escola Normal Superior Tchico-Té;
 - **São Tomé e Príncipe:** Cartaz A3 colocado na FCT-USTP.
- Divulgação do **DIVERSIDADE** (A1.6):
 - **Guiné-Bissau,** (30 exemplares A4): cartazes afixados nos Centros Culturais, escritórios do landa Guiné (várias regiões), escolas superiores, associações culturais e Secretaria de Estado da Cultura.
 - **São Tomé e Príncipe:** fichas dos projetos (25 exemplares de cada projeto) distribuídas na sessão de apresentação dos projetos subvencionados;
 - **PALOP-TL:** fichas dos projetos nos vários países, distribuídas por email (as fichas dos projetos, Diversidade, de cabo verde estão ainda por finalizar).
- Divulgação das **subvenções** (A2.1 e A3.1):
 - **São Tomé e Príncipe:** fichas dos projetos (25 exemplares de cada projeto) distribuídas na sessão de apresentação dos projetos subvencionados;
 - **PALOP-TL:** fichas dos projetos nos vários países, distribuídas por e-mail (as fichas dos projetos DIVERSIDADE, de Cabo Verde estão ainda por finalizar).
- Divulgação dos **cursos de literatura infantojuvenil** (A3.2 e A3.3):
 - **Moçambique:** cartazes (8 exemplares) para divulgação da atividade nas restantes províncias, em Moçambique;
 - **Timor-Leste:** *Roll-up* (1 exemplar) para utilização durante os cursos, nas sessões de lançamento e encerramento; Blocos de notas (180 exemplares) para distribuição aos alunos do curso e da oficina.
- Divulgação na **WOMEX** (A1.6):
 - Folheto com biografia e contactos dos seis produtores (**ANEXO C6**) dos PALOP-TL (25 exemplares).

PARTE FINANCEIRA

6. DESPESAS

O Acordo de Delegação da Ação aprovou um orçamento global de 19,04 milhões de euros, financiados por três entidades: 17,75 milhões de Euros são financiados pela União Europeia, 1,2 milhões de Euros pelo Camões, I.P. e 90 mil Euros pela FCG.

Até à data do presente relatório, foram recebidos três pré-financiamentos: o primeiro pré-financiamento, no valor de 3.593.292,26 EUR aquando da assinatura do Acordo de Delegação; o segundo pré-financiamento com a aprovação do 1.º relatório, em julho de 2020, no valor de 5.220.650,92 EUR; e um terceiro pré-financiamento, com a aprovação do 2.º relatório, em setembro de 2021, no valor de 4.393.927,33 EUR, totalizando 13 207 870,51 EUR.

No que respeita à execução financeira, os **custos incorridos** desde o início do projeto (custos diretos elegíveis e custos indiretos) ascendem agora a **3.214.011,30EUR**, ou seja, **16,88%** do orçamento, e os **compromissos assumidos** ainda sem pagamento somam **9.630.325,11EUR**, ou seja 50,58%, incluindo a projeção de custos indiretos respetivos. A **taxa de execução financeira total, considerando custos incorridos e compromissos jurídicos** é assim de **67,46%**.

No período do presente relatório, os custos incorridos mais significativos dizem respeito à implementação das atividades A1.2. Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas, A1.4. Polos de criação e residências artísticas, A3.2. Formação de educadores e professores com capacidade replicadora para utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico e A3.3. Oficinas de escrita criativa e ao pagamento dos recursos humanos da equipa do projeto.

Em detalhe, os **custos incorridos** no período incluem:

- Na **A1.2. Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas**, que no Ano 3 do projeto iniciou o pagamento de cinco novas bolsas de mestrado, totalizando 21 bolsas de licenciatura e 27 bolsas de mestrado em simultâneo, tendo sido efetuados pagamentos de **364.689,04EUR**;
- Na **A2.1. Subvenções e apoio técnico para realização de projetos de investimento criadores de emprego e rendimento sustentáveis nos setores da música e artes cénicas**, da componente de subvenções, foram incorridos custos com as sessões de esclarecimento e com a contratação da comissão de assessoria e avaliação das propostas, no valor de **33.689,49 EUR**;
- Para desenvolvimento da **A3.2. Formação de educadores e professores com capacidade replicadora para utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico**, que no período de reporte do relatório financeiro, decorreu em São Tomé e Príncipe e Moçambique, foram adquiridas viagens, materiais de formação, pausas-café, serviços de edição e alugadas salas no valor de **16.520,24 EUR**;
- A atividade **A3.3. Apoio a estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária**, implementada a par da atividade A3.2., apresenta custos totais de **7.736,25 EUR**, em gastos com oficinas de escrita criativa e outras atividades de apoio à produção e divulgação literária em Moçambique e São Tomé e Príncipe;

- Na aquisição de bens e serviços para os escritórios e equipa do projeto foram realizadas as seguintes despesas: em bens duradouros, aquisição de um móvel de arquivo para o escritório de São Tomé e Príncipe; com consumíveis de escritório e comunicação, na contratação de apoio administrativo (em Cabo-Verde), traduções (em Timor-Leste), deslocações e estadas (para a Womex e RON) e despesas bancárias com operações e taxas de manutenção das contas locais do projeto, no valor global de **15.736,14EUR**;
- No que diz respeito a serviços, foi necessário proceder à verificação das despesas do Ano 2 do projeto (Auditoria), adquirir serviços de apoio à comunicação e às atividades do projeto, nomeadamente de fotografia/vídeo, catering, *roll-ups* e outros materiais de comunicação e a emissão de comunicados de televisão e rádio, no valor de **31.328,20 EUR**;
- Os parceiros de implementação, nas várias atividades desenvolvidas, reportaram custos incorridos de **27.129,82 EUR** auditados. Outros restantes parceiros, nos seus relatórios anuais, apresentaram despesas globais de aproximadamente 300.000,00 EUR, ainda não verificadas, que apenas poderão ser integradas nos custos incorridos com o próximo relatório.

Para uma melhor compreensão dos custos do projeto, é importante voltar a referir que no início da implementação da atividade **1.6. Financiamento de pequenas iniciativas e projetos que contribuam para a identidade e diversidade cultural nos PALOP-TL (DIVERSIDADE)**, no Ano 1, foi transferido para cada país o montante global a gerir pelos CCP. O montante das transferências, que totaliza **515.000,00 EUR**, não está totalmente refletido na informação financeira dos três períodos reportados por ser uma operação interna do Camões, I.P.. Os custos incorridos com esta atividade, gerida pelos CCP, começaram a ser espelhados no relatório financeiro do Ano 3 da Ação, com identificação dos contratos assinados com os beneficiários até 31/12/2021. No atual período de reporte são 35 os contratos nesta situação, que constam na lista de compromissos seguinte.

No que respeita aos **valores comprometidos**, verifica-se:

- Na **A1.2 Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas**, **112.760,00 EUR** para pagamento aos estudantes de licenciatura e mestrado no ano letivo 2021/2022.
- Na **A1.4. Desenvolvimento de dois polos de criação e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música e/ou artes cénicas nos PALOP-TL**, e na sequência das recomendações emitidas pela ROM, houve um reforço do montante do acordo de parceria com a FCG, no montante de 90.185,00 EUR.
- Para as subvenções a pequenos projetos, atribuídas no âmbito da atividade **A1.6. Financiamento de pequenas iniciativas e projetos que contribuam para a identidade e diversidade cultural nos PALOP-TL**, foram constituídos compromissos de 209 331,81 EUR após assinatura de 35 contratos, nos 5 países onde o instrumento é gerido pelo CCP.
- Para as subvenções a grandes projetos, no âmbito das atividades **A2.1. Subvenções e apoio técnico para realização de projetos de investimento criadores de emprego e rendimento sustentáveis nos setores da música e artes cénicas e A3.1. Subvenções e apoio técnico para realização de projetos regionais de criação, publicação, difusão ou comercialização de**

literatura infantil-juvenil, após assinatura de 20 contratos, foram constituídos compromissos no montante global de **7.422.624,88 EUR**.

- No âmbito da Comunicação e visibilidade, para *tradução do website de recursos de economia cultural e criativa PALOP-TL*, foi assinado contrato de prestação de serviços com a ACEP, no montante de 24.477,00 EUR, para serviços de retroversão Português/Francês e Inglês técnicos.

Os compromissos assumidos no Ano 1 e Ano 2 do projeto foram atualizados com os custos entretanto incorridos, tendo, no final do Ano 3, os seguintes valores remanescentes:

- *A1.4. Desenvolvimento de dois polos de criação e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música e/ou artes cénicas nos PALOP-TL* – protocolo com a FCG, no montante global de 284 244,20EUR (inclui valor do aumento do montante do Protocolo, referido anteriormente).
- *A1.3. Apoio ao intercâmbio de estudantes das áreas disciplinares da cultura entre IES dos PALOP-TL e dos países do Programa Erasmus+ - Protocolo com AULP E CPLP*, no montante global de 448.027,00 EUR.
- *A1.5. Formação de líderes de desenvolvimento dos setores da cultura nos PALOP-TL para acesso aos instrumentos de financiamento disponíveis* – protocolo com a AECID, no montante global de 310.367,24 EUR.
- *A1.6. Financiamento de pequenas iniciativas e projetos que contribuam para a identidade e diversidade cultural nos PALOP-TL (DIVERSIDADE)* – protocolo com a Alliance Française, no montante global de 130.000,00EUR.
- Na rubrica orçamental *4.1 Recursos Humanos*, encontram-se os contratos da equipa – valor comprometido 598.494,98 EUR

A tabela seguinte resume o ponto de situação à data final do período de referência:

Tabela 17 | Compromissos assumidos

Compromissos Jurídicos					
Período de contratação		Grande Rúbrica	Rubrica orçamental	Colaborador/fornecedor	Total comprometido (exclui valores já pagos)
data de início	data de fim				
15/08/2019	31/12/2023	Recursos Humanos	4.1. a	Gestor de projeto	51 183,09
01/12/2019	30/06/2023		4.1. b	Gestor de fundos	32 903,40
18/06/2019	30/04/2023		4.1. c	Gestor de contratos	28 516,28
01/10/2021	30/09/2024		4.1. c2	Gestor de Comunicação	66 004,20
	31/12/2023		4.1. d	Segurança Social (Trabalhadores PT)	38 286,26
16/07/2019	15/07/2022		4.1. j	Assistente técnico em Maputo	14 460,08
16/07/2019	15/07/2022		4.1. k	Assistente técnico em Angola	16 326,56
16/09/2019	15/09/2022		4.1. l	Assistente técnico em Cabo Verde	22 406,34
16/09/2019	15/09/2022		4.1. m	Assistente técnico na Guiné-Bissau	23 006,28
01/09/2019	31/08/2022		4.1. n	Assistente técnico em São Tomé e Príncipe	21 717,75
01/09/2019	31/08/2022		4.1. o	Assistente técnico em Timor-Leste	20 596,65
	31/08/2023		4.1. r	Segurança Social (Trabalhadores países)	17 604,01
01/08/2019	31/07/2023		3.2.1. a	Perito em literatura e pedagogia infantil-juvenil	85 450,08
	31/07/2023		3.2.1. d	Segurança Social (Perito Literatura)	19 883,52
01/07/2020	31/12/2020		4.1.v	v) Assesores (dos Serviços do Camões I.P. nas Embaixadas) (50%)	140 150,49
	30/06/2023		Protocolos (atividades)	1.2.1 h)+1.2.2 b+1.2.1c+1.4+2.1.2a	protocolo FCG
20/12/2019	30/06/2023	1.3		protocolo AULP/CPLP	448 027,00
02/10/2019	30/06/2023	1.5		protolo AECID	310 367,24
	30/06/2023	1.6		protocolo AF	130 000,00
01/09/2019	31/08/2020	Bolsseiros (atividades)	1.2	Bolsseiros	112 760,00
28/10/2020	30/06/2022	DIVERSIDADE (atividades) ☒	1.6.1 a)	CNAD - Centro Nacional de Arte, Artesanato e Design	18 060,00
30/10/2020	15/10/2021		1.6.1 a)	Oficina de Utopias	18 360,00
29/10/2020	30/11/2021		1.6.1 a)	Ana Marta Clemente	10 000,00
30/10/2020	10/04/2021		1.6.1 a)	Ineida Moniz	2 000,00
01/03/2021	31/05/2022		1.6.1 a)	AOEJ - Associação Olho-de-Gente	10 000,00
13/07/2021	30/05/2022		1.6.1 a)	Associação Teatral Fladu Fla - Companhia de Teatro Fladu Fla	1 904,50
26/02/2021	28/02/2022		1.6.1 a)	Hérito Dery Duarte Spencer	1 964,00
18/02/2021	18/12/2021		1.6.1 a)	Associação ALAIM- Academia livre de Artes Integradas do Mindelo	2 000,00
26/02/2021	01/03/2022		1.6.1 a)	Margarida Calanzas Cabral	2 000,00
26/02/2021	01/01/2022		1.6.1 a)	Carlos Emanuel Sousa da Cruz dos Santos	2 000,00
28/04/2021	03/07/2021		1.6.1 a)	AFOSOL - Associação Fogo Solidário	1 968,00
13/12/2021	15/7/2022		1.6.1 a)	ACRIDES - Associação de Crianças Desfavorecidas	2 000,00
19/11/2021	30/04/2022		1.6.1 a)	Associação de Amigos da Natureza	1 995,20
19/11/2021	15/06/2023		1.6.1 a)	Stephanie Oliveira	1 980,00
30/09/2021	30/11/2021		1.6.1 a)	SULADA Lda	2 000,00
18/10/2021	18/12/2021		1.6.1 a)	Edizildo Monteiro Gomes Indi	1 945,00
10/05/2021	20/10/2021		1.6.1 a)	Tina Krüger	9 945,00
10/05/2021	25/09/2021		1.6.1 a)	Isabel Jorge	10 000,00
10/05/2021	01/06/2022		1.6.1 a)	Associação Josina Machel Mutamba	8 687,67
10/05/2021	24/05/2022		1.6.1 a)	Hélio Raimundo Nguane	18 666,50
10/05/2021	30/05/2022		1.6.1 a)	Benedito Tomas Maunze - Smile Moçambique	2 000,00
10/05/2021	15/03/2022		1.6.1 a)	Associação Positivo Moçambique	9 992,94
10/05/2021	20/10/2021		1.6.1 a)	André Estevão Bahule	2 000,00
15/05/2021	02/08/2022		1.6.1 a)	Associação dos Pequenos Empresários de	9 892,00
15/05/2021	31/01/2022		1.6.1 a)	Companhia de Artes Makwerho	2 000,00
10/05/2021	20/05/2022		1.6.1 a)	Arlinda Florência Américo Matusse	1 971,00
10/05/2021	20/02/2022		1.6.1 a)	Associação Cultural Warethwa	2 000,00
12/10/2021	14/03/2022		1.6.1 a)	Timbila Café	2 000,00
12/10/2021	01/03/2022		1.6.1 a)	Associação Cultural Scala	2 000,00
01/11/2021	10/06/2022		1.6.1 a)	Carlos de Lina	2 000,00
23/09/2021	23/01/2022		1.6.1 a)	Bernardo Guiamba	2 000,00
02/08/2021	31/08/2022		1.6.1 a)	Somos Todos Primos Unipessoal, Lda.	20 000,00
01/10/2021	31/12/2021		1.6.1 a)	On Time Entertainment	2 000,00
15/10/2021	30/11/2022		1.6.1 a)	Tela Digital Media Group, Lda.	20 000,00
30/09/2021	30/11/2021		1.6.1 a)	Associação Arte e Cultura Timor Furak	2 000,00

Período de contratação		Compromissos Jurídicos			
data de início	data de fim	Grande Rúbrica	Rubrica orçamental	Colaborador/fornecedor	Total comprometido (exclui valores já)
15/11/2021	30/06/2024	Subvenções (atividades) ☒	2.1.1. a	Sociedade Saniasse, Lda PROC20-029	33 300,00
08/11/2021	30/06/2024		2.1.1. a	Soundsgood, Lda PROC20-106	925 000,00
10/11/2021	30/06/2024		2.1.1. a	VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano PROC20-141	810 692,25
12/10/2021	30/06/2024		3.1.1 a	Associação Marquês de Valle Flôr PROC20-158	485 105,67
15/11/2021	30/06/2024		2.1.1. a	CACAU - RoçaMundo - Associação para a Cultura e Desenvolvimento PROC20-171	546 966,67
04/11/2021	30/06/2024		2.1.1. a	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro PROC20-184	1 000 000,00
02/12/2021	30/06/2024		3.1.1 a	ANM, Lda PROC20-344	471 687,05
17/12/2021	30/06/2024		2.1.1. a	Associação Cultural Scala PROC20-53	891 254,98
02/12/2021	30/06/2024		2.1.1. a	Governo de São Tomé e Príncipe - Ministério do Turismo e Cultura PROC20-100	911 000,00
02/12/2021	30/06/2024		2.1.1. a	ENGIM - Ente Nazionale Giuseppini del Murialdo PROC20-169	999 700,09
02/12/2021	30/06/2024		2.1.1. a	Instituto do Património Cultural - IPC PROC20-035	33 220,00
02/12/2021	30/06/2024		2.1.1. a	Associação de Desenvolvimento de Povo para Povo da Guiné-Bissau (ADPP GB) PROC20-099	34 999,67
17/12/2021	30/06/2024		2.1.1. a	Museu Regional do Dundo PROC20-143	35 000,00
08/12/2021	30/06/2024		2.1.1. a	Mariventos - Eventos & Serviços, Lda PROC20-198	35 000,00
24/01/2022	30/06/2024		2.1.1. a	Human Building, Sociedade Unipessoal, Lda PROC20-041	34 963,00
31/01/2022	30/06/2024		2.1.1. a	Direção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane (DPCULTUR) PROC20-044	34 787,50
31/03/2022	30/06/2024		2.1.1. a	Casa da Música de Benguela PROC20-072	35 000,00
22/03/2022	30/06/2024		2.1.1. a	Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) PROC20-079	34 948,00
31/03/2022	30/06/2024		2.1.1. a	Fundação Fernando Leite Couto PROC20-120	35 000,00
21/03/2022	30/06/2024		2.1.1. a	Equador em Movimento, Unipessoal Lda - Colégio de São Tomé PROC20-237	35 000,00
01/06/2020	31/05/2023	Comunicação	5.1 b)	ACEP	89 998,00
05/01/2022	30/06/2024		5.1 d)	ACEP	24 477,00
Total Comprometido					9 628 575,11

Por consequência dos estados de emergência e limitações de voos, não foi possível integrar as despesas realizadas nos países onde decorre a Ação entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de março de 2022 (incluindo todas as despesas relacionadas com o DIVERSIDADE, na gestão do CCP). Assim, a execução financeira reflete custos incorridos e compromissos nos seguintes períodos:

- em **Portugal**, entre 1 de abril de 2021 e 31 de março de 2022;
- em **Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, Cabo Verde e Timor-Leste**, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021;
- **São Tomé e Príncipe**, entre 1 de outubro de 2020 a 31 de dezembro de 2021.

As despesas do primeiro trimestre de 2022 ocorridas nos PALOP-TL apenas serão apresentadas com o próximo relatório financeiro.

No que se refere às taxas de câmbio utilizadas no âmbito das despesas efetuadas nos países beneficiários onde a taxa de câmbio não é fixa, o Camões, I.P. adota as instruções n.º 1/2010 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas no Diário da República n.º 249-2.ª Série, de 27 de dezembro⁶⁵, a saber:

- i) Para as despesas por transferência bancária: utilizada a taxa de câmbio aplicada pela instituição bancária no momento da transferência;
- ii) Para as despesas a liquidar por caixa: aplicada a taxa de câmbio do momento da constituição e dos subsequentes reforços da caixa. Esta taxa será a utilizada em todas as despesas liquidadas até se esgotar o montante da caixa.

Para responder a necessidades de ajustamento da Ação foram criadas três novas subrubricas no orçamento inicial, ao abrigo Art.º 11/3 das condições gerais do PAGODA II.

Custos incorridos, compromissos globais e as respetivas taxas encontram-se sumariados por rubricas do orçamento na tabela seguinte:

Tabela 18 | Custos incorridos e comprometidos até 31 de março de 2022 (EUR)

Quadro II_A - Compromissos jurídicos e custos incorridos (EUR)									
Taxa de execução sobre o montante global do financiamento									
Rubrica	Orçamento global	Ano 1 Custos incorridos	% Custos incorridos Ano 1	Ano 2 Custos incorridos	% Custos incorridos Ano 2	Ano 3 Custos incorridos	% Custos incorridos Ano 3	Total de custos incorridos e compromissos (Execução Financeira)	% Custos Incorridos e Compr.
1. Resultado 1	5 120 511,20 €	138 698,82 €	2,71%	446 345,47 €	8,72%	376 466,30 €	7,35%	2 456 240,84 €	47,97%
2. Resultado 2	7 200 560,06 €	- €	0,00%	9 349,92 €	0,13%	33 689,49 €	0,47%	6 508 871,57 €	90,39%
3. Resultado 3	1 613 252,00 €	54 532,85 €	3,38%	82 620,87 €	5,12%	104 213,80 €	6,46%	1 303 493,84 €	80,80%
4. Gestão e Coordenação	3 536 594,98 €	348 048,49 €	9,84%	678 132,91 €	19,17%	653 223,39 €	18,47%	2 172 566,16 €	61,43%
5. Comunicação e Visibilidade	304 441,76 €	4 039,44 €	1,33%	40 914,11 €	13,44%	26 838,70 €	8,82%	186 267,25 €	61,18%
6. Auditoria	22 140,00 €	- €	0,00%	2 460,00 €	11,11%	4 489,50 €	20,28%	6 949,50 €	31,39%
7. Total de Custos Diretos da Ação (1-6)	17 797 500,00 €	545 319,60 €	3,06%	1 259 823,28 €	7,08%	1 198 921,18 €	6,74%	12 634 389,16 €	70,99%
8. Custos indiretos (máx. 7% de 7)	1 242 500,00 €	38 070,49 €		87 952,26 €		83 924,48 €		209 947,24 €	
9. Total de Custos Elegíveis da Ação (7.+8.)	19 040 000,00 €	583 390,09 €	3,06%	1 347 775,54 €	7,08%	1 282 845,66 €	6,74%	12 844 336,40 €	67,46%
10. Inelegíveis (taxas e impostos)	- €	- €		- €		- €		-	
13. Total Custos da Ação	19 040 000,00 €	583 390,09 €	3,06%	1 347 775,54 €	7,08%	1 282 845,66 €	6,74%	12 844 336,40 €	67,46%

O detalhe da execução pode ser consultado no relatório financeiro em anexo (**ANEXO D1**).

Estas tabelas traduzem as taxas de execução global anteriormente apresentadas, de 16,88% no caso dos custos incorridos e de 67,46% quando considerados custos e compromissos.

⁶⁵ https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/3435630/details/maximized?serie_facet=II&filterEnd=2010-12-31&filterStart=2010-12-31&q=tribunal+de+contas+instru%C3%A7%C3%B5es+1%2F2010&fq=tribunal+de+contas+instru%C3%A7%C3%B5es+1%2F2010&perPage=25&fq=249

7. AUDITORIA

Nos termos dos Artigos 3.10 a 3.12 das Condições Gerais, à semelhança do procedimento adotado nos anos anteriores de projeto, será submetido no prazo de 30 dias após a submissão do presente relatório um relatório de verificação das despesas no período de 01-04-2021 a 31-03-2022.

8. PEDIDO DE PAGAMENTO

Decorridos 36 meses da implementação do PROCULTURA, a execução financeira é de 100% do primeiro e segundo pré-financiamentos e de 71,92% do terceiro pré-financiamento. Para fazer face aos custos previstos para o **Ano 4**, apresenta-se pedido de pagamento nos termos permitidos pelo art.º 19.1, alínea b ii, das condições gerais, no montante global de **1 598 260,70EUR (ANEXO D3)**. Para cálculo do valor pedido, tivemos como base o valor dos novos compromissos a assumir no próximo ano, de acordo com o apresentado no anexo D3. Posteriormente, calculámos o montante a ser financiado pela União Europeia, de acordo com a percentagem de cofinanciamento prevista no contrato e, a este montante, retiramos o valor que já foi transferido pela Delegação e que ainda não gasto ou comprometido.

9. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISIONAL

Apresenta-se na **Tabela 19** o resumo do orçamento previsto para o Ano 4 de implementação do PROCULTURA (1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023), em conformidade com o orçamento previsional em anexo (**ANEXO D4**).

Tabela 19 | Orçamento previsto para o Ano 4 de implementação

Rubrica	%	Orçamento global
1. Resultado 1	24,57%	1 782 332,33 €
2. Resultado 2	56,38%	4 090 524,42 €
3. Resultado 3	8,34%	605 349,61 €
4. Gestão e Coordenação	9,50%	688 978,68 €
5. Comunicação e Visibilidade	1,14%	82 871,73 €
6. Auditoria	0,07%	4 900,00 €
7. Total de Custos Diretos da Ação (1-6)	100,00%	7 254 956,77 €
8. Custos indiretos (máx. 7% de 7)	7,00%	506 491,57 €
9. Total de Custos Elegíveis da Ação (7.+8.)		7 761 448,34 €
10. Inelegíveis (taxas e impostos)		- €
13. Total Custos da Ação		7 761 448,34 €

10. DECLARAÇÃO DE GESTÃO

Nos termos do Artigo 3.10 das Condições Gerais do Acordo de Delegação, junta-se uma Declaração de Gestão (**ANEXO D2**). O Parecer de Auditoria a que se refere o ponto 3.11, será enviado nas condições regulamentares previstas no ponto 3.12.

Assinatura:

Local:

Data de envio do relatório:

ANEXOS

ANEXOS A. GERAIS

Anexo A1	Cronograma (Ano 3) – Atividades previstas e realizadas
Anexo A2	Relatório de Missão – XIV Reunião dos Ordenadores Nacionais (RON) dos PALOP-TL
Anexo A3	Ata da 1.ª reunião – Comité Estratégico da Ação (CEA)
Anexo A4	Composição – Comité de Monitorização e Assessoria (CMA)
Anexo A5	Composição – Equipa de Projeto

ANEXOS B. RESULTADOS, ATIVIDADES E ACOMPANHAMENTO

Anexo B1	Composição dos júris - Bolsas internacionais de mestrado, licenciatura e residências artísticas (A1.2)
Anexo B2	Listagens de bolseiros – Bolsas internacionais de mestrado, licenciatura e residências artísticas (A1.2)
Anexo B3	Relatórios dos bolseiros - Licenciatura, mestrado e residências artísticas (A1.2)
Anexo B4	Regulamento – Concurso para apoio à mobilidade de artistas dos PALOP e Timor-Leste (3.ª edição - 2021) (A1.2)
Anexo B5	Regulamento - Concurso para participação em mostra de artistas do PROCULTURA em Cabo verde (A1.2)
Anexo B6	Listagens de bolseiros – Bolsas de mobilidade académica de estudantes nas áreas disciplinares da cultura (A1.3)
Anexo B7	Avaliação da Candidatura Erasmus+ KA130-HED de Acreditação Erasmus+ para Consórcio de Mobilidade no Ensino Superior – Programa Erasmus+ (A1.3)
Anexo B8	Resumo das candidaturas apresentadas: Candidatura Erasmus+ KA171- HED Mobilidade de estudantes e docentes + Candidatura Erasmus+: Ação KA2 CBHE Reforço das Capacidades no Ensino Superior – Programa Erasmus+ (A1.3)
Anexo B9	Regulamento e Questões Frequentes – Desenvolvimento de quatro polos de criação contemporânea e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música ou artes cénicas nos PALOP-TL (A1.4)

Anexo B10	Composição dos Júris – Desenvolvimento de quatro polos de criação contemporânea e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música ou artes cénicas nos PALOP-TL (A1.4)
Anexo B11	Programa de Formação – Curso de formação <i>online</i> em Direção e Gestão Artística (A1.4)
Anexo B12	Termos de Referência - Acompanhamento técnico da implementação dos projetos de desenvolvimento dos polos de criação artística contemporânea (A1.4)
Anexo B13	Programa de Formação – Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (2.ª edição) (A1.5)
Anexo B14	Composição da equipa técnica de avaliação - DIVERSIDADE (A1.6)
Anexo B15	Regulamento e convite à apresentação de propostas (a partir de 1 de agosto de 2021, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) - DIVERSIDADE (A1.6)
Anexo B16	Registo de presenças – Sessões de esclarecimento <i>online</i> – DIVERSIDADE (A1.6) <ul style="list-style-type: none"> a. Gestão financeira (15 abril 2021) b. Gestão técnica e comunicação e visibilidade (29 abril 2021) c. Gestão contratual (6 maio 2021)
Anexo B17	Listagem de candidaturas – Subvenções DIVERSIDADE (A1.6) <ul style="list-style-type: none"> a. Cabo Verde b. Guiné-Bissau c. Moçambique d. São Tomé e Príncipe e. Timor-Leste
Anexo B18	Resultados finais - Subvenções nas áreas da Música, Artes Cénicas e Literatura Infantojuvenil (A2.1 e A3.1)
Anexo B19	Composição da equipa técnica de avaliação – Subvenções na área música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)
Anexo B20	Relatório de formação - Formação <i>online</i> em Gestão de Contratos de Subvenção - Subvenções na área música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)
Anexo B21	Registo de presenças – Sessão de esclarecimento sobre Comunicação & Visibilidade - Subvenções na área música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)
Anexo B22	Fichas síntese – Subvenções na área música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)
Anexo B23	Lista de formandos – Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)

	<ul style="list-style-type: none"> a. Moçambique b. São Tomé e Príncipe c. Timor-Leste
Anexo B24	<p>Registo de presenças – Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Moçambique: Nampula (17 setembro a 22 outubro 2021) b. Moçambique: Beira (29 outubro a 27 novembro 2021) c. São Tomé e Príncipe: Príncipe – Turma 4 (9 março a 14 abril 2021) d. São Tomé e Príncipe: Príncipe – Turma 5 (9 março a 14 abril 2021) e. Timor-Leste: INFPRDEPE (7 a 18 de março de 2022)
Anexo B25	<p>Resultados – Questionários de satisfação aos formandos do Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Moçambique: Nampula (17 setembro a 22 outubro 2021) b. Moçambique: Beira (29 outubro a 27 novembro 2021) c. São Tomé e Príncipe: Príncipe – Turma 4 (9 março a 14 abril 2021) d. São Tomé e Príncipe: Príncipe – Turma 5 (9 março a 14 abril 2021) e. Timor-Leste: INFPRDEPE (7 a 18 de março de 2022)
Anexo B26	<p>Anúncio – Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Moçambique b. São Tomé e Príncipe c. Timor-Leste
Anexo B27	<p>Lista de formandos – Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Moçambique b. São Tomé e Príncipe
Anexo B28	<p>Registo de presenças – Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Moçambique: Maputo (17 agosto a 2 setembro 2021) b. Moçambique: Nampula (11 a 20 outubro 2021) c. Moçambique: Beira (3 a 22 novembro 2021) d. São Tomé e Príncipe (10 a 14 maio 2021)
Anexo B29	<p>Resultados – Questionários de satisfação aos formandos da Oficina de Escrita Criativa (A3.3)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Moçambique: Maputo (17 agosto a 2 setembro 2021) b. Moçambique: Nampula (11 a 20 outubro 2021) e. São Tomé e Príncipe (10 a 14 maio 2021)
Anexo B30	<p>Outras iniciativas – Apoio à divulgação e publicação de literatura infantojuvenil (A3.3)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Moçambique: Regulamento do Concurso de Literatura Infantojuvenil “Nó da Gaveta” b. Moçambique: Programa das Oficinas de Produção de Livros Artesanais com capas de cartão reaproveitado

	c. São Tomé e Príncipe: Regulamento do Concurso de Literatura Infantojuvenil
Anexo B31	Resultados – Concurso de Literatura Infantojuvenil “Nó da Gaveta” a. Zona Norte “O Sonho de Chinguana” de Cleyde Pamela b. Zona Centro: “As Aventuras de Manuelito” de João Baptista c. Zona Sul: “O outro lado das flores” de Laliana João Mahumane

ANEXOS C. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

Anexo C1	Estratégia de comunicação PROCULTURA atualizada
Anexo C2	Brochuras Institucionais PROCULTURA
Anexo C3	Fichas de Projeto - DIVERSIDADE
Anexo C4	Fichas de Projetos - SUBVENÇÕES
Anexo C5	Fichas de Projetos – POLOS de CRIAÇÃO ARÍSTICA
Anexo C6	Folheto Biografias Produtores que participaram na WOMEX
Anexo C7	Programa de Formação WOMEX
Anexo C8	Relatório redes sociais do PROCULTURA
Anexo C9	Histórias Bolseiros que terminaram os cursos (destaque redes sociais)
Anexo C10	Lista de notícias em <i>websites</i> e redes sociais do Camões, I.P.
Anexo C11	Futuros Criativos
Anexo C12	Lista de comunicados de imprensa - Delegações da União Europeia/ Camões, I.P./ Centros Portugueses de Cooperação/ Centros Culturais Portugueses
Anexo C13	Lista de notícias na imprensa (<i>clipping</i>)

ANEXOS D. PARTE FINANCEIRA

Anexo D1	Relatório financeiro
Anexo D2	Declaração de gestão
Anexo D3	Pedido de pagamento
Anexo D4	Orçamento previsional para o Ano 4